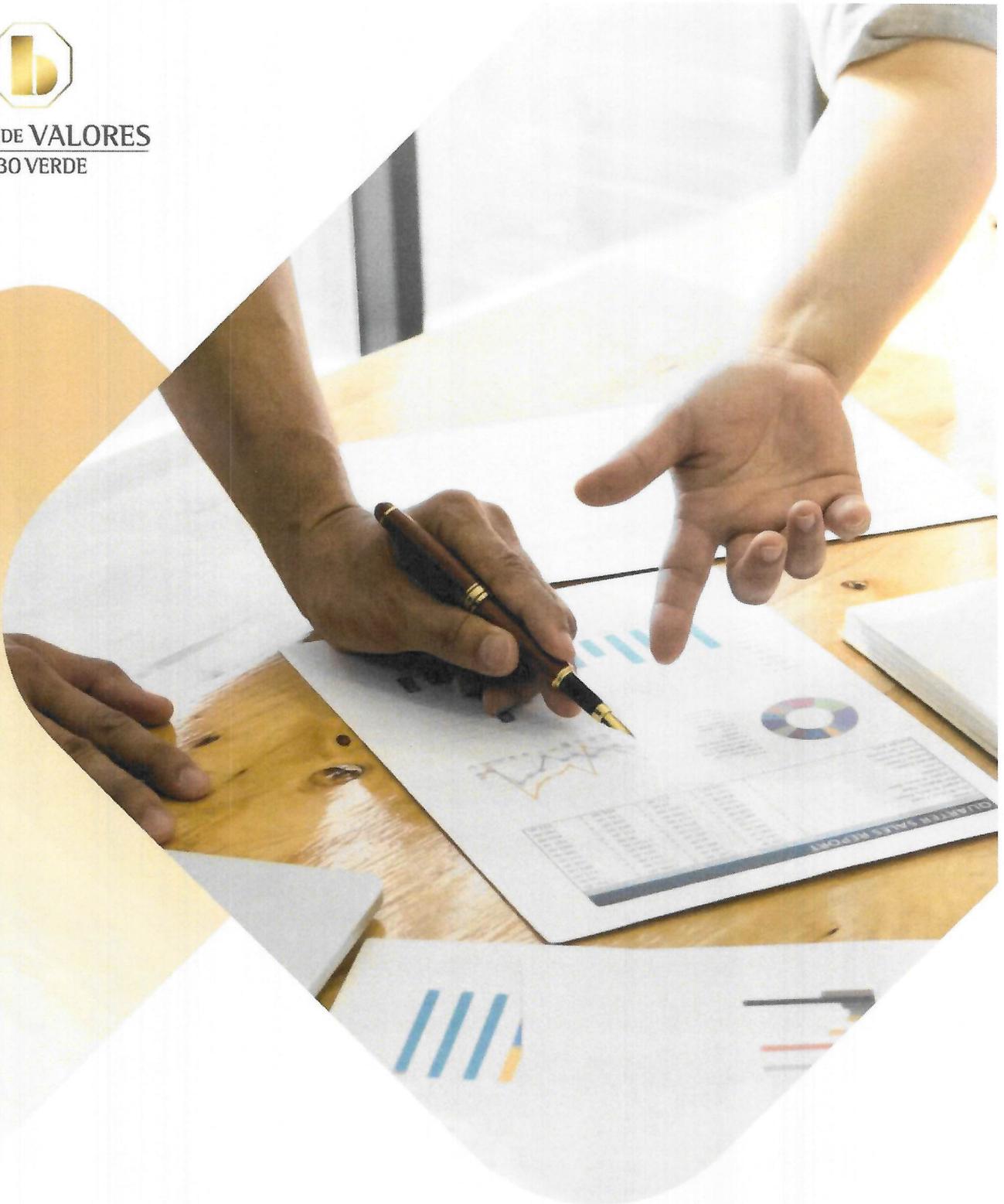


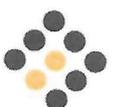


BOLSA DE VALORES
CABO VERDE



Relatório de Gestão e Contas

2023



Índice

Lista de Principais Siglas e Acrónimos	5
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	7
1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	10
1.1. Enquadramento Económico Internacional.....	10
1.2. Enquadramento Económico Nacional	11
2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	13
2.1. Indicadores Financeiros.....	13
2.2. Indicadores Económicos.....	14
2.3. Indicadores do Mercado	15
3. EVOLUÇÃO DA CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA E COTAÇÕES	18
3.1. Capitalização Bolsista	18
3.2. Mercado de Cotações Oficiais.....	19
3.3. Operações realizados no Mercado Primário.....	20
3.4. Operações realizados no Mercado Secundário.....	25
3.5. Operações de Custódia e liquidação de Eventos Corporativos	29
3.6. Processamento de Juros.....	30
3.7. Processamento de Dividendos	32
3.8. Processamento de Amortizações	33
3.9. Transferência de títulos	36
3.10. Codificação de ISIN	36
4. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023	39
4.1. Operações de Mercado	39
4.2. Marketing, Comunicação e Imagem.....	46
4.3. Jurídico e Regulamentação.....	49
4.4. Sistema Integrado de Gestão de Qualidade	51
4.4.1. Organização e Desenvolvimento dos Recursos Humanos.....	51
4.4.2. Organização e Desenvolvimento – SIGQRH	55
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	57
5.1. Desempenho Empresarial.....	57
5.1.1. Análise do resultado do período	57
5.1.2. Volume de negócios.....	58
5.1.3. Gastos Operacionais	59
5.1.4. Análise do Balanço.....	60
6. INFORMAÇÃO SOBRE O GOVERNO SOCIETÁRIO	63



7.	PERSPETIVAS PARA 2024	65
8.	DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	68
9.	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	70
10.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	72
11.	NOTAS FINAIS	74

Índice de Tabelas

Tabela 1 Indicadores Financeiros	13
Tabela 2 Indicadores de resultado	14
Tabela 3 Principais Indicadores do Mercado.....	16
Tabela 4 Capitalização Bolsista Global.....	18
Tabela 5 Evolução da Cotação por Empresas Cotadas.....	20
Tabela 6 Volume global de operações no mercado primário por tipo de operação	21
Tabela 7 Evolução do volume global de operações do Mercado Primário por Emitente	22
Tabela 8 Volume de emissões de Obrigações Diversas (Corporate e Municipais).....	22
Tabela 9 Distribuição do volume global de emissões de Obrigações Sustentáveis por emitente.....	23
Tabela 10 Distribuição do volume de emissões de Obrigações Sustentáveis por emitente.....	23
Tabela 11 Volume global de operações no Mercado Primário por Instituição autorizada.....	24
Tabela 12 Volume global de operações no Mercado Primário por banco operador	24
Tabela 13 Volume colocado no Mercado Primário, excluindo a dívida pública, por operador de bolsa.....	25
Tabela 14 Volume global de transações no Mercado Secundário por tipo de operação	27
Tabela 15 Distribuição do volume global de transações no mercado por tipo de título	27
Tabela 16 Volume global de transações no Mercado Secundário por Banco Operador (apenas compras)	27
Tabela 17 Número de Transações no mercado secundário por banco Operador (apenas compras).....	28
Tabela 18 Canal de envio de ordens executadas no mercado de Bolsa	28
Tabela 19 Valores mobiliários registados na CLC.....	29
Tabela 20 Volume global dos juros do período vencidos, por emitente	31
Tabela 21 volume global de Dividendos por emitentes.....	33
Tabela 22 Dividend yield das empresas cotadas	33
Tabela 23 Volume Global de Amortizações por período, por emitente	34
Tabela 24 Transferência de títulos por tipo de títulos e por tipo de transferência	36
Tabela 25 Emissão de códigos ISIN por tipo de títulos.....	36
Tabela 26 Emissão de códigos ISIN por emitente.....	37
Tabela 27 Atribuições da DOM.....	39
Tabela 28 Atividades Desenvolvidas da área de Emissões.....	40
Tabela 29 Processos do Departamento de Operações de Mercado.....	41
Tabela 30 Atividades desenvolvidas no Trading	42
Tabela 31 Atividades desenvolvidas na CLC	43
Tabela 32 Dados dos processos e documentos tratados pelo DOD	54
Tabela 33 Repartição rendimentos, por rúbrica.....	59
Tabela 34 Ativo Líquido do Período	60

Índice de Figuras

Figura 1 Indicadores de Rentabilidade.....	15
Figura 2 Evolução da Capitalização Bolsista por Segmento.....	19
Figura 3 Evolução da Cotação das Ações.....	19
Figura 4 Volume global de operações em Mercado Primário.....	20
Figura 5 Distribuição do volume global de operações no Mercado Primário por tipo de título	21
Figura 6 Volume de Operações por tipo de Selo	23
Figura 7 Distribuição do volume colocado no Mercado Primário, excluindo a dívida pública, por operador de bolsa	25
Figura 8 Volume Global de Transações no Mercado Secundário.....	26
Figura 9 Número de transações no mercado secundário por tipo de título	26
Figura 10 Volume Global de Juros Vencidos.....	30
Figura 11 Distribuição de eventos por tipo de título	30
Figura 12 Evolução da média da taxa nominal de juros.....	32
Figura 13 Dividendo unitário por emitente	32
Figura 14 Volume global de Amortizações.....	34
Figura 15 Volume global de Amortizações por tipo de título.....	35
Figura 16 Ações de Educação e Literacia Financeira.....	44
Figura 17 Realização de Ações de Formação.....	54
Figura 18 Resultado Líquido.....	57
Figura 19 Resultado operacional.....	58
Figura 20 Evolução do volume de negócios.....	58
Figura 21 Distribuição dos gastos operacionais	59
Figura 22 Repartição do Capital Próprio.....	61

Lista de Principais Siglas e Acrónimos

ACE PRRA_O – Agrupamento Complementares de Empresas
AGMVM – Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários
ANMCV – Associação Nacional dos Municípios Cabo-Verdianos
ANNA - Association of National Numbering Agencies
APP – Águas Ponta Preta
ARAP - Autoridade Reguladora das Aquisições Públicas
ASA – Aeroportos e Segurança Aérea
BAD – Banco Africano de Desenvolvimento
BAI CV – Banco BAI Cabo Verde
BCA – Banco Comercial do Atlântico
BCN – Banco Caboverdiano de Negócios
BCV – Banco de Cabo Verde
BI – Banco Interatlântico
BT – Bilhetes do Tesouro
BVC – Bolsa de Valores de Cabo Verde
CA – Conselho de Administração
CECV – Caixa Económica de Cabo Verde
CLC – Central de Liquidação e Custódia
CLN – *Credit Linked Notes*
CP – Capital Próprio
CVFF – Cabo Verde Fast Ferry
CVT – Cabo Verde Telecom
DGT – Direção Geral do Tesouro
DOM – Departamento de Operações de Mercado
DP – Dívida Pública
EBITDA – Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações
EBIT - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização
EUA – Estados Unidos da América
ESG - Environmental, Social, and Governance
FIC - Feira Internacional de Cabo Verde
FMI – Fundo Monetário Internacional
FSA - Fundo de Solidariedade Africano
FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
IDJ - Instituto do Desporto e da Juventude
ID's – Indicadores de Desempenho
IFH - Imobiliária Fundiária e Habitat, S.A
iib – International Investment Bank
INPS – Instituto Nacional de Previdência Social
IPOs - Ofertas Públicas Iniciais
IR – Imposto sobre Rendimento
ISIN – International Securities Identification Number
LuxSE - Luxembourg Stock Exchange
MP – Mercado Primário
MS – Mercado Secundário
OD – Obrigações Diversas (engloba Obrigações Corporate e Municipais)
OP&PD – Oferta Pública e Particular de Distribuição
OT – Obrigações do Tesouro
PAEF – Plano de Ações e Educação Financeira
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PE – Plano Estratégico
POS – Public Offers Service
PIB – Produto Interno Bruto

PMP – Prazo Médio de Pagamento
PMR – Prazo Médio de Recebimento
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
pp – pontos percentuais
ROA – Return on Assets ou Retorno sobre Ativos
ROE - Return on Equity ou Retorno sobre o Património
RTC – Radio Televisão de Cabo Verde
SCT – Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos
SIGQRH – Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e dos Recursos Humanos
SNCRF - Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro
SOAT – Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho
SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos
STI – Sistemas de Tecnologias e Informação
TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde
TRMC – Título de Rendimento de Mobilização de Capital
UASE – Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado
WACMIC - West African Capital Markets Integration Council

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Estimados Acionistas, Colaboradores, Parceiros e demais *Stakeholders* da Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC).

A Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC), S.A, no exercício das suas funções, apresenta o Relatório de Gestão e Contas, referente ao exercício económico de 2023 visando, de entre outros, informar o mercado, em geral, e os seus *stakeholders*, em particular, sobre as contas e, de forma sintetizada, sobre as suas atividades.

O ano de 2023 foi marcado por desafios e incertezas significativos a nível nacional, com o processo de retoma económica pós pandemia e tensões geopolíticas a nível internacional, incluindo disputas comerciais e preocupações com segurança cibernética, que influenciaram os mercados financeiros, aumentando a aversão ao risco e impactando a confiança dos investidores. As relações entre as principais potências económicas, como EUA, China e União Europeia, moldaram o ambiente de investimento global e contribuíram para a volatilidade nos mercados de capitais.

Perante as adversidades, a BVC demonstrou resiliência e determinação em cumprir a sua missão de servir a economia real e apoiar no desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, oferecendo alternativas de financiamento e investimento, em condições favoráveis a emitentes e investidores. Evidentemente, a equipa permaneceu fortemente comprometida com os objetivos definidos no Plano Estratégico, para o período 2021-2025, com enfoque no financiamento à economia através de produtos financeiros tradicionais e sustentáveis; na promoção a nível internacional; na contribuição para um ambiente regulatório mais atrativo, atual e ajustado à realidade cabo-verdiana e na disseminação da educação e literacia financeira.

O ano de 2023 foi especial para a BVC, visto ter completado o seu 25º aniversário, um marco significativo na sua jornada. Nesta senda, foram realizadas uma série de atividades comemorativas, incluindo a primeira edição do Bolsa Awards e uma conferência internacional alusiva às finanças sustentáveis. Essas iniciativas serviram não só para celebrar as conquistas até aqui alcançadas, como também reiterar o firme compromisso da sua equipa em continuar a promover o crescimento e a inovação no mercado de capitais de Cabo Verde.

Em relação à atividade operacional, em 2023, à semelhança dos últimos anos, foram apresentados resultados satisfatórios, cumprindo integralmente os objetivos traçados para o ano.

Efetivamente, realizou-se um total de 8 emissões diversas (5 *Corporate* + 3 municipais), um número duas vezes superior à média anual dos últimos 4 anos. Relativamente às supracitadas emissões por parte de empresas e municípios, destacam-se os seguintes factos relevantes:

- Dez anos depois, registaram-se duas ofertas públicas de subscrição de obrigações;
- Primeira emissão de obrigações azuis (iib), pela via de oferta pública de subscrição;
- Duas emissões de obrigações verdes (APP & iib);
- Emissão de duas séries de obrigações por parte do Município do Sal, cuja última emissão se verificou há sensivelmente treze anos;
- Primeira emissão de obrigações por parte do Município de Ribeira Grande de Santo Antão.

No total, incluindo os títulos do Tesouro, foram mobilizados por intermédio da BVC, o montante de cerca de 18.757.112 milhares de escudos para o financiamento à economia cabo-verdiana, valor correspondente a cerca de 24 por cento do Orçamento do Estado de Cabo Verde para o ano de 2023.

O mercado secundário (*Trading*) teve igualmente um desempenho notável em 2023, com um total de 117 transações realizadas, valor superior aos registos anuais dos últimos 11 anos e mais do dobro da média dos últimos 10 anos (a média dos últimos 10 anos foi de 55 transações/ano). Os resultados alcançados nas operações do mercado secundário refletem o contínuo esforço em promover a liquidez e a eficiência do mercado de capitais de Cabo Verde, tornando-o mais atrativo para investidores locais e internacionais.

No domínio da internacionalização, em 2023, continuou-se a aposta nas parcerias estratégicas, onde se destaca a assinatura de dois memorandos de entendimento: i. o *Cooperation Agreement* com a Luxembourg Stock Exchange (LuxSE) que permitiu, a partir de novembro de 2023, a listagem (nas plataformas da LuxSE – uma das maiores praças financeiras Europeias) e, conseqüentemente, maior visibilidade do iib *Blue Bond*, título sustentável emitido pelo iib, através da Bolsa de Valores de Cabo Verde, e ii. o Acordo Quadro de Parceria assinado com o Fundo de Solidariedade Africano (FSA) visando dar resposta a um dos principais obstáculos encontrados pelos promotores de projetos – a dificuldade de acesso ao financiamento devido à ausência de garantias adequadas.

Em resumo, pode-se dizer que o ano de 2023 foi marcado por um ambiente económico global dinâmico, com desafios significativos, mas também com oportunidades para investidores e participantes do mercado de capitais. A volatilidade e a incerteza continuaram a ser uma característica proeminente, destacando-se a importância da gestão de riscos e da diversificação de carteiras de investimento.

O excelente desempenho alcançado pela BVC em 2023 não seria possível sem o valioso contributo e envolvimento do Acionista (Estado), da Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários (AGMVM), dos Bancos operadores de bolsa, dos emitentes, dos investidores e de todos os demais intervenientes do mercado. Por isso, o Conselho de Administração da BVC expressa os seus mais sinceros agradecimentos e apreço.

Igualmente, uma palavra de apreço e agradecimento aos membros da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e ao Auditor Certificado, pelo constante acompanhamento, disponibilidade e colaboração prestadas.

Por fim, mas não menos importante, um especial agradecimento aos colaboradores que trabalharam incansavelmente para o cumprimento dos objetivos preconizados, com reflexo nos bons resultados alcançados.



Miguel Monteiro
Márcia Teixeira Marçal
Júlia Alves Santos da Cruz

O Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.



ENQUADRAMENTO ECONÓMICO



1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

1.1. Enquadramento Económico Internacional

De acordo com as previsões do FMI, no *World Economic Outlook*¹ de outubro de 2023, a economia mundial, no ano 2023 continua a recuperar lentamente dos golpes da pandemia, da invasão russa da Ucrânia e da crise do custo de vida. Em retrospectiva, a resiliência tem sido notável. Apesar das perturbações nos mercados da energia e dos produtos alimentares causadas pela guerra, e do aperto sem precedentes das condições monetárias globais para combater a inflação elevada de décadas, a economia mundial abrandou, mas não estagnou. No entanto, o crescimento continua lento e desigual, com crescentes divergências globais. A atividade económica ainda está aquém da sua da sua trajetória pré-pandémica, especialmente nas economias de mercado emergentes e em desenvolvimento, e as divergências entre as regiões são cada vez maiores.

A atividade global atingiu o seu ponto mais baixo no final do ano passado, enquanto a inflação - tanto global como subjacente, está a ser gradualmente controlada. Mas uma recuperação total em direção às tendências pré-pandémicas parece cada vez mais fora de alcance, especialmente nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento.

Ainda o mesmo Relatório, prevê que o crescimento global abrande de 3,5 por cento em 2022 para 3 por cento em 2023 e 2,9 por cento em 2024, que continua inferior à média histórica de 3,6 por cento do período de 2012-2019.

A recuperação mais forte entre as principais economias registou-se nos Estados Unidos, onde se estima que o PIB em 2023 exceda a trajetória pré-pandémica. A área do euro recuperou, embora de forma menos acentuada, com o produto ainda 2,2 por cento abaixo das projeções pré-pandemia, refletindo uma maior exposição à guerra na Ucrânia e ao choque adverso nos termos de troca associado, bem como um aumento nos preços da energia importada.

Para as economias avançadas, o abrandamento previsto é de 2,6 por cento em 2022 para 1,5 por cento em 2023 e 1,4 por cento em 2024, num contexto de um dinamismo mais forte do que o previsto nos EUA, porém um crescimento mais fraco do que o previsto na área do euro.

Prevê-se que nas economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento o crescimento diminua modestamente, passando de 4,1 por cento em 2022 para 4,0 por cento em 2023 e 2024, com uma revisão em baixa de 0,1 pontos percentuais em 2024, refletindo a crise do sector imobiliário na China.

No geral, a produção global para 2023 é estimada em 3,4 por cento (ou cerca de 3,6 biliões de dólares a preços de 2023) abaixo das projeções pré-pandemia.

Prevê-se no mesmo relatório que a inflação global continue a desacelerar, passando de 8,7 por cento em 2022, para 6,9 por cento em 2023 e 4,8 por cento em 2024. A inflação subjacente, excluindo os preços dos géneros alimentícios e da energia, também deverá diminuir, embora de forma mais gradual do que a inflação global, para 4,5 por cento em 2024.

¹ [World Economic Outlook, October 2023: Navigating Global Divergences \(imf.org\)](https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2023/10/11/wEO-23-10)

1.2. Enquadramento Económico Nacional

Segundo o Relatório de Política Monetária (RPM) de outubro de 2023² do Banco de Cabo Verde, o crescimento anual do PIB real nacional deverá desacelerar para 4,5 por cento em 2023, antes de recuperar gradualmente para 4,7 e 5,4 por cento em 2024 e 2025, respetivamente. Em comparação com as projeções de abril de 2023, o crescimento do PIB para 2023 foi revisto em alta em 0,4 pontos percentuais, refletindo a incorporação dos dados mais recentes das contas nacionais e a revisão em baixa dos preços, medido pelo crescimento do deflator do PIB, e o crescimento real do PIB para 2024 foi revisto em baixa das perspetivas económicas dos principais parceiros e a consideração de um perfil menos favorável das exportações de serviços de turismo.

A taxa de inflação média, por sua vez, deverá reduzir gradualmente no horizonte de projeção e atingir os níveis consistentes com o objetivo de estabilidade dos preços em 2025. Isso será favorecido pela expectativa de queda dos preços das matérias-primas energéticas e não energéticas no mercado internacional, pela normalização das cadeias de abastecimento globais e pela redução das pressões sobre os custos de produção. Além disso, será influenciado pelo impacto da restritividade da política monetária e do aperto das condições de oferta de crédito. Assim, prevê-se que, a taxa de inflação média anual reduza para 4 por cento em finais de 2023 (8 por cento em 2022) e 2,2 por cento em 2024, para finalmente situar-se em torno de 1 por cento em 2025. Em comparação com as projeções de abril de 2023, a taxa de inflação para 2023 foi revista em baixa em 0,9 pontos percentuais e para 2024 manteve-se inalterada.

O referido relatório faz menção de que é esperado que, no que diz respeito à moderação da procura externa turística e das receitas do turismo, bem como das remessas de emigrantes, o défice da balança corrente tenha um desempenho modesto em 2023 e 2024, mantendo-se, no entanto, em torno dos 3 por cento do PIB. Os influxos líquidos de financiamento para a economia deverão reduzir no horizonte de projeção, justificado pela redução do investimento direto estrangeiro realizado no país e os desembolsos líquidos da dívida, e do aumento dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais, o que levará a uma moderação no stock das reservas internacionais líquidas do país, que, todavia, deverão ser suficientes para cobrir as necessidades de financiamento da economia, permitindo garantir, 5,8 e 5,6 meses de importações de bens e serviços projetadas para 2023 e 2024, respetivamente.

² [Relatório de Política Monetária outubro de 2023.pdf \(bev.cv\)](#)



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA



2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O presente relatório de contas visa dar a conhecer aos *stakeholders* a atividade e o desempenho da Bolsa de Valores de Cabo Verde, bem como o contexto em que a instituição operou. Deste modo, serão apresentadas as contas da empresa possibilitando a análise dos indicadores económicos e financeiros, bem como dos indicadores do mercado de valores mobiliários.

2.1. Indicadores Financeiros

Os indicadores da tabela 1 visam retratar a estrutura financeira da Bolsa de Valores de Cabo Verde, bem como o contexto em que a instituição operou durante o exercício económico em análise. Deste modo, os indicadores financeiros, nomeadamente a liquidez e a solvabilidade, permitem avaliar o equilíbrio financeiro e a situação de tesouraria da BVC. Por forma a analisar aspetos operacionais da atividade da empresa, são disponibilizados indicadores que permitem aferir sobre o tempo em que a empresa cobra os seus créditos aos clientes e o tempo em que regulariza as dívidas com os fornecedores.

Tabela 1 Indicadores Financeiros

Rádios Financeiros	2021	2022	2023	Var 23/22
Solvabilidade (CP/Passivo)	1,97	4,03	4,43	9,69%
Rácio de Endividamento (Passivo/Ativo)	0,34	0,20	0,18	-7,21%
Autonomia Financeira (CP/Ativo)	0,66	0,80	0,82	1,79%
Liquidez Geral	1,84	3,07	3,59	16,85%
Liquidez Imediata	0,89	1,40	2,28	62,45%
PMR Ativo (dias)	200	212	128	-39,69%
PMP (dias)	68	36	19	-46,33%
Ciclo de Caixa	132	176	108	-38,33%
Net Debt ou Dívida Líquida (Passivo/Disp.)	1,13	0,71	0,44	-38,44%

Constata-se que a BVC manteve em 2023 uma boa capacidade dos seus capitais próprios em fazerem face às obrigações com terceiros, em resultado do aumento dos capitais próprios que em termos proporcionais, mais do que compensa o aumento do passivo. Em consequência, o rácio de solvabilidade atingiu 4,43, o que significa uma situação financeira estável, permitindo uma margem de segurança para o crescimento da BVC.

Em relação ao rácio do endividamento que é um indicador utilizado para avaliar o risco de não cumprimento das dívidas por parte da entidade, o mesmo registou 0,18, com uma diminuição de 7,21 por cento face ao ano de 2022. Isso demonstra que a BVC vem melhorando a sua capacidade e independência de capitais externos, para fazer face aos seus pagamentos.

O rácio da autonomia financeira registou um acréscimo de 0,82 por cento em consequência do efeito conjugado do aumento do ativo líquido em 4,95 por cento e do capital próprio em 6,82 por cento.

Em termos de liquidez geral, assistiu-se a um aumento de 16,85 por cento face ao registado no ano anterior. A 31 de dezembro de 2023, a capacidade da BVC em cumprir com os compromissos de curto prazo, utilizando seus ativos mais líquidos, era de 2,28 (mais 0,88 que no ano anterior), equivalente a um aumento de 62,45 por cento quando comparado com o rácio na mesma data, no ano anterior.




Relativamente ao prazo médio de recebimentos (PMR), houve uma diminuição no número médio de dias de mora no recebimento de clientes, uma variação negativa de 39,69 por cento face ao registado no ano anterior, mostrando uma resposta positiva aos efeitos da conjuntura económica na capacidade financeira das empresas.

Quanto ao prazo médio de pagamentos (PMP), o indicador teve um declínio face ao registado no ano anterior, com uma variação de 46,33 por cento, tendo reduzido cerca de 17 dias. Por sua vez, o ciclo de caixa é de 108 dias, o que quer dizer que durante esse período a BVC se financiou com os seus recursos próprios.

O rácio da *Net Debt* ou Dívida Líquida tem o objetivo de avaliar a capacidade que uma empresa tem de reembolsar a dívida líquida (toda a dívida financeira, menos a tesouraria) de acordo com os seus resultados. Quanto maior for o rácio, maior a pressão a que se encontra a empresa. Como se pode notar pelos dados disponíveis na tabela 1, o rácio vem diminuindo, evidenciando a melhoria gradual da capacidade da BVC de reembolso da sua dívida líquida.

2.2. Indicadores Económicos

Os indicadores económicos têm como objetivo analisar a capacidade da BVC em gerar lucros e a sua rentabilidade com as operações.

Tabela 2 Indicadores de resultado

Descrição	(valores em milhares de escudos)			
	2021	2022	2023	Var 23/22
Volume de Negócios (Vendas +PS)	96 128	104 927	115 800	10,36%
FSE	35 887	36 063	56 781	57,45%
Gasto c/ Pessoal	35 792	38 731	44 590	15,13%
EBITDA	20 554	29 714	37 620	26,61%
EBIT	12 152	19 461	25 321	30,11%
Resultado Líquido	9 572	15 337	17 895	16,68%

A 31 de dezembro de 2023, o volume de negócios registou um aumento de 10,36 por cento face ao ano anterior. Apesar do aumento nos gastos operacionais, FSE (57,45 por cento) e no Gasto com Pessoal (15,13 por cento), houve um aumento da EBITDA³ (26,61 por cento) e do EBIT⁴ (30,11 por cento) no ano de 2023, refletindo assim, a boa eficiência operacional da BVC. Com efeito, os resultados líquidos registaram um aumento na ordem dos 16,68 por cento.

O aumento verificado nos FSE, é justificado sobretudo pela contabilização dos gastos relacionados com a componente 1 do projeto *Master Plan* e pelos incrementos nos gastos com publicidade e propaganda e serviços informáticos.

Enquadrada na estratégia da BVC, de ser uma bolsa atrativa e relevante a nível nacional e regional, bem como da sua internacionalização, efetuaram-se em 2023, várias deslocações visando continuar as ações de promoção da notoriedade e visibilidade, criando parcerias internacionais e acordos bilaterais.

³ EBITDA – Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization, ou seja, é o lucro antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações.

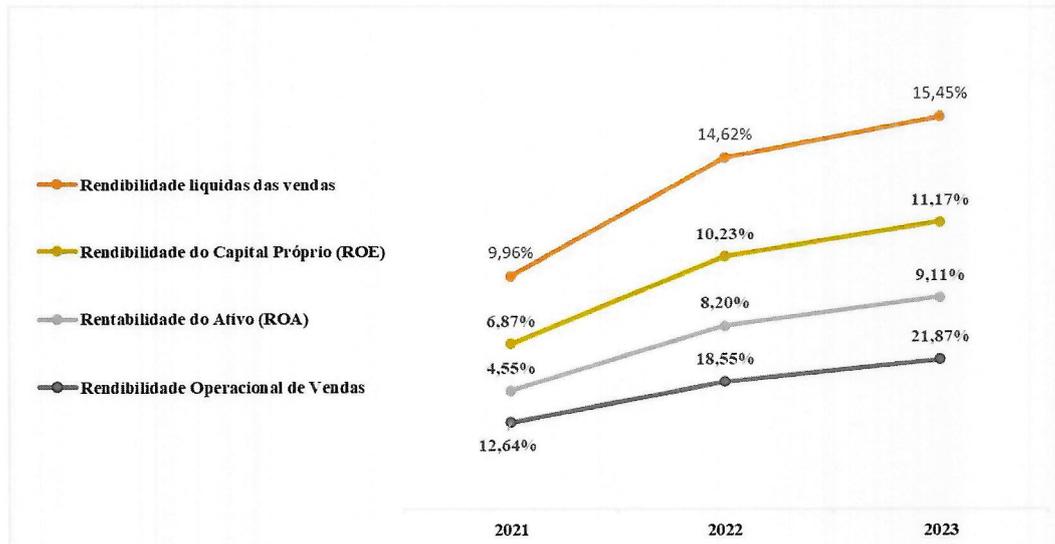
⁴ EBIT - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.




Apostando numa visão estratégica e ambiciosa, que visa a promoção de uma cultura organizacional direcionada para a valorização dos recursos humanos, promoção da satisfação e motivação e, conseqüentemente, maior produtividade e rendimento institucional, durante o ano 2023, foram adotadas algumas medidas com vista a assegurar o cumprimento dos objetivos do Plano Estratégico da BVC 2021–2025.

No que diz respeito aos indicadores de rentabilidade, em 2023 obtiveram-se aumentos generalizados.

Figura 1 Indicadores de Rentabilidade



A Rendibilidade do Capital Próprio (ROE – *Return on Equity*)⁵, apresentou um crescimento de 0,94 pp em relação ao ano anterior, situando-se em 11,17 por cento, o que demonstra um retorno considerável dos capitais próprios da BVC.

Relativamente a Rendibilidade líquida das Vendas, a 31 de dezembro de 2023, houve um aumento de 0,84 pp em comparação ao ano homólogo. Esse indicador centrou-se em 15,45 por cento, revelando o crescente nível de eficiência da BVC em gerar resultados.

A rentabilidade do Ativo (ROA – *Return on Assets*)⁶, no final do ano de 2023, registou um aumento de 0,92 pp, evidenciando cada vez mais a eficiência da BVC na utilização dos seus ativos para gerar lucros.

A Rendibilidade Operacional das Vendas cifrou-se 21,87 por cento, o que significa que a BVC tem aumentado a sua capacidade de gerar resultados operacionais (3,32 pp em relação ao ano anterior).

2.3. Indicadores do Mercado

Relativamente ao mercado de valores mobiliários, durante o ano de 2023, o montante global de emissões situou-se em 18.757.112 milhares de escudos, evidenciando, uma variação negativa de 32,83 por cento face a 2022, justificado maioritariamente pelo decréscimo registado nas emissões de Títulos do Tesouro (- 65,2 por cento face ao ano 2022).

⁵ ROE – *Return on Equity* - mede a capacidade dos capitais próprios da empresa em gerar retorno financeiro.

⁶ ROA – *Return on Assets* – mede a capacidade da empresa de gerar retorno por meio de sua atividade principal.






No Mercado Secundário, durante o ano de 2023, ocorreram um total de 117 negócios (compras), equivalente ao volume transacionado de 160.269 milhares de escudos, com destaque para os negócios no mercado em bolsa, no montante de 92.297 milhares de escudos, dos quais 57,59 por cento relativos a operações com Obrigações Diversas e o restante, com Ações. De realçar uma variação positiva no volume de transações no segmento acionista, de 33,65 por cento face ao ano 2022, e no número de transações, com uma variação de 101,72 por cento comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 Principais Indicadores do Mercado

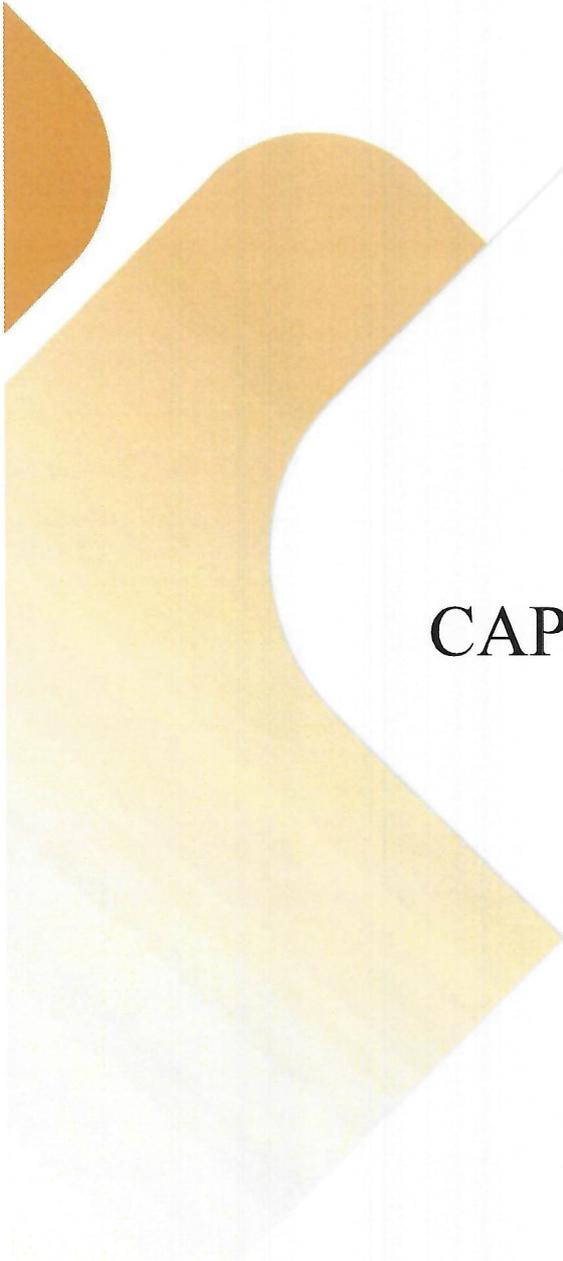
(valores em milhares de escudos)

Títulos Cotados	2021	2022	2023	Var 23/22
Nº Empresas Cotadas - Ações	4	4	4	0,00%
Nº Obrigações Empresariais	5	8	11	37,50%
Nº Obrigações Municipais	2	3	5	66,67%
Nº Títulos do Tesouro (BT, OT e TRMC)	187	193	185	-4,15%
TOTAL	198	208	205	-1,44%
Emissões/Transações/Capitz. Bolsist	2021	2022	2023	Var 23/22
Volume Operações MP	25 487 365	27 925 846	18 757 112	-32,83%
Volume Transações MS	932 778	119 933	160 269	33,63%
“Em bolsa”	926 032	49 857	92 297	85,12%
“Fora de bolsa – Listed”	2 496	290	155	-46,55%
“Fora de bolsa – Unlisted”	4 250	69 786	67 817	-2,82%
Nº de Transações no MS	60	58	117	101,72%
Capitalização bolsista global	2021	2022	2023	Var 23/22
Capitalização Bolsista Global	91 722 541	106 844 299	113 453 783	6,19%
Capitalização Bolsista Global / PIB (a) (b)	52,15%	51,86%	52,70%	0,84 p.p
Turnover Ratio (por cento) (c)	1,02%	0,11%	0,14%	0,03 p.p

(a) [Contas Nacionais Trimestrais 3º Trimestre 2023](#)

(b) [Previsão Crescimento do PIB 2023 \(Relatório de Política Monetária outubro de 2023\)](#)

(c) $Turnover Ratio = \text{Volume transacionado no MS} / \text{Capitalização Bolsista}$



EVOLUÇÃO DA CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA E COTAÇÕES



3. EVOLUÇÃO DA CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA E COTAÇÕES

3.1. Capitalização Bolsista

No final do ano de 2023, a capitalização bolsista situava-se em 113.453.783 milhares de escudos, representando uma variação positiva de 6,19 por cento relativamente ao ano anterior, correspondendo a 52,70 por cento do PIB em volume, segundo projeção para o ano de 2023. A Tabela 4, dispõe de um resumo da capitalização bolsista por segmento de títulos.

Tabela 4 Capitalização Bolsista Global

(valores em milhares de escudos)

Capitalização bolsista global	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Capitalz. Seg. Ações	7 441 109	10 198 402	12 564 455	11,07%	23,20%
Capitalz. Obrigações Diversas (a)	3 640 502	6 634 669	8 832 565	7,79%	33,13%
Capitalz. Seg. OT e BT	80 640 930	90 011 228	91 956 763	81,05%	2,16%
Capitalz. DP (TRMC)	-	-	100 000	0,09%	n.a.
Capitalz. Bol. Global	91 722 541	106 844 299	113 453 783	100,00%	6,19%

a) Obrigações Municipais + Obrigações Corporate

No segmento acionista, o valor do *free float* das ações cotadas em 2023, teve uma variação positiva de 23,20 por cento, face ao ano 2022, fixando-se em 12.564.455 milhares de escudos, justificada pela valorização considerável de três (3) das quatro (4) Ações cotadas, especialmente os do BCA e da ENACOL (vide figura 2).

Quanto ao segmento de obrigações diversas, que representa 7,79 por cento da capitalização bolsista total, à semelhança dos anos anteriores apresentou no ano de 2023 uma variação positiva de 33,13 por cento face da 2022, fruto da emissão de um maior número de obrigações admitidas à cotação.

No segmento Títulos do Tesouro (OT e BT) seguiu-se a tendência dos anos anteriores, registando-se aumentos da capitalização para o valor de 91.956.763 milhares de escudos, representando 81,05 por cento da capitalização bolsista global.

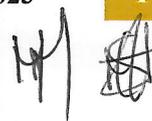
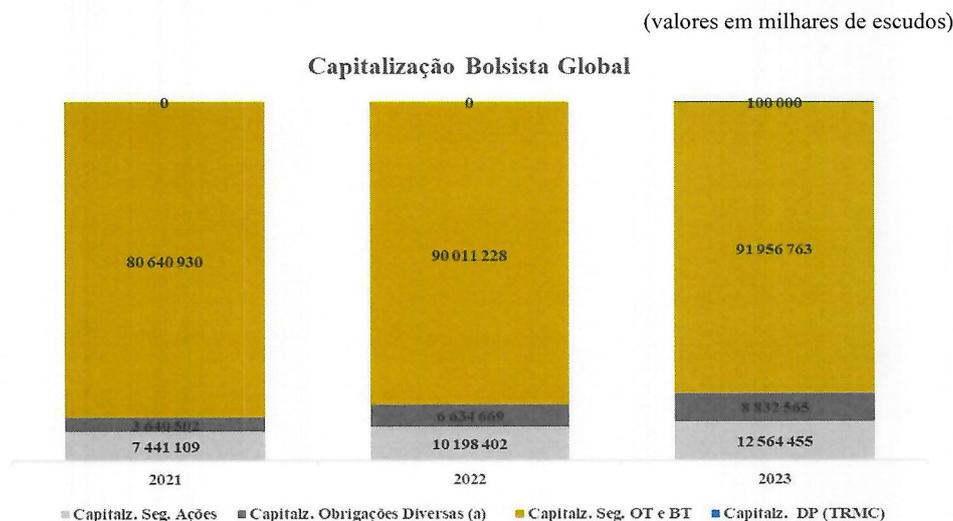



Figura 2 Evolução da Capitalização Bolsista por Segmento

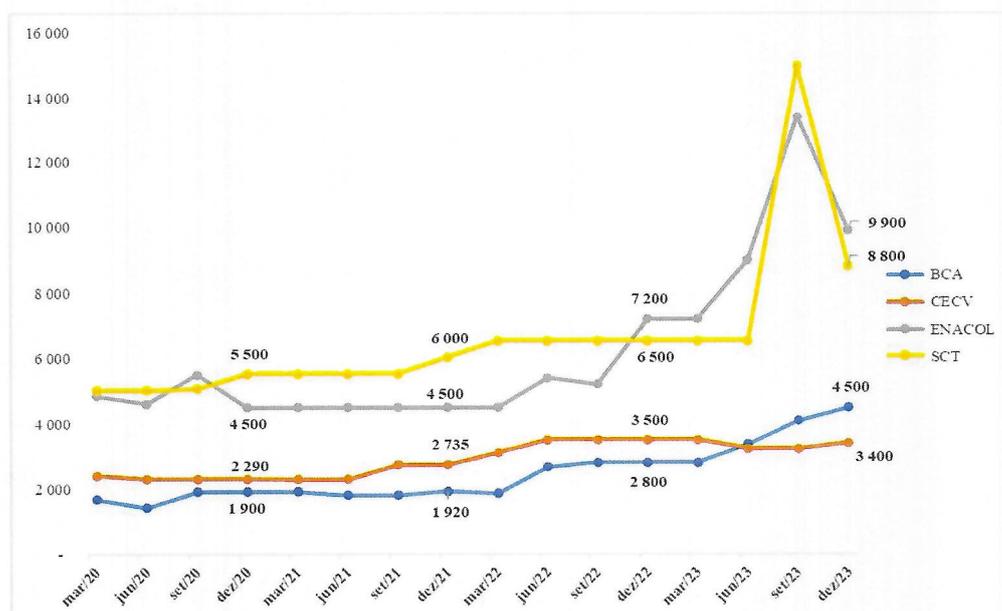


3.2. Mercado de Cotações Oficiais

A 31 de dezembro de 2023 encontravam-se admitidos à cotação no mercado de cotações oficiais da Bolsa de Valores de Cabo Verde um total de 205 títulos, sendo 185 Títulos do Tesouro, 11 Obrigações *Corporate*, 5 Obrigações Municipais e 4 Ações Ordinárias.

Do total de negócios no mercado secundário realizado em bolsa (negócios envolvendo títulos cotados) durante o ano 2023, o segmento acionista foi o mais dinâmico quanto à frequência de transações, representando 93,58 por cento (102 transações) do total das 109 transações em bolsa, enquanto as Obrigações Diversas representaram 6,42 por cento (7 transações).

Figura 3 Evolução da Cotação das Ações



A 31 de dezembro de 2023, as cotações de três (3) das quatro (4) empresas cotadas no segmento acionista, tiveram variação positiva, com destaque para a ação do BCA, com uma variação de 60,71 por cento, em relação à sua cotação de fecho no ano transato. Similarmente, as cotações das ações da ENACOL e da SCT tiveram variações positivas, na ordem dos 37,50 por cento e 35,38 por cento, respetivamente. Em sentido inverso aos demais, a cotação das ações da CECV registaram uma variação de 2,86 por cento face ao período ao ano anterior.

Tabela 5 Evolução da Cotação por Empresas Cotadas

(valores em escudos)

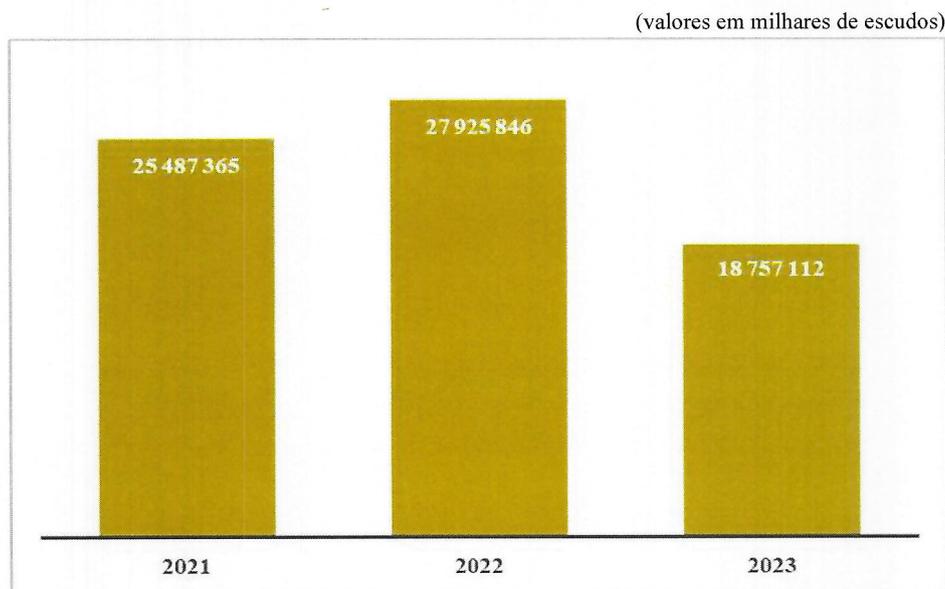
Empresas Cotadas	2021	2022	2023	VAR 23/2
BCA	1 920	2 800	4 500	60,71%
CECV	2 735	3 500	3 400	-2,86%
ENACOL	4 500	7 200	9 900	37,50%
SCT	6 000	6 500	8 800	35,38%

3.3. Operações realizados no Mercado Primário

Através do Mercado Primário da BVC são disponibilizados aos agentes económicos, diversas operações sobre títulos, nomeadamente os Leilões da Dívida Pública, Ofertas Públicas de Subscrição, Ofertas Públicas de Venda, Ofertas Particulares de Subscrição, Venda Direta, entre outras modalidades.

Durante o ano de 2023, o volume global das operações no Mercado Primário foi de 18.757.112 milhares de escudos, registando uma variação negativa de 32,83 por cento, em relação ao ano 2022.

Figura 4 Volume global de operações em Mercado Primário



Relativamente à distribuição do volume global de operações no Mercado Primário por tipo de operações, pode-se observar que as Emissões do Tesouro, designadamente Bilhetes e Obrigações do Tesouro, continuaram a representar o maior volume das operações, isto é, 85,14 por cento da totalidade do volume de emissões durante o ano 2023, enquanto que, as Emissões de Obrigações Diversas representaram

14,86 por cento do total de emissões, sendo que destas, 65,54 por cento foram através de Colocação Privada e 34,46 por cento, por via de Oferta Pública.

Tabela 6 Volume global de operações no mercado primário por tipo de operação

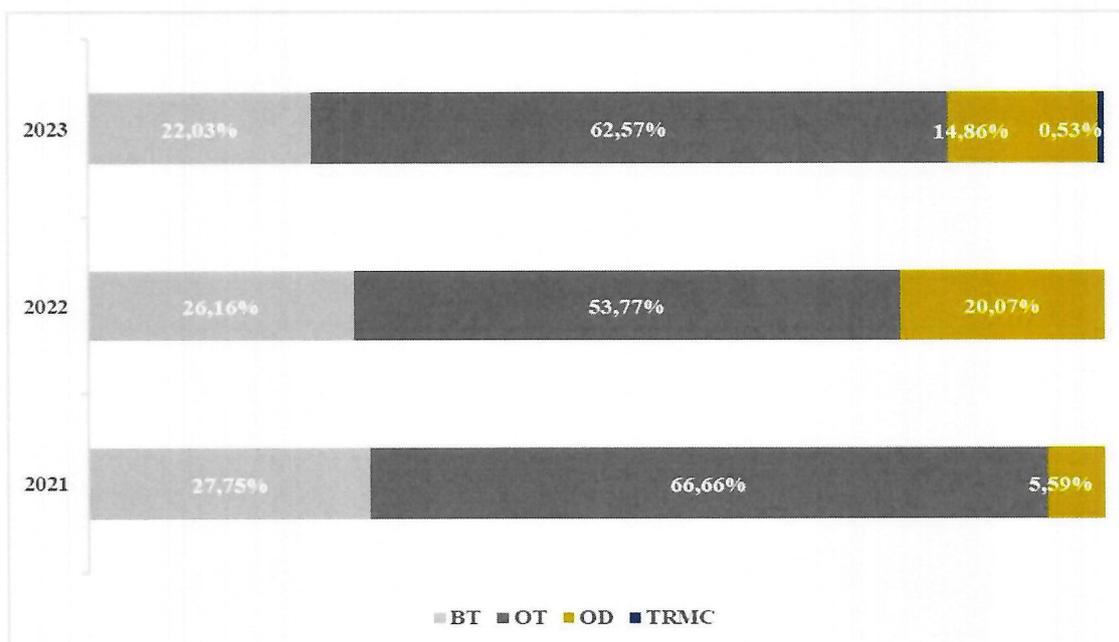
(valores em milhares de escudos)

Tipo de Operação	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Colocação Privada - Unlisted	1 425 000	2 574 000	495 000	2,64%	-80,77%
Colocação Privada - Listed	-	3 030 000	1 331 890	7,10%	-56,04%
Emissões do Tesouro (a)	24 062 365	22 321 846	15 969 752	85,14%	-28,46%
Ofertas Públicas de Venda	-	-	960 470	5,12%	n.a.
Total Geral	25 487 365	27 925 846	18 757 112	100,00%	-32,83%

a) Emissões do Tesouro = Emissões de Obrigações do Tesouro + Emissões de Bilhetes do Tesouro (subtraídos os juros) + Emissões de TRMC. As emissões dos Bilhetes do Tesouro efetuam-se a desconto e os juros são pagos por dedução no seu valor nominal.

Em relação às operações realizadas no Mercado Primário em 2023, no total de 33 operações, emitiu-se 17 (dezassete) Obrigações do Tesouro (OT) com o volume total de 11.736.700 milhares de escudos, 7 (sete) Bilhetes do Tesouro (BT), com um volume de 4.133.052 milhares de escudos, 1 (um) Título de Rendimento Mobilização de Capital (TRMC), no montante de 100.000 milhares de escudos e 8 (oito) Obrigações Diversas (OD), no montante de 2.787.360 milhares de escudos.

Figura 5 Distribuição do volume global de operações no Mercado Primário por tipo de título



Relativamente às operações realizadas por emitente, em 2023, destacam-se o Tesouro de Cabo Verde, com os leilões de Títulos do Tesouro e o TRMC (vide tabela 7) que mais contribuíram para o montante total, tendo juntos constituído 85,14 por cento do volume global de operações.

Tabela 7 Evolução do volume global de operações do Mercado Primário por Emitente

(valores em milhares de escudos)

Emitente	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
ANMCV	920 000	-	-	0,00%	n.a
CORREIOS CV	245 000	105 000	-	0,00%	-100,00%
ECOBANK	150 000	-	-	0,00%	n.a
TESOURO DE CV	24 062 365	22 321 846	15 969 752	85,14%	-28,46%
RTC	110 000	-	-	0,00%	n.a
A.C.E. PRRA_O	-	1 700 000	-	0,00%	-100,00%
iib	-	3 139 000	1 105 470	5,89%	-64,78%
CVT	-	300 000	-	0,00%	-100,00%
MORABI	-	100 000	-	0,00%	-100,00%
MUN. SÃO DOMINGOS	-	160 000	-	0,00%	-100,00%
MUN. DOS MOSTEIROS	-	100 000	-	0,00%	-100,00%
IFH	-	-	350 000	1,87%	n.a
MUN. DO SAL	-	-	701 890	3,74%	n.a
ÁGUAS DE PONTA PRETA	-	-	500 000	2,67%	n.a
MUN. RIBEIRA GRANDE	-	-	130 000	0,69%	n.a
Total	25 487 365	27 925 846	18 757 112	100,00%	-32,83%

No que diz respeito às colocações por emitente, em relação as obrigações diversas, do total das 8 emissões em 2023, cumpre realçar o emitente iib, que mais contribuiu para o volume total, tendo emitido 3 (três) títulos durante o ano com o montante transacionado de 1.105.470 milhares de escudos, representando a maior percentagem do número total de emissões, 39,66 por cento por cento do montante total. Entre os títulos emitidos pelo iib destacam-se duas emissões com selos sustentáveis, 1 (uma) *Blue* e 1 (uma) *Green*, ambas realizadas através de Oferta Pública.

Tabela 8 Volume de emissões de Obrigações Diversas (Corporate e Municipais)

(valores em milhares de escudos)

Emitente	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
ANMCV	920 000	-	-	0,00%	n.a
CORREIOS CV	245 000	105 000	-	0,00%	-100%
ECOBANK	150 000	-	-	0,00%	n.a
RTC	110 000	-	-	0,00%	n.a
A.C.E. PRRA_O	-	1 700 000	-	0,00%	n.a
iib	-	3 139 000	1 105 470	39,66%	-64,78%
CVT	-	300 000	-	0,00%	-100,00%
MORABI	-	100 000	-	0,00%	-100,00%
MUN. SÃO DOMINGOS	-	160 000	-	0,00%	-100,00%
MUN. DOS MOSTEIROS	-	100 000	-	0,00%	-100,00%
IFH	-	-	350 000	12,56%	n.a
MUN. DO SAL	-	-	701 890	25,18%	n.a
ÁGUAS DE PONTA PRETA	-	-	500 000	17,94%	n.a
MUN. RIBEIRA GRANDE	-	-	130 000	4,66%	n.a
Total	1 425 000	5 604 000	2 787 360	100,00%	-50,26%

Durante o ano de 2023 foram emitidos três (3) títulos sustentáveis, o mesmo número de títulos emitidos em 2022, sendo que 2 (dois) foram efetuados através de Oferta Pública de Subscrição.

Relativamente às emissões de Obrigações com Selo Sustentável, de realçar que em 2023 foram emitidos, pela primeira vez, títulos verdes, representando 5,92 por cento do total de títulos emitidos e cerca de 33,33 por cento do total de títulos com selo sustentável emitidos até ao momento.

Figura 6 Volume de Operações por tipo de Selo

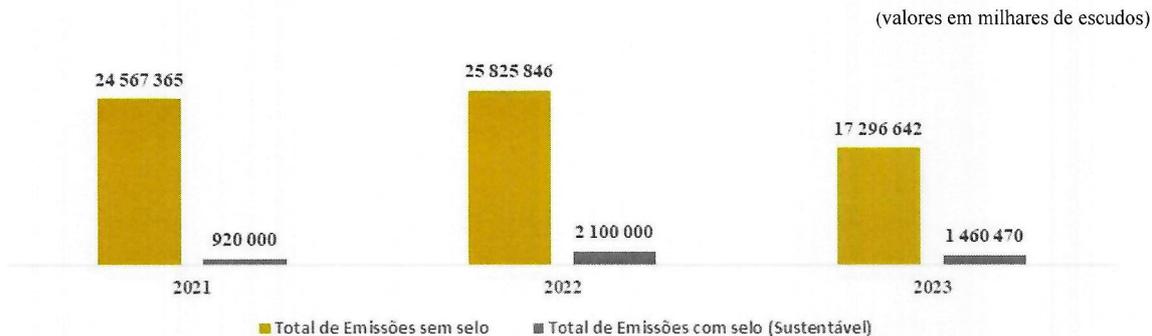


Tabela 9 Distribuição do volume global de emissões de Obrigações Sustentáveis por emitente

(valores em milhares de escudos)

Tipo de Operação	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Total de Emissões sem selo	24 567 365	25 825 846	17 296 642	92,21%	-33,03%
Total de Emissões com selo (Sustentável)	920 000	2 100 000	1 460 470	7,79%	-30,45%
Blue	-	-	350 000	1,87%	n.a.
Green	-	-	1 110 470	5,92%	n.a.
Social	920 000	400 000	-	0,00%	-100,00%
Sustainability	-	1 700 000	-	0,00%	-100,00%
Total Geral	25 487 365,00	27 925 846,00	18 757 112,00	100,00%	-32,83%

Durante o ano 2023, foram emitidos 3 (três) títulos com selo sustentável (2 *Green* e 1 *Blue*), representando 37,50 por cento do número total de Obrigações Diversas emitidas em 2023, no montante total de 1.460.470 milhares de escudos, representando 52,40 por cento do total de Obrigações Diversas e 7,79 por cento do volume total de emissões no Mercado Primário. Cumpre ainda destacar a primeira emissão de *Blue bond*, através de Oferta Pública de Subscrição em Cabo Verde (após 10 anos sem emissões na modalidade).

Realce-se, igualmente, para a emissão das duas primeiras *Green Bond*, uma emitida pela Águas de Ponta Preta, e outra pelo international investment bank (iib), ambos totalizando o montante de 1.110.470 milhares de escudos, a representar a maior fatia do volume total de títulos sustentáveis, 76,04 por cento, e 39,84 por cento do total de emissões de Obrigações Diversas emitidas no Mercado Primário.

Tabela 10 Distribuição do volume de emissões de Obrigações Sustentáveis por emitente

(valores em milhares de escudos)

Emite nte	Label	Ano	Montante	Peso
ANMCV	<i>Social Bond</i>	2021	920 000	20,53%
MORABI	<i>Social Bond</i>	2022	100 000	2,23%
A.C.E. PRRA_O	<i>Sustainability Bond</i>	2022	1 700 000	37,94%
iib	<i>Social Bond</i>	2022	300 000	6,70%
iib	<i>Blue Bond</i>	2023	350 000	7,81%
ÁGUAS DE PONTA PRETA	<i>Green Bond</i>	2023	500 000	11,16%
iib	<i>Green Bond</i>	2023	610 470	13,63%
Total			4 480 470	100,00%

Em termos de colocações⁷ no Mercado Primário por Instituição, designadamente, Bancos Operadores de Bolsa e Instituições autorizadas a participar no Mercado Primário da dívida pública, a CECV demonstrou ser a instituição com maior volume de subscrições, tendo conseguido em 2023 o montante de 7.381.348 milhares de escudos (39,35 por cento do total das operações), seguindo-se-lhe o INPS com um volume de transações de 3.331.455 milhares de escudos (17,76 por cento) e o iib com 3.287.883 milhares de escudos (17,53 por cento). De destacar ainda a CECV, que registou uma variação positiva de 13,88 por cento face ao montante colocado em 2022, enquanto que os volumes de operações realizadas no mercado primário pelos restantes operadores de bolsa, decresceram.

Tabela 11 Volume global de operações no Mercado Primário por Instituição autorizada

(valores em milhares de escudos)

Instituição	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Banco BAI CV	2 067 998	1 795 705	319 437	1,70%	-82,21%
BCA	3 617 851	3 041 443	2 496 911	13,31%	-17,90%
BCN	726 187	971 526	512 850	2,73%	-47,21%
BI	617 637	1 749 162	847 532	4,52%	-51,55%
CECV	5 512 242	6 481 434	7 381 348	39,35%	13,88%
ECOBANK	-	871 884	579 696	3,09%	-33,51%
iib	5 550 753	7 597 902	3 287 883	17,53%	-56,73%
INPS	7 394 697	5 416 790	3 331 455	17,76%	-38,50%
Total	25 487 365	27 925 846	18 757 112	100,00%	-32,83%

Quanto ao montante colocado por banco operador, o operador com maior montante colocado no Mercado Primário revelou ser a CECV (57,11 por cento), seguido do iib, com um montante colocado de 3.287.883 milhares de escudos (17,53 por cento).

Tabela 12 Volume global de operações no Mercado Primário por banco operador

(valores em milhares de escudos)

Instituição	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
iib	5 550 753	7 597 902	3 287 883	17,53%	-56,73%
CECV	12 906 939	11 898 224	10 712 803	57,11%	-9,96%
BCA	3 617 851	3 041 443	2 496 911	13,31%	-17,90%
Banco BAI CV	2 067 998	1 795 705	319 437	1,70%	-82,21%
BI	617 637	2 621 046	1 427 228	7,61%	-45,55%
BCN	726 187	971 526	512 850	2,73%	-47,21%
Total	25 487 365	27 925 846	18 757 112	100,00%	-32,83%

Analisando apenas as emissões de Obrigações Diversas emitidas durante o ano, excluindo a dívida pública, por operador de bolsa, destaca-se que os operadores com maior volume e percentagem de colocações, foram o banco iib, com um montante de 896.570 milhares de escudos, correspondente a 32,17 por cento do total e o BCA com um montante de 603.675 milhares de escudos, com um peso de 21,66 por cento. Realce ainda para o BCN que aumentou a sua participação nas ofertas de obrigações diversas, em 412,85 por cento comparativamente ao ano de 2022, passando a ocupar a terceira posição no corrente ano.

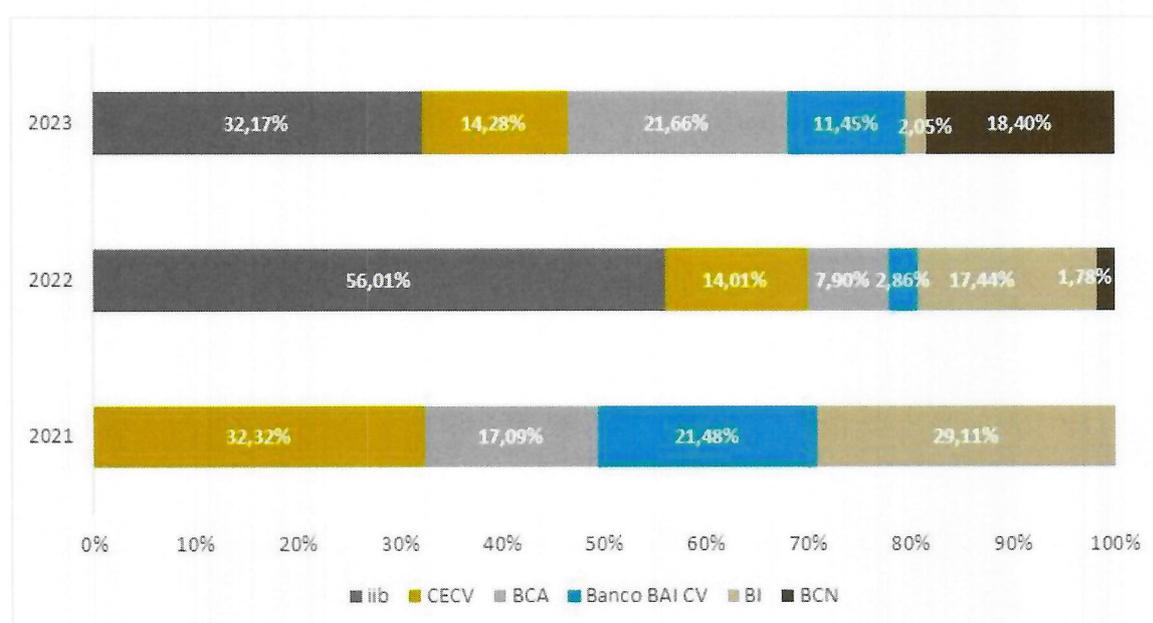
⁷ A colocação de títulos por operadores de bolsa no mercado de valores mobiliários é um processo no qual os operadores de bolsa, atuando como corretores, atuam como intermediários entre os emitentes e os investidores, no processo de subscrição e negociação de ações ou obrigações.

Tabela 13 Volume colocado no Mercado Primário, excluindo a dívida pública, por operador de bolsa

(valores em milhares de escudos)

Instituição	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
iib	-	3 139 000	896 570	32,17%	-71,44%
CECV	460 571	785 017	397 977	14,28%	-49,30%
BCA	243 551	442 753	603 675	21,66%	36,35%
Banco BAI CV	306 100	160 000	319 107	11,45%	99,44%
BI	414 778	977 230	57 181	2,05%	-94,15%
BCN	-	100 000	512 850	18,40%	412,85%
Total	1 425 000	5 604 000	2 787 360	100,00%	-50,26%

Figura 7 Distribuição do volume colocado no Mercado Primário, excluindo a dívida pública, por operador de bolsa



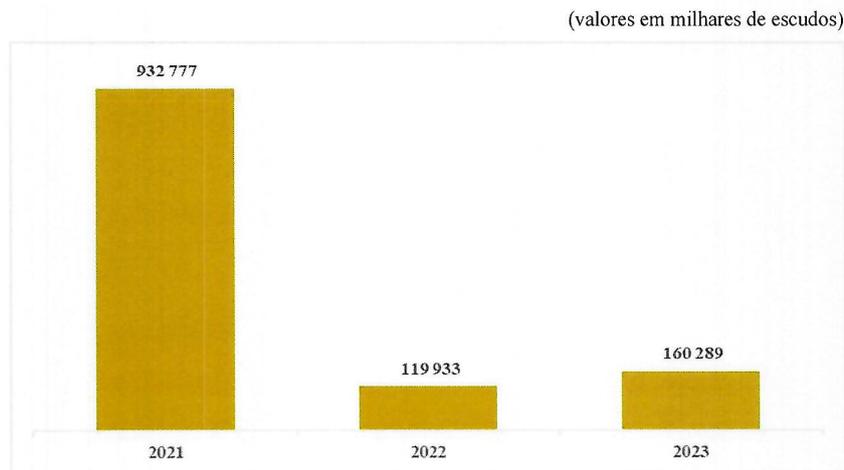
3.4. Operações realizadas no Mercado Secundário

O Mercado Secundário da BVC está dividido em três segmentos, a saber:

- Transações em bolsa, no qual são transacionados exclusivamente títulos admitidos à cotação no mercado de cotações oficiais;
- Transações fora de bolsa para títulos cotados (*listed*) e que carecem de autorização da AGMVM;
- Transações fora de bolsa para títulos não cotados (*unlisted*), isto é, que apenas estão desmaterializados e os respetivos detentores são livres de transacionarem as suas posições.

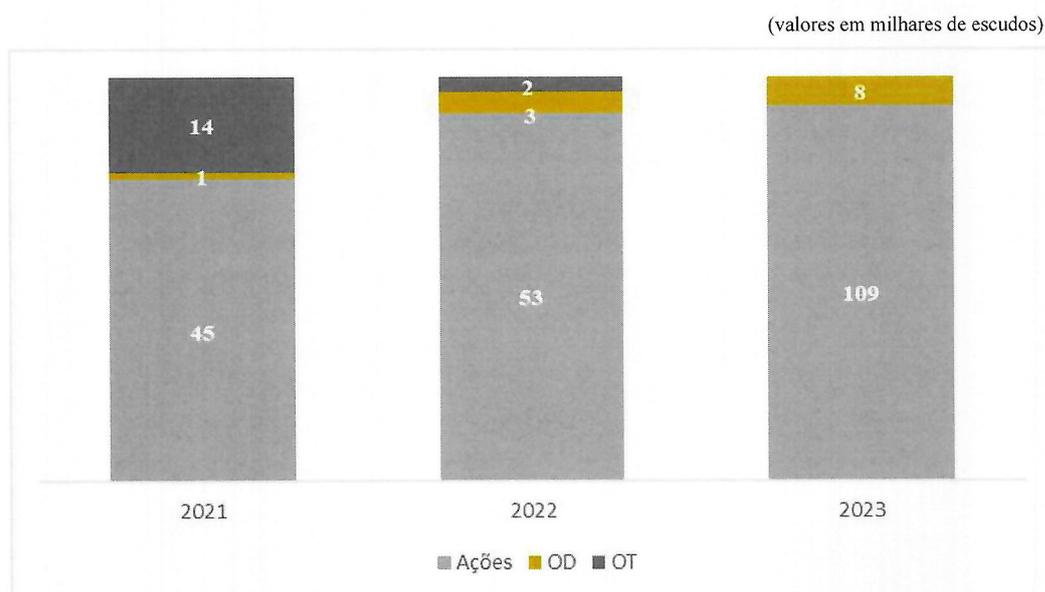
Durante o ano de 2023, o volume de operações no mercado secundário atingiu o montante de 160.289 milhares de escudos, representando uma variação positiva de 33,65 por cento face ao ano de 2022, justificada pelo aumento de transações com ações no mercado de bolsa.

Figura 8 Volume Global de Transações no Mercado Secundário



Quanto ao número de transações, ao longo do ano de 2023, registaram-se um total de 117 transações no mercado secundário, um aumento considerável na ordem dos 101,72 por cento face ao ano de 2022. Seguindo a tendência dos anos anteriores, as ações tiveram o maior número de transações no mercado secundário.

Figura 9 Número de transações no mercado secundário por tipo de título



Observando os três segmentos do mercado secundário, verifica-se que em 2023 registou-se um maior volume de transações no mercado de bolsa (57,59 por cento) seguido pelas transações no mercado fora de bolsa – *Unlisted*, que representou 42,31 por cento do total das transações no mercado secundário.

Tabela 14 Volume global de transações no Mercado Secundário por tipo de operação

(valores em milhares de escudos)

Tipo de Operação	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Mercado de bolsa	926 032	49 857	92 317	57,59%	85,16%
Mercado fora de bolsa - <i>Listed</i>	2 496	290	155	0,10%	-46,62%
Mercado fora de bolsa - <i>Unlisted</i>	4 250	69 786	67 817	42,31%	-2,82%
Total	932 777	119 933	160 289	100,00%	35,72%

Analisando apenas os dados relativos ao volume de transações em mercado de bolsa (Tabela 14), isto é, operações envolvendo títulos admitidos à cotação no *main board*, observa-se que as transações no principal segmento do Mercado Secundário durante o ano 2023, registaram um acréscimo considerável de 85,16 por cento face ao ano anterior. As transações realizadas no mercado fora de bolsa no montante de 67.972 milhares de escudos, correspondem essencialmente a operações com obrigações diversas.

Tabela 15 Distribuição do volume global de transações no mercado por tipo de título

(valores em milhares de escudos)

Tipo de Título	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Ações	8 758	13 745	74 561	46,52%	442,46%
OD	4 250	69 571	85 728	53,48%	23,22%
OT	919 770	36 617	-	0,00%	-100,00%
Total	932 778	119 933	160 289	100,00%	33,63%

No que concerne à distribuição do volume global de transações no mercado secundário, por tipo de título, observa-se que mais de metade do volume total de transações em 2023, deveu-se aos negócios com Obrigações Diversas (53,48 por cento), seguido pelas Ações (46,52 por cento).

Tabela 16 Volume global de transações no Mercado Secundário por Banco Operador (apenas compras)

(valores em milhares de escudos)

Banco	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Banco BAI CV	175 038	39 995	-	0,00%	-100,00%
BCA	12 219	9 564	67 368	42,03%	604,39%
BCN	-	356	99	0,06%	-72,19%
BI	-	2 070	990	0,62%	-52,16%
CECV	2 584	1 702	16 544	10,32%	871,94%
iib	742 935	66 246	75 286	46,97%	13,65%
Total	932 777	119 933	160 288	100,00%	33,63%

Analisando o volume global de transações (apenas compras) no Mercado Secundário por Banco Operador, pode-se observar que no ano de 2023, o iib, pelo terceiro ano consecutivo, foi o operador com maior volume de transações (Movimentos de Compra) - 75.286 milhares de escudos, representando

46,97 por cento, uma variação de 13,65 por cento face ao ano transato. O BCA foi o segundo com o maior volume de operações (67.368 milhares de escudos), representando 42,03 por cento do total das transações nesse mercado. Destaca-se ainda a CECV, que viu o volume de transações no mercado secundário aumentar em 871,94 por cento.

Tabela 17 Número de Transações no mercado secundário por banco Operador (apenas compras)

Banco	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Banco BAI CV	9	7	-	0,00%	-100,00%
BCA	37	35	79	67,52%	125,71%
BCN		2	1	0,85%	-50,00%
BI		2	4	3,42%	100,00%
CAIXA	9	11	27	23,08%	145,45%
iib	5	1	6	5,13%	500,00%
Total	60	58	117	100,00%	101,72%

Considerando o número de transações (Compras), registou-se em 2023 um aumento excecional do número de negócios executados no Mercado Secundário, de 101,72 por cento face ao número de transações em 2022. O BCA, à semelhança dos dois anos anteriores, teve a maior parte das transações (79), equivalente a 67,52 por cento do número total de transações, a registar um aumento de negócios de 125,71 por cento face ao ano anterior. Segue-se a CECV, com 27 transações.

Tabela 18 Canal de envio de ordens executadas no mercado de Bolsa

Ordens Mercado de Bolsa	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Balcão do Banco	61	52	75	52,82%	44,23%
Compra	29	29	34	24,11%	17,24%
Venda	32	23	41	29,08%	78,26%
Site Negociação	21	19	67	47,18%	252,63%
Compra	18	18	57	40,43%	216,67%
Venda	3	1	10	6,38%	900,00%
Total	82	71	142	100,00%	100,00%

Em relação aos canais de envio de ordens (Balcão dos Bancos e Plataforma Blu-X), durante o ano 2023, das 142 ordens executadas (91 de compra e 51 de venda) no mercado de bolsa, 67 ordens (57 de compra e 9 de venda) tiveram origem na Plataforma Blu-X, representando cerca de 47,18 por cento do total das ordens (compra e venda) executadas em mercado de bolsa. As restantes 75 ordens executadas (34 de compra e 41 de venda) foram introduzidas no mercado de bolsa através dos balcões dos bancos operadores.

No geral, registou-se em 2023, uma variação positiva de 100 por cento, face ao período homólogo, nas ordens executadas no mercado de bolsa.

3.5. Operações de Custódia e liquidação de Eventos Corporativos

A BVC é a entidade Gestora dos Sistemas Centralizados e de Liquidação de Valores Mobiliários (CLC), formados por conjuntos interligados de contas, através das quais se processa o registo e a desmaterialização dos valores mobiliários escriturais nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos mesmos em circulação e dos direitos sobre eles constituídos - liquidação (física e financeira) das operações sobre esses valores. Além da desmaterialização e custódia dos títulos, através da CLC são processados essencialmente eventos corporativos como juros, reembolsos e dividendos.

No final do ano de 2023, estavam registados na CLC, 229 títulos: 9 ações de sociedades anónimas, 29 Obrigações *Corporate*, 6 obrigações municipais e 185 títulos do Tesouro. O valor global desses instrumentos foi avaliado em 122.362.564 milhares de escudos, um valor maior do que a capitalização bolsista global, uma vez que na CLC também se encontram registados títulos que não estão admitidos à cotação no *main board*, na sua maioria Obrigações *Corporate*, que foram alvo de ofertas particulares, e ações desmaterializadas.

Tabela 19 Valores mobiliários registados na CLC

(valores em milhares de escudos)

Valores Mobiliários sob Gestão da CLC	2021		2022		2023	
	Nº de Títulos	Valorização	Nº de Títulos	Valorização	Nº de Títulos	Valorização
Ações	9	9 031 109	9	11 788 402	9	14 154 455
Admitidas a negociação (a)	4	7 441 109	4	10 198 402	4	12 564 455
Desmaterializadas (b)	5	1 590 000	5	1 590 000	5	1 590 000
Obrigações Corporate	24	10 514 136	29	14 737 708	29	14 943 134
Admitidas a negociação (a)	5	3 384 669	8	6 314 669	11	7 778 639
Não admitidas a negociação (b)	19	7 129 467	21	8 423 039	18	7 164 495
Obrigações Municipais	2	255 833	4	480 000	6	1 208 212
Admitidas a negociação (a)	2	255 833	3	320 000	5	1 053 926
Não admitidas a negociação (b)	0	-	1	160 000	1	154 286
Títulos de Dívida Pública	187	80 640 930	193	90 011 228	185	92 056 763
Obrigações do Tesouro (c)	186	80 140 930	187	87 262 428	181	90 056 763
Bilhetes do Tesouro (c)	1	500 000	6	2 748 800	3	1 900 000
TRMC	0	-	0	-	1	100 000
Total Admitidas à cotação	198	91 722 541	208	106 844 299	205	113 453 783
Total Valores Mobiliários	222	100 442 008	235	117 017 338	229	122 362 564

(a) - valorização considerando os preços do mercado

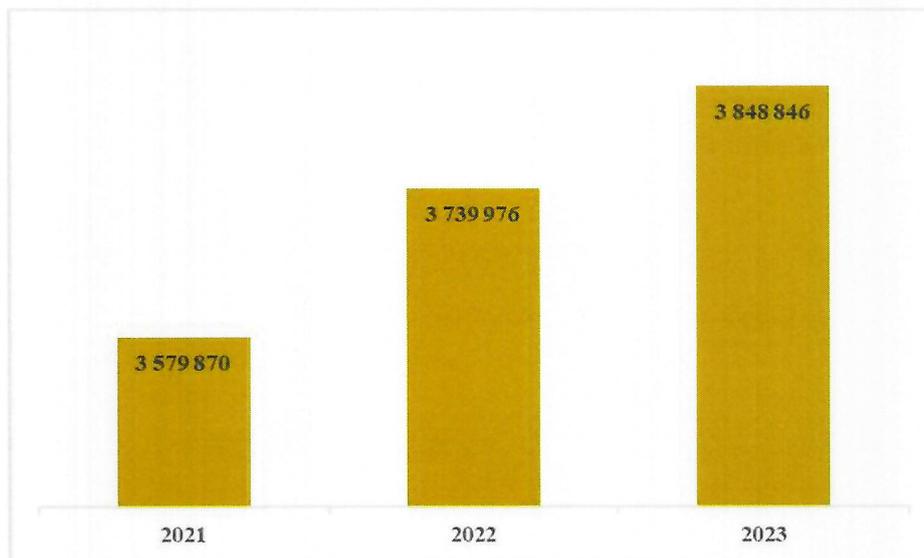
(b) - valorização considerando o valor nominal

(c) - na ausência de um preço formado no mercado a valorização é feita considerando o preço de subscrição

3.6. Processamento de Juros

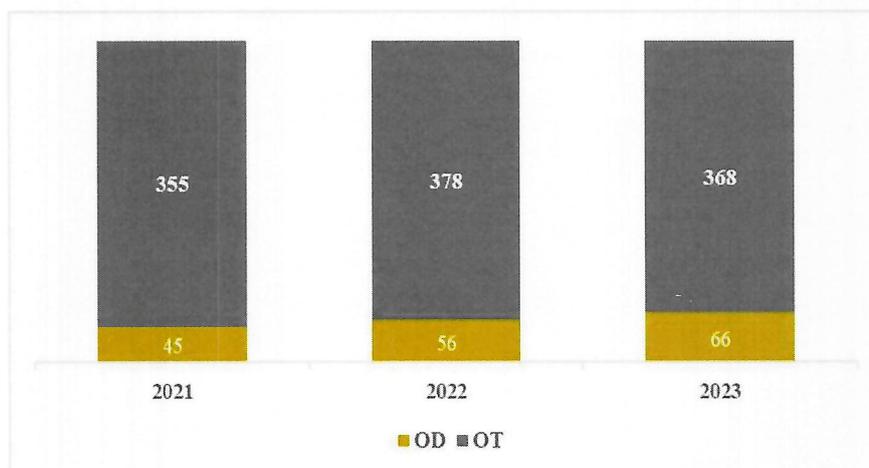
O montante dos juros vencidos⁸ em 2023 foi de 3.848.846 milhares de escudos, representando uma variação positiva de 2,91 por cento, face ao ano de 2022, justificado pelo aumento de emissões de Obrigações Diversas nos últimos dois anos, cujos juros vencidos registaram uma variação positiva significativa, mais 28,85 por cento que no período homólogo. Do total dos juros vencidos 17,38 por cento são referentes às Obrigações Diversas e 82,12 por cento referente às Obrigações do Tesouro.

Figura 10 Volume Global de Juros Vencidos



No total, foram realizados 434 eventos de pagamento de juros durante o ano de 2023, sendo 84,79 por cento referentes às Obrigações Diversas e 15,21 por cento referente às Obrigações do Tesouro. De realçar que o processamento de juros das Obrigações do Tesouro é semestral, enquanto que nas Obrigações Diversas, existem títulos a vencer juros semestralmente e trimestralmente.

Figura 11 Distribuição de eventos por tipo de título



⁸ Juros Vencidos – inclui todos os juros vencidos durante o ano, independentemente do seu pagamento ou não, por parte do Emitente.

No que concerne ao volume global de juros vencidos por Emitente, o Tesouro de Cabo Verde, é a entidade com maior volume, tendo sido processado um montante de 3.179.795 milhares de escudos, situação explicada pelo grande número de Títulos do Tesouro registados na CLC, comparativamente às Obrigações Corporativas. Neste particular, convém notar que em relação às emissões dos Bilhetes do Tesouro o pagamento de juros efetua-se a desconto por dedução no seu valor nominal. Entre as entidades emittentes de Obrigações Diversas, destacam-se a Electra e o iib, cujos juros vencidos durante o período, representam no total, 6,31 por cento e 2,83 por cento respetivamente.

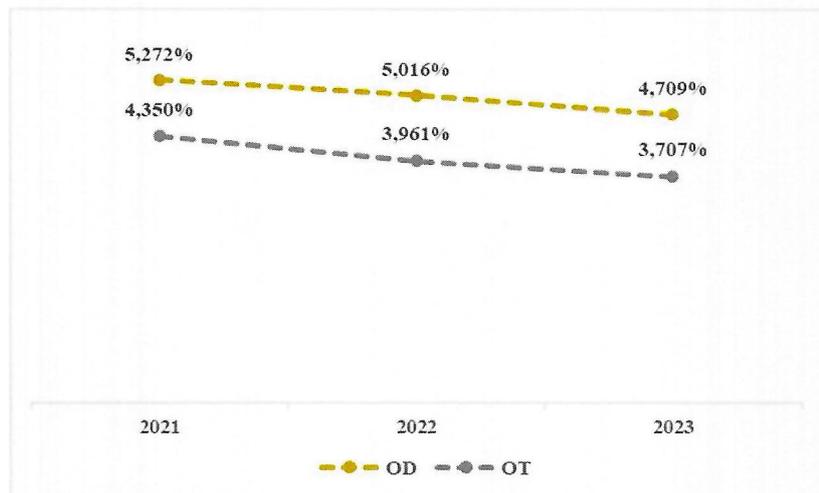
Tabela 20 Volume global dos juros do período vencidos, por emitente

(valores em milhares de escudos)

Emitente	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
A.C.E. PRRA_O	-	29 750	50 575	1,31%	70,00%
ANMCV	-	30 590	24 150	0,63%	-21,05%
ASA	37 500	37 500	30 000	0,78%	-20,00%
BAI	31 050	31 050	20 278	0,53%	-34,69%
CORREIOS CV	-	13 388	14 741	0,38%	10,11%
CVFF	47 139	42 577	42 577	1,11%	0,00%
CVT	-	4 800	8 700	0,23%	81,25%
ECOBANK	11 375	12 500	11 000	0,29%	-12,00%
ELECTRA	199 154	198 899	242 719	6,31%	22,03%
TESOURO CV	3 121 172	3 220 732	3 179 795	82,62%	-1,27%
IFH	59 177	42 693	23 040	0,60%	-46,03%
iib	-	-	108 899	2,83%	n.a.
MORABI	-	2 000	4 000	0,10%	100,00%
MUN. DOS MOSTEIROS	-	-	5 000	0,13%	n.a.
MUN. PRAIA	15 137	13 584	12 032	0,31%	-11,43%
MUN. SAL	4 370	3 450	16 145	0,42%	367,96%
MUN. SÃO DOMINGOS	-	4 000	8 200	0,21%	105,00%
RTC	-	5 500	5 500	0,14%	0,00%
TACV	53 796	46 964	41 497	1,08%	-11,64%
Total	3 579 870	3 739 976	3 848 846	100,00%	2,91%

No que diz respeito ao custo de financiamento, neste caso à taxa média nominal dos juros vencidos, pode-se observar que tanto a nível das Obrigações Diversas, como a nível das Obrigações do Tesouro, em 2023, registou-se um decréscimo, mantendo a tendência verificada nos últimos anos. A taxa de juro média das Obrigações do Tesouro registou um decréscimo de 0,26 pontos percentuais, maioritariamente justificada pela redução mais acentuada na taxa de juros das Obrigações do Tesouro, chegando a uma taxa de juro média de 3,707 por cento.

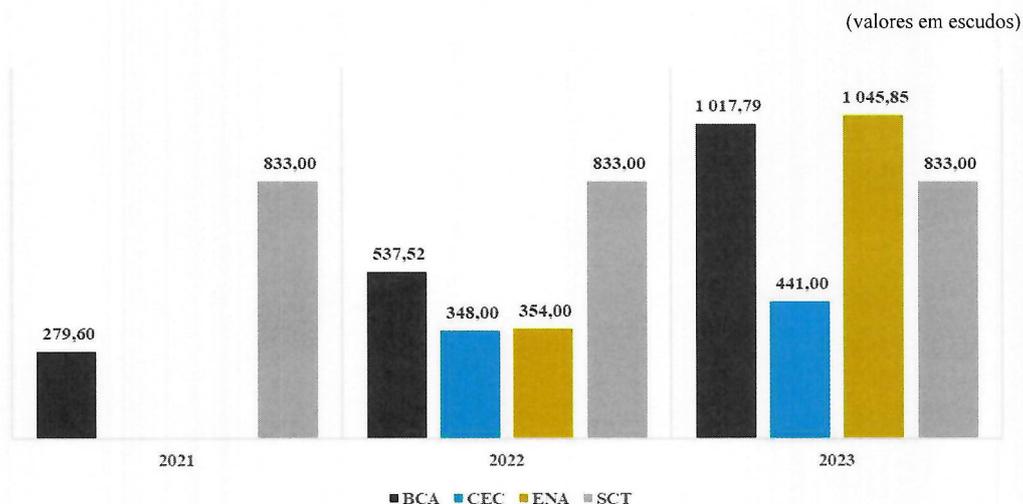
Figura 12 Evolução da média da taxa nominal de juros



3.7. Processamento de Dividendos

Em relação aos dividendos, as entidades emitentes podem determinar efetuar o pagamento de uma parte do lucro aos acionistas que sejam detentores das ações até dois dias antes da data do respetivo pagamento e conforme guia de processamento em vigor. Igualmente ao ano transato, todas as entidades com ações emitidas na BVC pagaram dividendos referentes ao exercício do ano 2022, com destaque para a Enacol com maior dividendo por ação pago (1.045,85 CVE por ação) seguido pelo BCA (1.017,79 CVE por ação).

Figura 13 Dividendo unitário por emitente



Durante o ano 2023, pelo segundo ano consecutivo, todas as empresas cotadas distribuíram dividendos referentes ao exercício de 2022. Analisando os dividendos distribuídos por ação, a SCT manteve a tendência dos anos anteriores distribuindo, em termos unitários, o valor de 833 ECV por ação, enquanto que as outras sociedades aumentaram o dividendo pago por cada ação aos seus acionistas.

Em relação ao volume global de dividendos pagos por emitente, tendo em consideração o *free float*, o BCA, teve o maior volume distribuído (43,61 por cento), seguido pela CECV com o montante de 613.872 milhares de escudos (32,89 por cento).

Realce, ainda, para a ENACOL, que registou uma significativa variação no montante distribuído, um acréscimo de 195,44 por cento, face ao montante distribuído no ano anterior.

Tabela 21 volume global de Dividendos por emitentes

(valores em milhares de escudos)

Emite nte	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
BCA	223 617	429 890	813 993	43,61%	89,35%
CECV	-	484 416	613 872	32,89%	26,72%
ENACOL	-	123 900	366 048	19,61%	195,44%
SCT	72 671	72 671	72 671	3,89%	0,00%
Total	296 288	1 110 877	1 866 583	100,00%	68,03%

O *dividend yield* é um indicador que mede o rendimento de uma ação apenas com o pagamento de dividendos, calculado com base na relação entre os rendimentos distribuídos pelas empresas cotadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde e a cotação das respetivas ações no final do ano anterior.

Em 2023, o BCA apresentou o maior *dividend yield*, 36,35 por cento, um acréscimo face ao ano transato em 28,84 por cento, seguido da ENACOL, cujo *dividend yield*, atingiu a taxa de 14,53 por cento, o maior aumento entre as 4 empresas cotadas, na ordem de 84,65 por cento, face ao rácio registado no ano transato.

Tabela 22 Dividend yield das empresas cotadas

(valores em escudos)

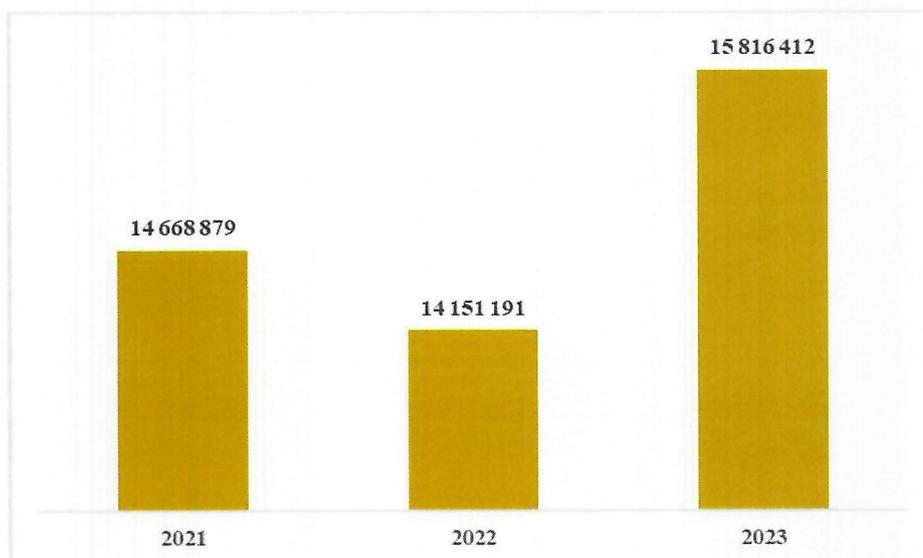
Ação	2021			2022			2023			Var 23/22
	Cotação a 31/12/2020	Dividendo unitário	Dividend yield (a)	Cotação a 31/12/2021	Dividendo unitário	Dividend yield	Cotação a 31/12/2022	Dividendo unitário	Dividend yield	
BCA	1 900,00	279,6	14,72%	1 920,00	537,52	28,00%	2 800,00	1017,79	36,35%	29,84%
CECV	2 290,00	-	-	2 735,00	348,00	12,72%	3 500,00	441,00	12,60%	-0,97%
ENACOL	4 500,00	-	-	4 500,00	354,00	7,87%	7 200,00	1045,85	14,53%	84,65%
SCT	5 500,00	833	15,15%	6 000,00	833,00	13,88%	6 500,00	833,00	12,82%	-7,69%

a) *Dividend yield* = Dividendo unitário pago no ano/Cotação da ação no final do ano anterior

3.8. Processamento de Amortizações

Em relação ao montante global de amortizações em 2023, foram processadas através da CLC um montante global de 15.816.412 milhares de escudos, uma variação positiva de 11,77 por cento em comparação com o ano de 2022, após a variação negativa em 2022 face a 2021. Ao longo do ano de 2023, foram processadas amortizações relativo a todos os emitentes, considerando o plano financeiro definido na ficha técnica da emissão, uns de forma parcial, outros na data do vencimento das obrigações.

Figura 14 Volume global de Amortizações



Analisadas as amortizações por emitente, o Tesouro de Cabo Verde processou um volume de amortizações no montante de 13.954.465 milhares de escudos, equivalente a 88,23 por cento do total de amortizações, devido ao maior número de títulos registados na CLC. De realçar o acréscimo de 501,42 por cento das amortizações do Município do Sal, registadas no ano, deve-se a amortização antecipada das obrigações da Série A, com a emissão de duas novas séries. O mesmo para o IFH que efetuou a amortização antecipada da Série F de obrigações, mediante o *roll-over*.

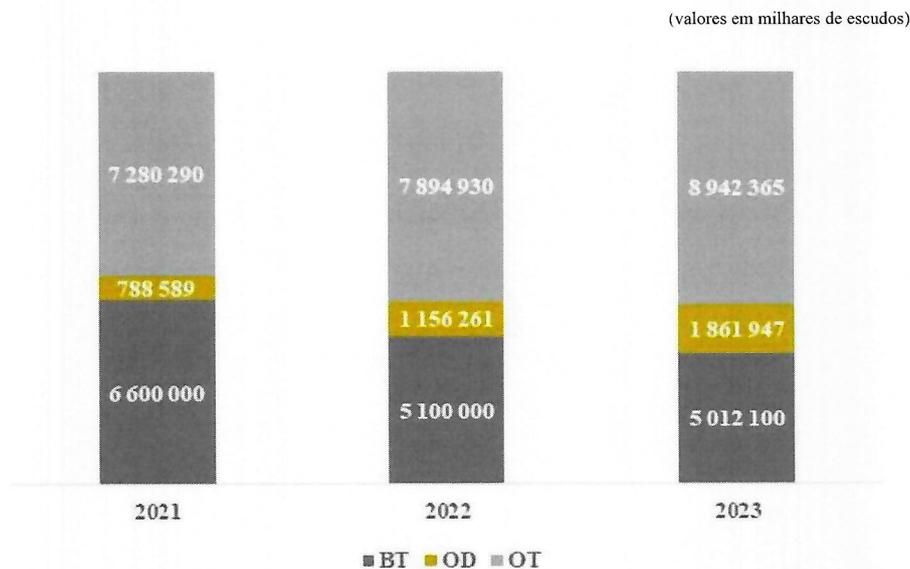
Tabela 23 Volume Global de Amortizações por período, por emitente

(valores em milhares de escudos)

Emitente	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
A.C.E. PRRA_O	-	170 000	340 000	2,15%	100,00%
ANMCV	-	184 000	184 000	1,16%	0,00%
ASA	-	-	350 000	2,21%	n.a
BAICV	-	250 000	-	0,00%	-100,00%
CORREIOS CV	-	12 895	38 142	0,24%	195,80%
CVFF	228 090	-	-	0,00%	n.a
CVT	-	18 750	37 500	0,24%	100,00%
ECOBANK	150 000	50 000	-	0,00%	-100,00%
ELECTRA	-	60 118	120 236	0,76%	100,00%
TESOURO CV	13 880 290	12 994 930	13 954 465	88,23%	7,38%
IFH	268 800	268 800	536 000	3,39%	99,40%
iib	-	-	41 800	0,26%	n.a
MUN. PRAIA	22 500	22 500	22 500	0,14%	0,00%
MUN. SAL	13 333	13 333	80 189	0,51%	501,42%
MUN. SÃO DOMINGOS	-	-	5 714	0,04%	n.a
TACV	105 865	105 865	105 865	0,67%	0,00%
Total	14 668 879	14 151 191	15 816 412	100,00%	11,77%

Em relação ao volume global de amortizações por tipo de título, os Títulos do Tesouro (Obrigações e Bilhetes do Tesouro) em 2023, representaram 88,23 por cento do total das amortizações. Por outro lado, verifica-se que as Obrigações Diversas, aumentaram a sua representação no total das amortizações, passando para um peso de 11,77 por cento, dado o maior número de Obrigações diversas registado na CLC. Contribuíram igualmente para esse aumento, as amortizações antecipadas realizadas no período.

Figura 15 Volume global de Amortizações por tipo de título



3.9. Transferência de títulos

Relativamente às transferências, no ano 2023, conforme se pode consultar na tabela infra para o segmento acionista foram transferidas 1.770 ações com mudança de titularidade. Quanto ao segmento obrigacionista, foram realizadas transferências, com mudança de titularidade de 7.322.667 obrigações diversas.

Tabela 24 Transferência de títulos por tipo de títulos e por tipo de transferência

(em quantidade)					
Ações	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Trf. c/M.Tit. a Cre.	5 539	1 234	1 770	50,00%	43,44%
Trf. c/M.Tit. a Deb.	5 539	1 234	1 770	50,00%	43,44%
Trf. s/M.Tit. a Cre.	3 759	-	-	0,00%	n.a.
Trf. s/M.Tit. a Deb.	3 759	-	-	0,00%	n.a.
Total	18 596	2 468	3 540	100,00%	43,44%

Obrigações Diversas (a)	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Trf. c/M.Tit. a Cre.	333 333	67 000	7 322 667	50,00%	10829,35%
Trf. c/M.Tit. a Deb.	333 333	67 000	7 322 667	50,00%	10829,35%
Trf. s/M.Tit. a Cre.	-	66 246 400	-	0,00%	n.a.
Trf. s/M.Tit. a Deb.	-	66 246 400	-	0,00%	n.a.
Total	666 666	132 626 800	14 645 334	100,00%	10829%

Obrigações do Tesouro (b)	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Trf. c/M.Tit. a Cre.	493 626 000	-	-	0,00%	n.a.
Trf. c/M.Tit. a Deb.	493 626 000	-	-	0,00%	n.a.
Total	987 252 000	0	0	0,00%	n.a.

3.10. Codificação de ISIN

A BVC atribui os códigos ISIN (*International Securities Identification Number*) de acordo com as normas internacionais definidas pela ANNA (*Association of National Numbering Agencies*), associação da qual é membro efetivo.

Em termos globais, durante o ano 2023, foram atribuídos 33 códigos ISIN, sendo que 25 foram relativos a títulos da dívida pública (BT, OT e DP), 8 relativos a Obrigações Diversas. Em 2023, verificou-se uma variação negativa das emissões do referido código em 36,54 por cento em comparação com o ano 2022.

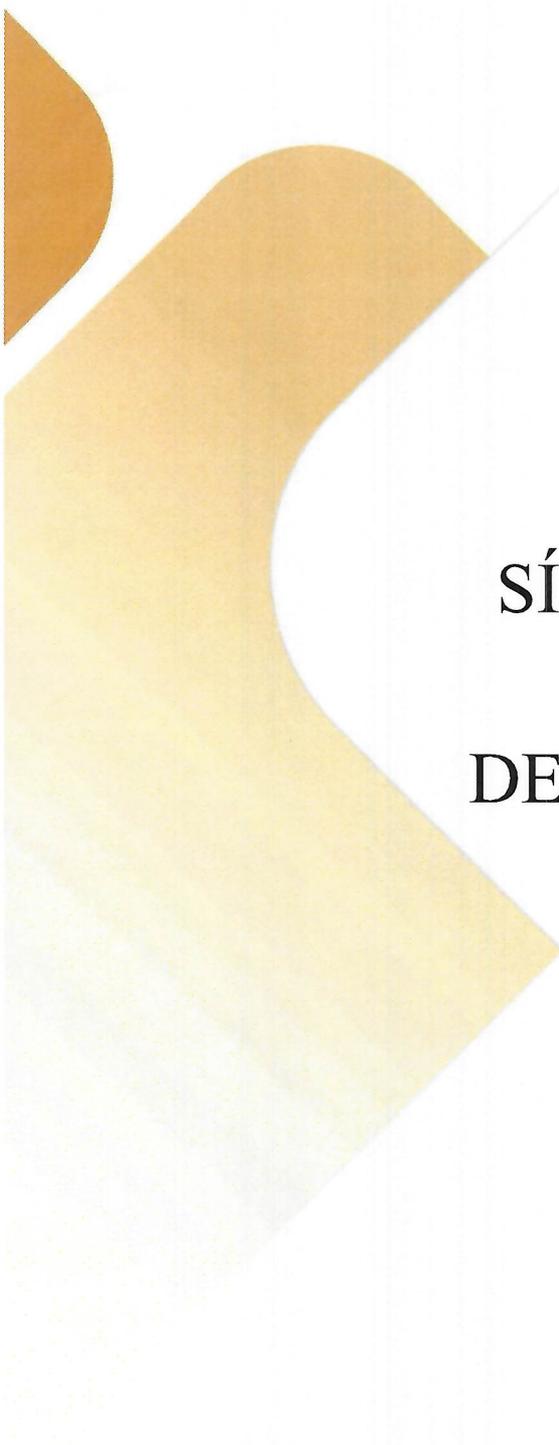
Tabela 25 Emissão de códigos ISIN por tipo de títulos

Tipo de Título	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
BT	15	16	7	21,21%	-56,25%
OD	4	10	8	24,24%	-20,00%
OT	38	26	17	51,52%	-34,62%
DP (TRMC)			1	3,03%	n.a.
Total	57	52	33	100%	-36,54%



Tabela 26 Emissão de códigos ISIN por emitente

Emite nte	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
ANMCV	1			0,00%	n.a
CORREIOS CV	1	1		0,00%	-100,00%
ECOBANK	1			0,00%	n.a
ELECTRA				0,00%	n.a
TESOURO CV	52	42	25	75,76%	-40,48%
RTC	1			0,00%	n.a
MORABI		1		0,00%	-100,00%
A.C.E. PRRA_O		1		0,00%	-100,00%
CVT		1		0,00%	-100,00%
MUN. SÃO DOMINGOS		1		0,00%	-100,00%
iib		4	3	9,09%	-25,00%
MUN. DOS MOSTEIROS		1		0,00%	-100,00%
IFH			1	3,03%	n.a
MUN. SAL			2	6,06%	n.a
MUN. RIBEIRA GRANDE			1	3,03%	n.a
ÁGUAS DE PONTA PRETA			1	3,03%	n.a
Total	56	52	33	100%	-36,54%



SÍNTESE DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023



4. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023

4.1. Operações de Mercado

Durante o ano de 2023, a Direção de Operações de Mercado (DOM) levou a cabo as suas atividades nas áreas operacionais, com destaque para Emissões (no Mercado Primário), Trading (no Mercado Secundário) e Central de Liquidação e Custódia (CLC), bem como nas atividades afetas às áreas não operacionais, designadamente: Serviços Administrativos e Financeiros e outros associados a Educação e Literacia Financeira e eventos em matéria de divulgação do mercado de bolsa.

No geral, os trabalhos executados pela DOM, durante o ano de 2023, decorreram sem sobressaltos tendo sido implementadas, no essencial, as atividades e incumbências que lhe haviam sido atribuídas.

A nível das Emissões, foram efetivadas no Mercado Primário (MP), um total de 33 emissões, sendo 25 (vinte cinco) Títulos do Tesouro, entre os quais, 17 (dezasete) Obrigações do Tesouro, 7 (sete) Bilhetes do Tesouro e 1 (um) Direito de Participação (DP) - TRMC. Nesse mesmo segmento, regista-se a emissão de 8 Obrigações Diversas (5 Corporate e 3 Municipais), um número acima da média dos últimos 4 anos, que situava-se em 4 emissões por ano. As Emissões de Obrigações Diversas, foram assinaladas pela realização da 1.ª emissão de obrigações azuis, pelo International Investment Bank (iib), e pela emissão de 2 (duas) obrigações verdes, uma pela Águas de Ponta Preta (APP) e a outra, pelo iib. No segmento de Obrigações Municipais, foram realizadas 2 (duas) séries de obrigações por parte do Município do Sal, e uma 1.ª emissão de obrigações por parte do Município de Ribeira Grande de Santo Antão. Registou-se ainda durante o ano, a 2.ª emissão de *Credit Linked Notes* (CLN), tendo como emitente, uma vez mais, o iib. Na área de TRADING, registaram-se 117 (cento e dezassete) negócios. Quanto a CLC, destacam-se o processamento dos juros, dividendos e amortizações.

MISSÃO E ATRIBUIÇÕES DA DOM

A Direção de Operações de Mercado tem como principal missão garantir o normal funcionamento do mercado de valores mobiliários, através de 3 (três) áreas internas que constituem o *Core-business* da BVC, conforme as atribuições abaixo indicadas.

Tabela 27 Atribuições da DOM

Área	Atribuições
EMISSÕES	Realização de operações no Mercado Primário , Codificação ISIN Gestão de Ofertas Públicas, Ofertas Particulares, Leilões
TRADING	Realização de operações no Mercado Secundário Gestão dos sistemas de negociação
CLC	Gestão do Sistema Centralizado de Liquidação e Custódia de Títulos Gestão de Transferência de Títulos

- **Emissões**

Durante o ano de 2023, a área das EMISSÕES registou 25 (vinte e cinco) leilões de Títulos do Tesouro, 17 (dezasete) Obrigações do Tesouro e 7 (sete) Bilhetes do Tesouro, 1 (um) Título de Rendimento de Mobilização de Capital e 8 (oito) emissões de Obrigações Diversas. As atividades desenvolvidas para o alcance dos resultados elencados compreenderam a/o:

Tabela 28 Atividades Desenvolvidas da área de Emissões

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
1.	Gestão de Ofertas Públicas, Ofertas Particulares,
2.	Gestão, execução e comunicação de Operações de Bolsa, Leilões do Tesouro;
3.	Produção de <i>shortlist</i> de potenciais emitentes;
4.	Produção de <i>check-list</i> e fichas técnicas de potenciais emissões;
5.	Atendimento aos Investidores por email, presencial e telefónico;
6.	Análise e seguimento de reivindicações dos Investidores;
7.	Gestão, análise e acompanhamento das informações solicitadas pelo mercado;
8.	Acompanhamento aos Operadores de Bolsa, constantemente e periodicamente;
9.	Contacto permanente e periodicamente com a DGT e a AGMVM;
10.	ISIN (<i>International Securities Identification Number</i>) - gestão e elaboração;
11.	Elaboração de dados estatísticos junto da AGMVM;
12.	POS (<i>Public Offers Service</i>) - gestão e organização da plataforma de ofertas públicas;
13.	Registo de Mandatários de Bancos Operadores de Bolsa nas Plataformas – processo em curso;
14.	Registo de Banco Operador da BVC – processo em curso;
15.	Organização, arquivo e esclarecimento dos dossiers afetos ao mercado primário;
16.	Auditoria Interna e Externa;
17.	Apoio nas informações sobre OP&PD, tanto para o consumo interno, como para o consumo externo;
18.	Conceção de documentação para lançamento de novos produtos.

Durante o ano de 2023, a DOM trabalhou 38 (trinta e sete) processos para emissões de títulos, de 27 (vinte e sete) entidades públicas e privadas de diferentes setores, dos quais resultaram 8 (oito) concluídos com sucesso e vários para serem concluídos durante o ano de 2024.

Tabela 29 Processos do Departamento de Operações de Mercado

#	Emitente	Título	Série	Label/Selo	Estado Emissão	Estado Dossier	Estado Processo
1	Câmara Municipal do Sal	O	B	Não elegível	Concluído	Completo	Fechado
2	Câmara Municipal do Sal	O	C	Não elegível	Concluído	Completo	Fechado
3	Câmara Municipal de Santa Catarina de Santiago	O	A	Não elegível	Por Concluir	Completo	Em Curso
4	Câmara Municipal de Tarrafal de São Nicolau	O	A	Não elegível	Por Concluir	Fase Inicial	S/Feedback Entidade
5	Câmara Municipal Ribeira Brava de São Nicolau	O	A	Não elegível	Por Concluir	Completo	S/Feedback Entidade
6	CVT – Admissão Cotação 60% Ações	A	NA	Não elegível	Por Concluir	Completo	Em Curso
7	MASEYKA HOLDINGS LTD	O	A	Não elegível	Por Concluir	Fase Inicial	Bom Curso
8	MASEYKA HOLDINGS LTD	O	B	Não elegível	Por Concluir	Fase Inicial	Bom Curso
9	Vitoria Sé, Construção & Imobiliária, Lda.	O	A	Não elegível	Por Concluir	Completo	S/Feedback Entidade
10	Vitoria Sé, Construção & Imobiliária, Lda.	O	B	Não elegível	Por Concluir	Completo	S/Feedback Entidade
11	Vitoria Sé, Construção & Imobiliária, Lda.	O	C	Não elegível	Por Concluir	Completo	S/Feedback Entidade
12	Atlantic Shipping Company, Inc	O	A	Não elegível	Por Concluir	Completo	S/Interesse Investidores
13	Budha Beach Hotel	O	A	Não elegível	Por Concluir	Fase Inicial	S/Feedback Entidade
14	Câmara Municipal de Santa Cruz	O	A	Não elegível	Por Concluir	Fase Inicial	S/Feedback Entidade
15	Câmara Municipal de Santa Cruz	O	B	Não elegível	Por Concluir	Fase Inicial	S/Feedback Entidade
16	IFH – Imobiliária Fundiária e Habitat, S.A	O	H	Não elegível	Concluído	Completo	Fechado
17	international investment Bank, SA	O	C	Blue	Concluído	Completo	Fechado
18	Câmara Municipal de Ribeira Grande	O	A	Não elegível	Concluído	Completo	Fechado
19	Câmara Municipal de Ribeira Grande	O	B	Não elegível	Por Concluir	Completo	S/Interesse Investidores
20	Câmara Municipal de Paúl	O	A	Não elegível	Por Concluir	Completo	Bom Curso
21	Câmara Municipal de Paúl	O	B	Não elegível	Por Concluir	Completo	Bom Curso
22	Câmara Municipal de Porto Novo	O	A	Não elegível	Por Concluir	Completo	Bom Curso
23	Parque Tecnológico Arquipélago Digital, S.A	O	A	Green	Por Concluir	Fase Inicial	S/Feedback Entidade
24	Universidade Técnica do Atlântico (UTA)	O	A	Não elegível	Por Concluir	Fase Inicial	S/Feedback Entidade
25	international investment Bank, SA	O	E	Green	Concluído	Completo	Fechado
26	Câmara Municipal da Praia	O	B	Não elegível	Por Concluir	Completo	Bom Curso
27	Águas de Ponta Preta, Lda	O	A	Green	Concluído	Completo	Fechado
28	Grupo Oásis Hotel & Resorts	O	A	-	Por Concluir	Fase Inicial	S/Feedback Entidade
29	Genius Water - Água e Energia, SA	O	A	Green	Por Concluir	Fase Inicial	S/Feedback Entidade
30	Câmara Municipal de Tarrafal de Santiago	O	A	Não elegível	Por Concluir	Fase Inicial	Bom Curso

31	AEM - Água e Energias do Maio	O	A	Não elegível	Por Concluir	Completo	S/Interesse Investidores
32	international investment bank, SA	CLN	B	Não elegível	Concluído	Completo	Fechado
33	UNITEL T+ - OPV	A	-	Não elegível	Por Concluir	Fase Inicial	Bom Curso
34	Cruz Vermelha de Cabo Verde	O	A	Social	Por Concluir	Incompleto	Bom Curso
35	ELECTRA	O	G	Green	Por Concluir	Fase Inicial	S/Feedback Entidade
36	international investment bank, SA	A	-	Não elegível	Concluído	Incompleto	Bom Curso
37	Direção geral do Tesouro – Emissão do TRMC	DP	A	Não elegível	Concluído	Completo	Fechado
38	UASE – Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado - <i>Operação Pública de Venda de Ações da CECV</i>	A	-	Não elegível	Por Concluir	Completo	Bom Curso

Legendas O = Emissão de Obrigações A (Admissão à cotação de ações); CLN (Credit Linked Notes);

- **Trading**

Tabela 30 Atividades desenvolvidas no Trading

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
1. Gestão do Sistema de Negociação - Mercado Secundário;
2. Comunicação das operações em Mercado de bolsa aos Operadores e AGMVM;
3. Acompanhamento, Registo e Liquidação das Operações em mercado fora de Bolsa;
4. Atualização diária dos títulos inseridos no <i>Sifax Deal</i> ;
5. Atualização de dados do mercado e periódicos no site;
6. Elaboração de Estatísticas do Mercado Secundário;
7. Compilação e tratamento dos dados para elaboração dos relatórios extensivos periódicos;
8. Atendimento por Email, Presencial e Telefónico aos Investidores;
9. Análise e seguimento de reclamações dos Investidores;
10. Atendimento e acompanhamento aos Operadores de Bolsa;
11. Atualizações de dados para envio a BCV e AGMVM sobre Operações de bolsa;
12. Preenchimento de questionários para o BCV e a AGMVM;
13. Organização, planeamento e arquivo dos dossiers afetos ao <i>Trading</i> face a possíveis auditorias internas ou externas;
14. Auditoria Interna e Externa;
15. Realização de vários testes à plataforma Blu-X;
16. Apoio, acompanhamento e atendimento aos utilizadores da plataforma Blu-X;
17. Acompanhamento dos processos de adesão ao site de negociação (Plataforma Blu-x).

- **Sistemas Centralizados De Valores Mobiliários – CLC**

Tabela 31 Atividades desenvolvidas na CLC

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
1. Divulgação de informações ao mercado, acompanhamento do cumprimento das obrigações das emitentes e salvaguarda dos interesses dos Investidores;
2. Processamento e Liquidação de Juros conforme Calendário de Pagamento de Cupões;
3. Processamento e Liquidação das Amortizações conforme Calendário de emissões;
4. Processamento e Liquidação de Dividendos conforme deliberação das Empresas cotadas;
5. Processamento Transferência/ Transmissão de Títulos dentro e fora de Bolsa;
6. Bloqueio e Desbloqueio de Títulos;
7. Atualização de dados para Relatório de Atividades e Relatório Extensivo de Operações de Mercado;
8. Confirmação de Saldos dos Títulos em Carteira junto dos Bancos Operadores: controle que assegura a apropriada contabilização e manutenção das posições em nome dos titulares finais;
9. Na sua relação com as entidades emitentes, geração de Lista de Detentores de Títulos;

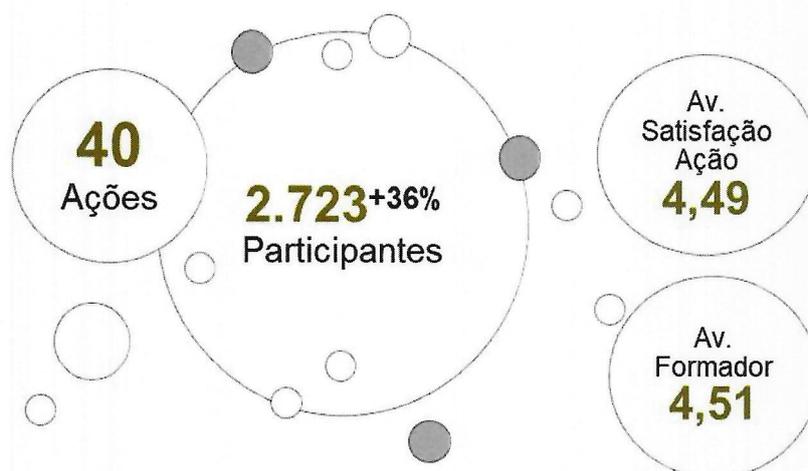
Além das atividades relacionadas à matéria operacional do mercado, como sejam: Emissões, Trading e Central de Liquidação e Custódia (CLC), ainda a DOM, executou ao longo do ano de 2023, tarefas de reporte analítico, associados aos Relatórios Extensivos, Relatório de Gestão e Contas e aos principais indicadores de gestão, como também ações de Formação e Educação Financeira e Serviços Administrativos e Financeiros.

- **Atividades não operacionais**

Complementarmente, a equipa da DOM tem dado contribuições na Gestão e Execução de atividades não operacionais, designadamente **Educação e Formação Financeira**.

O Plano de Ações de Educação e Formação (PAEF) elaborado para o ano de 2023 foi implementado com sucesso. No decurso do ano, foram ministradas um total de 40 ações, sendo 30 ações formativas e 10 eventos, com audiência total de 2.723 participantes. No que diz respeito à execução dos objetivos traçados no início do ano, registamos uma taxa de execução de 100 por cento quanto ao número de ações, alcançando 136 por cento dos participantes estimados, que avaliaram positivamente o desempenho da BVC, com uma pontuação média de 4,49 numa escala de 1 a 5.

Figura 16 Ações de Educação e Literacia Financeira



Mais de metade das ações realizadas, ou seja 57 por cento, foram direcionadas para os estudantes, professores e docentes das escolas e universidades do país e 27 por cento para os Bancos Operadores de Bolsa. As ações de formação e educação contaram com a participação de um total de 2.723 participantes, uma execução a uma taxa de 136 por cento face ao número de participantes estimado no PAEF, com a avaliação (em escala de 0 a 5) de satisfação da ação e do formador de 4,49 e 4,51, respetivamente. A maior parte das ações foram divulgadas e promovidas para participação do público geral, constituído pelos diferentes *Stakeholders* da Bolsa, representando 53 por cento dos participantes, seguido do segmento académico, com uma representação de 33 por cento do total de participantes. A maior parte das ações foram realizadas na ilha de Santiago, pelo facto de grande parte das solicitações partirem de organizações sedeadas na capital. No entanto, parte destas ações foram transmitidas para o público-geral, partilhadas nos canais da BVC e dos parceiros, de âmbito nacional. No que diz respeito aos formadores, 95 por cento das ações foram ministradas por técnicos do Departamento de Operações de Mercado e Serviços Jurídicos da BVC, com participação do Conselho de Administração da Bolsa de Valores. A Bolsa de Valores contou também com a participação de oradores externos, 17 no total, como por exemplo na Conferência Internacional alusiva ao 25º Aniversário da BVC. No desenvolvimento das ações, a BVC contou com a parceria de diversas entidades, com destaque para: o PNUD, o Banco de Cabo Verde, a AGMVM, as Universidades e Escolas do ensino secundário e ensino básico, o Ministério das Comunidades, o Ministério do Mar, os Bancos Operadores de Bolsa, entre outras.




Educação e Formação Financeira



Serviços Administrativos e Financeiros

Igualmente, são assegurados pela DOM, os Serviços Administrativos e Financeiros, cujas tarefas são as que se seguem:

1. Contabilidade

- Realizar o registo contabilístico dos movimentos financeiros;
- Elaborar os orçamentos em estreita articulação com as restantes áreas da Instituição;
- Assegurar os processos de contabilidade analítica, definindo as regras de imputação de custos e as regras de alteração e criação de centros de custos e responsabilidades;
- Elaborar mapas financeiros, incluindo balancetes, relatórios e contas anuais, serviço de dívida, reconciliações bancárias;
- Efetuar o planeamento financeiro e orçamental da Bolsa de Valores;
- Elaboração do fecho anual de contas e o respetivo Relatório de Gestão e Contas de cada exercício;
- Preparação e Entrega dos Modelos Fiscais, em Colaboração com a Direção de Recursos Humanos.

2. Tesouraria

- Processamento de pagamentos e requisição de serviços e fornecimentos, pagamento de salários e prémios,
- Pagamentos diversos e pagamento mensal de IR e INPS;
- Estabelecer, em coordenação com o CA, as políticas de crédito e respetivos sistemas de cobrança de taxas comerciais;
- Garantir o controlo dos meios financeiros, assegurando a gestão de tesouraria a nível de gestão de recebimentos e pagamentos;
- Efetuar a conferência dos caixas, dos depósitos bancários;
- Gerir a carteira de seguros da Instituição;
- Controlo de crédito a clientes e análise de relatórios financeiros de clientes;
- Acompanhamento da aprovação de faturas e ordens de compra;
- Gestão de todos os elementos burocráticos e administrativos a nível de processos de pagamento de salários, indemnizações e subsídios a Recursos Humanos.

4.2. Marketing, Comunicação e Imagem

Atendendo aos desafios presentes e projetos futuros, o Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem tem como objetivo central promover os produtos e serviços da Bolsa a todos os *stakeholders*. O presente capítulo reflete o resumo das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem durante o ano de 2023, em articulação com os demais serviços.

De forma geral, os principais objetivos do Departamento estão relacionados com a Imagem Institucional, nomeadamente, posicionar a BVC como uma entidade reconhecida pelo mercado, com uma imagem sólida, que transmite confiança e, ao mesmo tempo, inovação com segurança.

• Atividades desenvolvidas

Relativamente às atividades desenvolvidas e alinhados com o Plano Estratégico (PE) da BVC, podemos destacar:

Redefinição da estratégia de valor - Redefinir um plano de atuação comercial, de modo a permitir o alargamento da base de emitentes bem como de investidores nacionais e internacionais.

- Criação um Plano de Marketing e Comunicação interna / externa para o ano 2023, com vista a alcance de emitentes e investidores nacionais e internacionais;
- Continuação dos trabalhos de parceria com a LuxSE (Blu-X) e Bolsas PALOP (Moçambique e Angola) a nível de estratégia de comunicação.

Massificação da Literacia Financeira - Promover a educação e a literacia financeira e sensibilizar a população e as instituições para o papel da Bolsa de Valores no desenvolvimento da economia cabo-verdiana, das suas oportunidades e da sua acessibilidade.

- Suporte a 100 por cento à DOM nas ações de formação/eventos aos diferentes segmentos;
- Criação e divulgação de vídeo Blu-X e passo-a-passo Plataforma Blu-X, em parceria com a Quercus;
- Elaboração e divulgação do Caderno do Investidor;
- Divulgação do caso de sucesso da MORABI;
- Divulgação de Newsletters;
- Divulgação do Prémio Jornalismo Financeiro;
- Divulgação de testemunhos das sessões de educação e literacia financeira;
- Concursos periódicos nas redes sociais para dinamização das páginas;
- Ações de comunicação voltadas à sustentabilidade - “*Be Ecologic*”;
- Dinamização/atualização e gestão de redes sociais: *Facebook, LinkedIN, Instagram, Youtube, Website BVC*.

Promoção da notoriedade e visibilidade internacional da BVC - Desenvolver ações que promovam a visibilidade internacional da Bolsa de Valores de Cabo verde, aproveitando, sobretudo, a visibilidade que o projeto Blu-X irá promover, designadamente:

- Participação na *Ocean Race*;
- Divulgação do Projeto Blu-X, nos termos de Plano Estratégico de Comunicação Blu-X;
- Produção de newsletter sobre a trajetória Blu-X/guia emissão títulos sustentáveis;
- Evento de lançamento da Plataforma Blu-X;
- Campanha de lançamento da *Landing Page* Blu-X;
- Comunicação e divulgação de 100% dos eventos relacionados ao Blu-X;
- Promoção de linha de comunicação específica com a Diáspora (*whatsapp* institucional);
- Participação na Feira Internacional de Cabo Verde (FIC) 2023, bem como toda a logística (conceção de stand, material, etc.) e imagem associada.

Outros

- Assegurar a presença gráfica (física e/ou digital) da BVC nos eventos em que participou e patrocinou, inclusive através do merchandising;
- Cobertura e divulgação de todas as atividades em que participou, bem como de toda a informação produzida (newsletters, pareceres, relatórios extensivos, artigos, etc.);
- Elaboração de pareceres para concessão de patrocínios e doações - Responsabilidade Social, nos termos da Política de Patrocínio e doações da BVC;
- Sensibilização e divulgação de datas relevantes assinaladas nacional e mundialmente;
- Comemoração de datas importantes para a BVC (Aniversário da BVC, Lançamento da Plataforma Blu-X, Natal BVC);



- Edição e divulgação dos calendários de leilões, bem com divulgação individual dos leilões e suas respectivas taxas de juros;
- Produção do vídeo *after movie* participação da BVC na *Ocean Race*;
- Produção do vídeo para a página “*The Ocean Race Cabo Verde*”;
- Logística Caminhada Blu-X “Sustentabilidade é o único caminho a seguir”;
- Contribuição e divulgação do Guia de Sustentabilidade - Revista digital intitulada “A Bolsa de Valores de Cabo Verde na era da Sustentabilidade”;
- Edição e divulgação dos Boletins de Bolsa;
- Divulgação dos comunicados ao mercado;
- Realização de Inquérito de satisfação aos investidores, emitentes, operadores de bolsa e público em geral e produção de respetivo Relatório;
- Produção e divulgação nos jornais da praça de artigo sobre a BVC;
- Produção e organização da “*Global Money Week 2023*”;
- Divulgação da 1ª edição dos Jogos da Bolsa - jogos de cariz táticos e raciocínio lógico;
- Divulgação do Lançamento do Prémio Académico;
- Acompanhamento do uso correto e padronizado do logotipo, bem como da identidade visual da BVC;
- Cobertura fotográfica, apoios logísticos e divulgação de eventos, missões e reuniões;
- Apoio às ações de RH/dinâmicas internas;
- Promoção, garantia da produção e distribuição de Brindes e troféus diversos;
- Logística/ comunicação das ações de apresentação de resultado das emissões;
- Logística/ Comunicação Evento Formação WACMIC;
- Publicação Revista Ponto de Vista;
- Produção de Agenda BVC 2024;
- Divulgação da 1ª Edição Gala Bolsa Awards;
- Organização da Conferência Internacional “Finanças Sustentáveis - O Papel do Mercado de Capitais no Financiamento ao Desenvolvimento Sustentável”;
- Garantia da logística para a realização - Programa de Capacitação/Sensibilização sobre o projeto fase II de integração dos mercados de capitais da África Ocidental (*West African Monetary Institute*);
- Apoio à produção, formatação e divulgação do caderno do investidor;
- Conceber o spot institucional;
- Outras ações pontuais.

Durante o ano de 2023, devido às atividades elencadas, pôde-se verificar um aumento da notoriedade e visibilidade da BVC traduzidas num aumento do número de seguidores das nossas redes sociais (*Facebook* – 2.196 seguidores, *Instagram* - 850 seguidores, *LinkedIn* – 1.152 seguidores, *Youtube* – 5.602 visualizações, *Website* – 1.017.814 visitas), bem como uma maior presença e cobertura de ações da BVC pelas televisões cabo-verdianas, rádios e jornais nacionais e estrangeiros. Também a nível de inscrição para receção por email das nossas *Newsletters*, verificamos um aumento de 142 novos inscritos, assim como, um maior conhecimento da BVC é notório pelo aumento de contacto e procura da BVC e seus serviços.



4.3. Jurídico e Regulamentação

Os Serviços Jurídicos desenvolveram as tarefas no quadro da sua missão orgânica, prestando assessoria ao Conselho de Administração e aos diferentes Departamentos da instituição. Outrossim, assegurou-se, numa base corrente, o acompanhamento da produção legislativa e a avaliação do seu impacto nas atividades da BVC, com especial ênfase nas Operações de Mercado.

As atividades levadas a cabo durante o ano de 2023 resumem-se como se segue:

- **Acompanhamento legislativo e regulamentar**

No âmbito das suas atividades correntes, os Serviços Jurídicos asseguraram o acompanhamento da produção legislativa nacional e procederam à avaliação dos impactos na Bolsa de Valores e no Mercado, informando e propondo diligências, sempre que aplicável.

- **Participação e acompanhamento dos processos de emissões**

Revisão de documentos que compõem os dossiers e emissão de pareceres sobre os processos de emissão concluídos ao longo do período, designadamente, os promovidos pelas seguintes entidades emittentes: Município do Sal, Município da Ribeira Grande de S. Antão, APP – Águas de Ponta Preta e International Investment Bank S.A.

- **Participação na retoma do dossier Diáspora Bonds**

Os Serviços Jurídicos vêm participando, juntamente com a DOM, no Grupo de Trabalho constituído para a implementação do plano de ação adotado pelos membros do Comité de Pilotagem.

- **Participação nas ações no âmbito da Cooperação entre as Bolsas de Cabo Verde, Angola e Moçambique**

Os Serviços Jurídicos vêm participando ativamente no plano de ação implementado no âmbito da cooperação entre as Bolsas dos PALOP.

- **Acompanhamento do Processo de Revisão do Código de Mercado de Valores Mobiliários**

Os Serviços Jurídicos participaram, em articulação com o Conselho de Administração e o DOM, no exercício de revisão do Código de Mercado de Valores Mobiliários, apresentando subsídios ao Anteprojecto de Revisão do Código de Mercado de Valores Mobiliários de Cabo Verde.

- **Participação no processo de Consulta Pública da Proposta de Diploma que estabelece o Regime Jurídico do Papel Comercial**

Os Serviços Jurídicos participaram, em articulação com o CA e o DOM, na consulta pública da AGMVM da Proposta do regime jurídico do Papel Comercial.

- **Dossier de privatizações do Estado**

Os Serviços Jurídicos asseguraram, conjuntamente com o DOM, o acompanhamento do processo de privatizações do Estado, em articulação com a Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado (UASE).

- **Sistema de Gestão da Qualidade e Recursos Humanos**

1. **Sistema de Gestão da Qualidade**

Em conformidade com as práticas da instituição, a colaboradora afeta aos Serviços Jurídicos adquiriu competências em auditoria interna.



2. Recursos Humanos

Foi realizada, no âmbito das sessões de acolhimento, a apresentação dos Serviços Jurídicos aos novos elementos que se juntaram à BVC em 2023 – 1 membro do CA, 2 colaboradores e 1 estagiário.

▪ Contratação pública

Os Serviços Jurídicos intervieram, seja a nível do apoio técnico, seja integrando ocasionalmente a equipa do júri, nos seguintes processos de contratação pública:

- Concurso Restrito para contratação de serviços de vigilância, iniciado em 2022, concluído em janeiro de 2023; e
- Concurso Restrito para aquisição de uma viatura;

▪ Redação de contratos e protocolos diversos, destacando os concluídos com as seguintes entidades:

- BTOC, Consulting – Memorando de Entendimento, no âmbito do projeto “Empresa Excelência”;
- THE OFFICE;
- PricewaterhouseCoopers (PWC);
- Luxembourg Stock Exchange (LuxSE);
- Fundo de Solidariedade Africana (FSA)

▪ Coordenação dos processos de elaboração (atualização) dos Relatórios do Governo Societário e Anual Detalhado relativos ao ano de 2022

Atualização dos textos, receção e integração das contribuições dos diferentes Departamentos e coordenação geral do processo, assegurando a revisão dos conteúdos e a redação final.

▪ Formação e Educação Financeira

Durante o ano de 2023, os Serviços Jurídicos participaram ativamente nas Ações do PAEF. Conjuntamente com o DOM, foi realizada a seguinte ação de formação:

- *Webinar* – Investidores Qualificados;

▪ Diversos

Os SJ marcaram presença em algumas atividades promovidas por outras instituições, nomeadamente:

- Workshop Projeto de integração dos mercados de capitais da África Ocidental, realizada pela WACMIC e pela BVC;
- *Workshop* ESG no contexto de Cabo Verde, realizado pela Vieira de Almeida e o Instituto Cabo-verdiano de *Corporate Governance*;
- Apresentação dos resultados preliminares da avaliação do Sistema Nacional de Contratação Pública promovida pela ARAP;
- *Workshop* sobre “Patrocínio ou Mecenato: Qual a melhor via”, promovido pelo IDJ.



4.4. Sistema Integrado de Gestão de Qualidade

No que concerne a Organização e Desenvolvimento, o ano de 2023 foi marcado por desafios significativos e conquistas notáveis, e este relatório tem como objetivo proporcionar uma visão abrangente das atividades empreendidas, dos marcos alcançados e das iniciativas que moldaram o nosso percurso.

A abordagem integrada, combinando a gestão da qualidade e as práticas de recursos humanos, visa fortalecer os alicerces que sustentam o sucesso operacional e o desenvolvimento profissional de cada membro da equipa. Através de parcerias estratégicas e do comprometimento constante com a inovação, procurou-se impulsionar o setor financeiro em Cabo Verde para novos patamares de excelência.

Não obstante todos os desafios, causados pelas recentes crises, que têm tido impactos económicos no país e no mundo, a equipa da Bolsa de Valores de Cabo Verde permaneceu bastante resiliente, tendo conseguido um ano com resultados muito satisfatórios. No seguimento do seu Plano Estratégico, 2021 – 2025, em implementação, a BVC, através da sua Gestão, continuou a mostrar a sua aposta numa cultura organizacional direcionada para a valorização dos recursos humanos, promoção da satisfação, motivação e bem-estar dos seus colaboradores, que refletem em melhorias significativas, oportunamente realçadas no presente relatório.

De entre outras melhorias, destaca-se o turnover (índice de rotatividade⁹) que foi reduzido a menos de metade, face ao ano anterior, isto é, de 23 por cento em 2022, passou para 11 por cento em 2023. Mais concretamente, verificou-se a saída de um Técnico do Departamento de Marketing Comunicação e Imagem. Todavia, foram admitidos dois Técnicos, sendo um para o Departamento de Operações de Mercado/SAF e um outro para o Departamento de Marketing Comunicação e Imagem. De destacar, ainda, a entrada de um estagiário para o Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem.

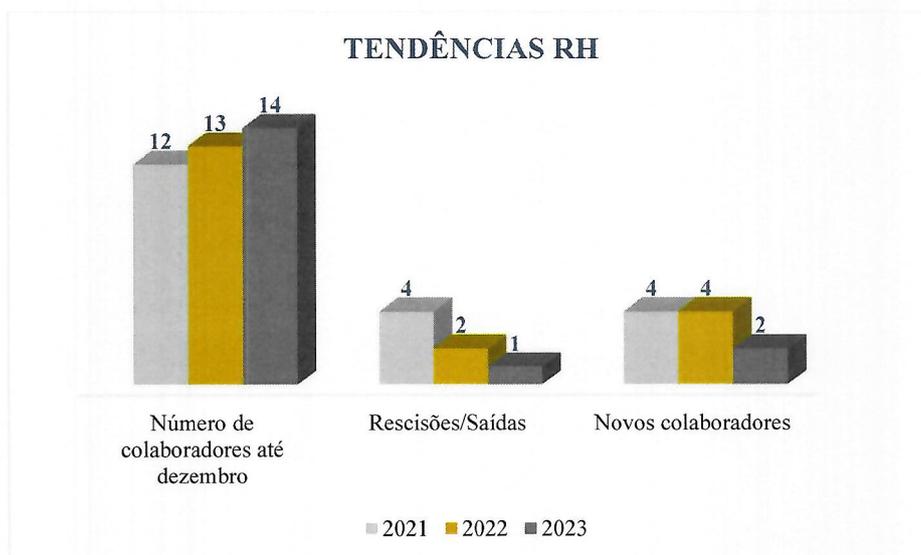
De realçar que o Sistema de Gestão da Qualidade é uma realidade na Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A, desde setembro de 2015. com a sua certificação em Qualidade, através da Norma ISO 9001:2015, pela entidade certificadora “Empresa de Certificação, Auditoria & Inspeção e Educação & Formação”, APCER, sendo objeto de auditorias de acompanhamento, cujos resultados têm sido sempre positivos, considerando-se reunidas as condições necessárias à manutenção da certificação do Sistema de Gestão.

4.4.1. Organização e Desenvolvimento dos Recursos Humanos

A nível da gestão de Recursos Humanos, conforme acima mencionado, o principal ganho registado foi a redução do índice de rotatividade que se apresentava com alguma expressividade nos últimos dois anos. Em 2021, verificou-se a saída de 4 colaboradores, reduzida para 2 em 2022, e 1 em 2023.

O Gráfico abaixo espelha a tendência de rotatividade dos recursos humanos na BVC, nos últimos três anos:

⁹ Índice de rotatividade = $\frac{((\text{número de entradas} + \text{número de saídas}))/2}{\text{número total de colaboradores no final do ano}} * 100$



As instalações da BVC não sofreram nenhuma alteração na sua dimensão, apesar da sensibilização e solicitação feitas para a sua extensão, visando a sua adequação ao aumento do número de colaboradores, bem como a aceitação de estagiários, conforme a política aplicada na BVC.

Durante o ano em referência, foram desenvolvidas várias atividades enquadradas na implementação do Plano de Atividades do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Recursos Humanos (SGQRH) BVC 2023, e outras que foram surgindo ao longo do ano, a saber:

- Avaliação de Desempenho - Acompanhamento, Elaboração de Relatório, partilha dos resultados feita numa das reuniões mensais de 2023 (avaliação do desempenho relativo ao ano 2022); Reunião de acompanhamento e reajuste dos objetivos para o ano de 2023 realizada e concluída durante o mês de julho de 2023.
- Canal de comunicação interna (Intranet) – Visando a melhoria de processos e procedimentos internos.
- Levantamento e Diagnóstico das Necessidades de Formação dos colaboradores - Princípio de formação para todos os grupos de pessoal: Gestor Intermédio e técnicos superiores, de acordo com a estratégia e exigências do serviço e com as necessidades, conhecimentos e competências dos colaboradores.
- Elaboração do Plano de Formação e Desenvolvimento de RH - De acordo com o diagnóstico das necessidades de formação. Importa realçar que o Plano de Desenvolvimento de RH, relativo ao ano 2023, foi concluído a 70 por cento, sendo a média de formações por colaborador de 3,9. Todos os colaboradores foram contemplados com pelo menos, uma ação de formação.
- Promoção do espírito de equipa e de um clima organizacional propício à participação e cooperação (com essa preocupação, foram realizadas dinâmicas de grupo e ministradas sessões de formação em diversas áreas). Melhorias verificadas a nível do clima organizacional;
- Promoção de eventos em grupo - fora do espaço geográfico da Instituição (convívios) e comemoração de datas significativas como o mês da Mulher, o dia do Pai, o aniversário da BVC, “outubro Rosa” e o Natal;
- Recrutamento e Seleção - Acompanhamento dos processos de recrutamento e seleção de 1(um) estagiário para o Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem e de 1(um) colaborador (Auditor Interno). A par destes dois processos, foram ainda admitidos ao quadro de pessoal,

mais dois colaboradores, que efetuaram estágio na BVC, e apresentaram aproveitamento satisfatórios, que justificou as suas contratações.

- Realização das reuniões mensais de atividades e feedback. Das reuniões mensais originaram as respetivas atas;
- Processamento salarial/Atualizações SOAT – Envio das atualizações salariais mensais; atualização e envio do SOAT mensal;
- Inquérito de Satisfação do clima organizacional aos colaboradores – Foi realizado, em duas fases, um inquérito de satisfação do clima organizacional aos colaboradores da BVC. A primeira fase foi realizada em agosto, e a segunda em outubro, ambos com resultados muito satisfatórios.
- Atualização das fichas de objetivo/fichas de avaliação de desempenho – Tendo em consideração a não uniformização das fichas de objetivos, estes foram atualizados com vista a sua uniformização e adequação a todos os colaboradores. Estes deverão ser implementados a partir de 2024.
- Palestra “Outubro Rosa” - Enquadrada nas ações de sensibilização sobre o cancro da mama, foi realizada em outubro, uma palestra sobre o tema a todos os colaboradores da BVC, ministrada pela Dr^a Carla Barbosa.
- Lista de previsões de Promoções – Foi elaborada a lista de previsões, referente aos colaboradores com direito a promoção com efeitos em 2023. O documento foi alvo de revisão pelo CA tendo e ficado decidida a efetivação após a avaliação de desempenho do ano 2023, que deverá ser concluída em fevereiro de 2024.
- Marcação e registo de férias – O Departamento assegurou a marcação das férias, por parte de todos os colaboradores, o mapa de férias, que foi encaminhado à Direção Geral do Trabalho, bem como os respetivos registos ao longo do ano.
- Gestão do Fundo de Caixa.
- Organização de ações de Responsabilidade Social (Campanha de doação de sangue; Campanha de doação de alimentos) – Enquadrada nas ações de Responsabilidade Social, foi realizada uma Campanha de doação de sangue durante o mês de agosto e uma de doação de roupas e alimentos não perecíveis, em dezembro.
- Organização da 1^a Edição Jogos da Bolsa – Apoio na organização da primeira edição dos Jogos da Bolsa, onde foram realizados vários torneios de jogos de mesa (cartas, damas, xadrez, ouril, biliar) e participaram várias instituições financeiras sediadas na Praia.
- Seguimento ao processo do Terreno da BVC – Atualização dos documentos do terreno pertencente à BVC, sito em Achada Grande Trás, bem como solicitação de avaliação do mesmo.
- FIC 2023 – Apoio logístico na organização da FIC 2023.
- Identificação de Ações de Formação e Capacitação para colaboradores, de acordo com as suas necessidades, tendo em conta o orçamento estipulado.



Em resumo, realizaram-se diversas ações de formação profissional, incluindo em *soft skills*, com os seguintes valores aproximados:

Nº de Ações	Hora	Média por colaborador/Ano	Valor investido em formações
23 (18 pagos e 5 gratuitos)	≥427	3,9	925.063 escudos

O gráfico abaixo descreve a tendência da realização das ações de formação na BVC nos últimos três (3) anos:

Figura 17 Realização de Ações de Formação

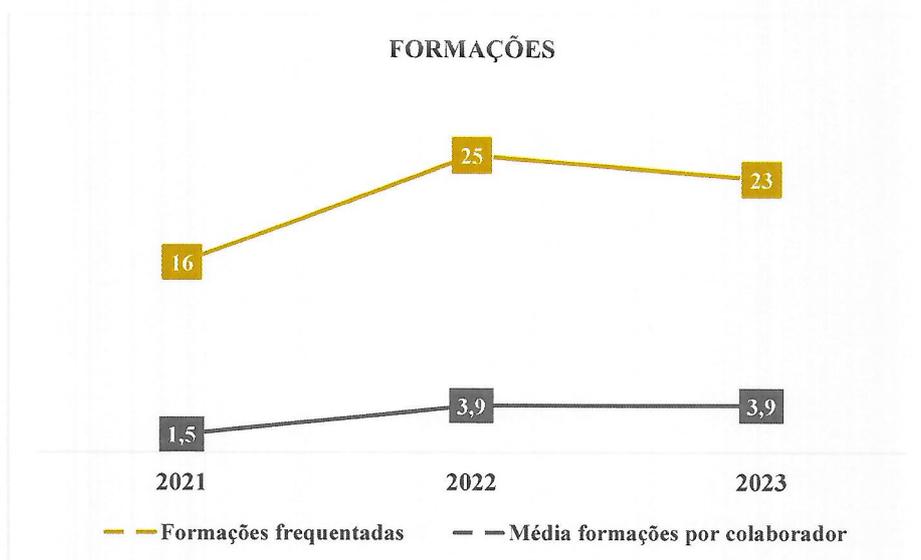


Tabela 32 Dados dos processos e documentos tratados pelo DOD

Contratos Colaboradores	2
Contratos Substituição (Condutor)	1
Contrato Estagiários	1
Contrato Prestação de Serviço	1
Rescisão de Contrato	1
Licença sem vencimento (prorrogação)	2
Declarações Colaborador	29
Declarações Ex-Colaboradores	1
Declarações – Prestação de Serviços	3
Propostas/Pareceres	5

4.4.2. Organização e Desenvolvimento – SIGQRH

A Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.(BVC) é uma empresa certificada em Qualidade, através da Norma ISO 9001:2015, pela entidade certificadora Empresa de Certificação, Auditoria & Inspeção e Educação & Formação, APCER.

A nível do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), 2023 foi também um ano com resultados bastante positivos, sendo o segundo ano consecutivo em que não se registou qualquer “Não conformidade” em Auditoria Externa, que culminou assim, com a renovação do certificado de Qualidade à BVC.

ESTADO DAS AÇÕES DAS ANTERIORES REVISÕES PELA GESTÃO

A Revisão pela Gestão é um documento periódico no qual os gestores analisam os resultados, o desempenho e a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, podendo revisar informações como a satisfação dos clientes, o desempenho dos processos, a conformidade com os requisitos e metas estabelecidas, que permitem a tomada de decisões para a melhoria contínua do Sistema e da Organização.

No que concerne às ações resultantes das anteriores Revisões pela Gestão, refira-se que a maior parte das ações previstas já foram executadas e/ou estão em curso. Referindo-se neste caso, à Revisão pela Gestão relativa ao ano de 2022, entretanto materializada no decurso do ano de 2023.

- **Contexto da Organização / Alterações em questões externas e internas relevantes para o Sistema de Gestão da Qualidade e Informações quanto ao Desempenho e à Eficácia do Sistema**

As sucessivas crises e guerras, que têm impactado a economia mundial e conseqüentemente, a de Cabo Verde, revelaram-se como relevantes para o sistema de Gestão, tendo em conta os efeitos que podem provocar na dinâmica interna e externa da instituição. Igualmente, foram evidenciados no Ficheiro “Análise de Contexto” outros fatores considerados relevantes, nomeadamente, os fatores tecnológicos, sendo esses essenciais para o sucesso das operações da Bolsa. Fortes investimentos têm sido feitos nesta matéria, com vista a diminuir os riscos tecnológicos, nomeadamente a aquisição de novos equipamentos. Outro fator evidenciado é a Legislação/Regulação, numa perspetiva de alteração, com vista à sua atualização/adequação à realidade evolutiva.

- **Indicadores de Desempenho/Grau de Concretização dos Objetivos/ Resultados de monitorização e medição**

Em 2023, verificou-se uma melhoria substancial no acompanhamento dos Indicadores de Desempenho do nosso Sistema de Gestão. A alteração da monitorização da maioria dos indicadores para trimestral, ao invés de anual ou semestral, apoiou os donos dos processos na tomada de decisões em tempo útil. A monitorização nos timings estabelecidos foi cumprida por parte dos donos dos processos que demonstraram melhorias significativas nesse capítulo. Não obstante a revisão aos indicadores realizada em 2023, foi identificada, em algumas auditorias realizadas no decurso do ano 2023, a necessidade de melhor adequação dos ID's para que espelhem de melhor forma a performance dos processos.

- **Auditorias**

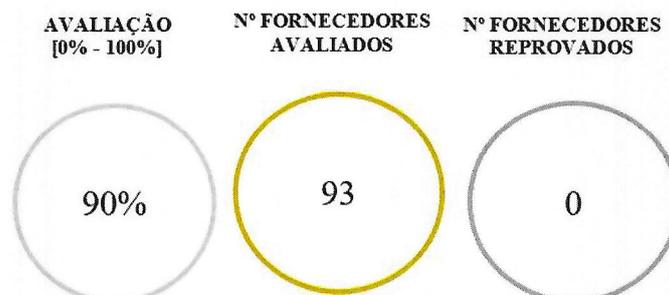
Durante o ano 2023, o Programa Anual de Auditorias foi cumprido na íntegra, isto é, foram realizadas duas auditorias internas com meios internos (maio e outubro), uma interna com meios externos (julho) e uma externa de renovação, pela APCER (novembro). As “Não Conformidades/Oportunidades de Melhoria” detetadas encontram-se relatadas nos respetivos relatórios.

A Auditoria Externa de Renovação foi realizada no mês de novembro de 2023. Pelo segundo ano consecutivo, não foram constatadas nenhuma “Não Conformidade” nesta Auditoria, sendo este um feito importante e satisfatório, e que espelha um trabalho de excelência da equipa, em busca de melhoria contínua. Foram, no entanto, analisadas as Não Conformidades/Áreas Sensíveis/ Oportunidades de Melhoria detetadas nos restantes Relatórios das Auditorias e as respetivas ações corretivas / preventivas constam no IMP.03 – Plano de Ações.

DESEMPENHO E EFICÁCIA DO SISTEMA

- **Desempenho dos Fornecedores Externos**

No tocante ao desempenho dos fornecedores, a avaliação feita em 2023 corresponde ao desempenho dos serviços prestados durante o ano de 2022. Foram efetuadas avaliações a 93 (noventa e três) fornecedores, com uma taxa média de satisfação dos serviços situada nos 90 por cento, que se traduz no esperado.



- **A Adequação dos Recursos**

No que concerne aos Recursos Humanos, considera-se que a estrutura existente se encontra ajustada às necessidades da organização, permitindo assegurar uma performance eficaz do Sistema de Gestão da Qualidade. Não obstante, é de se considerar a necessidade de recrutamento de mais pessoal, em função dos objetivos mais ambiciosos da Instituição.

Relativamente aos Recursos Físicos, considera-se que as infraestruturas e o ambiente de trabalho existentes satisfazem para a operacionalidade do Sistema de Gestão da Qualidade, porém, necessitam de ser melhoradas com vista a obter total conformidade dos produtos / serviços. Neste contexto, refira-se que desde dezembro de 2020 se procedeu à definição de um Plano de Verificação/Manutenção das Infraestruturas Tecnológicas e Física, respetivamente. A nível do espaço físico, nota-se que, apesar de ser satisfatório, há necessidade de adequação dos serviços a um edifício maior e que apresente melhores condições a nível de instalações tecnológicas, logísticas, bem como atenda ao crescimento gradual da

equipa. Importa frisar os ganhos obtidos a nível da estrutura tecnológica, que se mostra mais robusta, principalmente com a aquisição do UPS para o Servidor, bem como a automatização do gerador elétrico.

Relativamente ao conhecimento organizacional, considera-se a política de qualidade adequada e de encontro com os objetivos de excelência da instituição, tendo em vista os objetivos concretizados durante o ano. Não obstante, entende-se que é necessário, o contínuo envolvimento de todos os colaboradores, de um modo geral, com vista a potenciar a materialização dos objetivos preconizados.

- **Eficácia das Ações Empreendidas para Tratar os Riscos e as Oportunidades**

Foi realizada a análise de riscos e oportunidades por processo. As constatações foram transpostas para um Plano de Ações que deverão ser monitorizadas e acompanhadas no decurso do ano 2024. Neste capítulo frisar a necessidade de realçar também as oportunidades e os ganhos e não somente os riscos. Materializar o planeamento mais cedo, e registar a eficácias das ações nos respetivos Impressos.

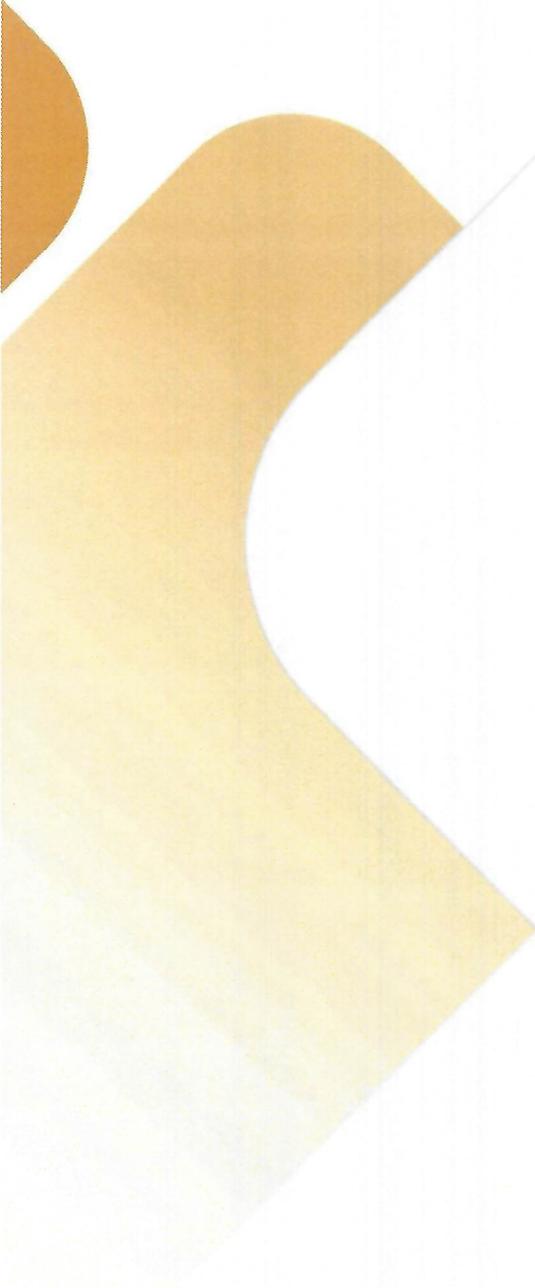
- **Oportunidades de melhoria**

No que se refere ao número de ações de melhoria (Corretivas, Preventivas e Desenvolvimento), foram registadas 48 ações. Estas ações encontram-se evidenciadas no Plano de Ações, com os devidos suportes documentais.

- **Gestão documental e arquivo. Desmaterialização/Digitalização**

Neste item, a BVC conseguiu alguns ganhos, nomeadamente com a criação de pastas partilhadas, e sistemas de back-up no OneDrive, concebidos pelo STI. Não obstante, há ainda necessidade de melhorar o sistema atual de arquivo, com vista a melhor organização, principalmente, o arquivo físico, quer sejam arquivos “ativos” ou “mortos”, pois o espaço existente na BVC é bastante reduzido.





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Enquanto sociedade anónima e tendo em conta as responsabilidades para com o mercado e os acionistas, a gestão dos recursos financeiros da BVC exige um grande profissionalismo, atuando sempre com base nas melhores práticas de governança corporativa e, especialmente, com foco na transparência e criação de valor para as suas partes interessadas, permitindo que a instituição cumpra com a sua missão de proporcionar a todos os agentes económicos alternativas de investimento e financiamento, através da realização e intermediação de operações sobre valores mobiliários, com ética nos negócios e valorização do capital humano.

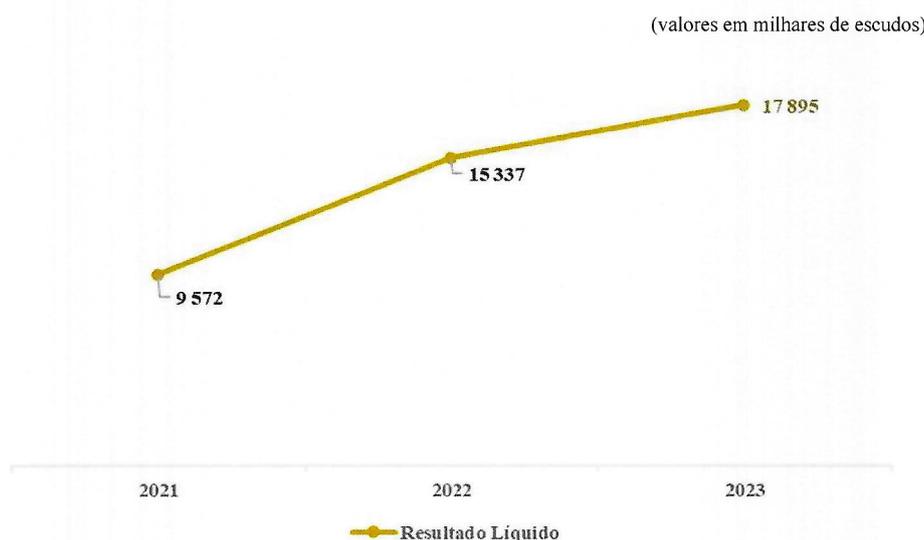
5.1. Desempenho Empresarial

O desempenho empresarial é uma medida de eficácia e eficiência de uma empresa em atingir os seus objetivos e metas, e é baseado em uma análise global para compreender o desempenho e a evolução da empresa em direção a esses mesmos objetivos.

5.1.1. Análise do resultado do período

No final do ano de 2023, o Resultado Líquido da BVC registou 17.895 milhares de escudos, verificando-se um aumento de 16,68 por cento face ao período homólogo de 2022. O aumento observado no período é explicado essencialmente pelo aumento do volume de negócios em 10,36 por cento.

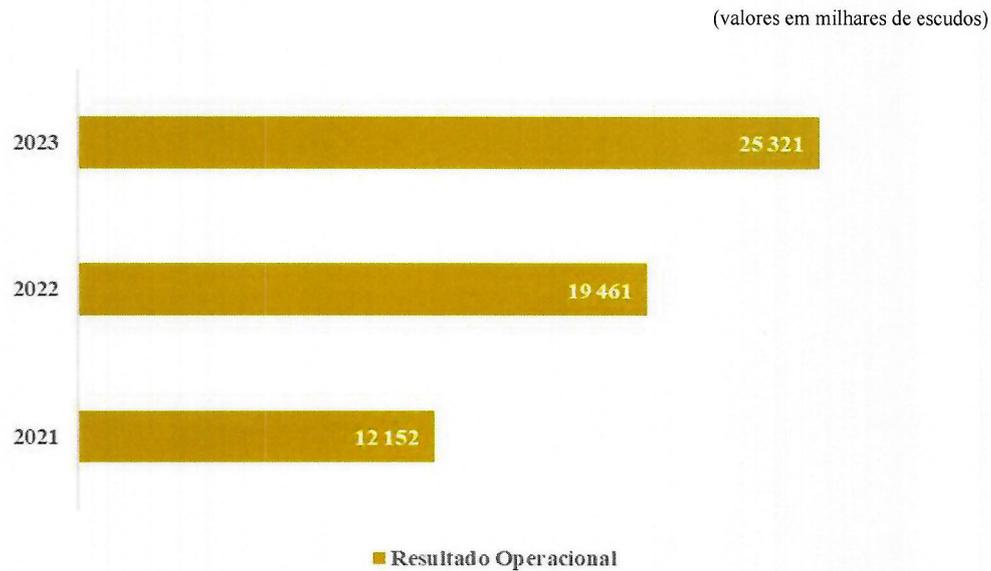
Figura 18 Resultado Líquido



Os Resultados Operacionais foram de 25.321 milhares de escudos, com uma variação positiva de 30,11 por cento em relação ao período homólogo.



Figura 19 Resultado operacional

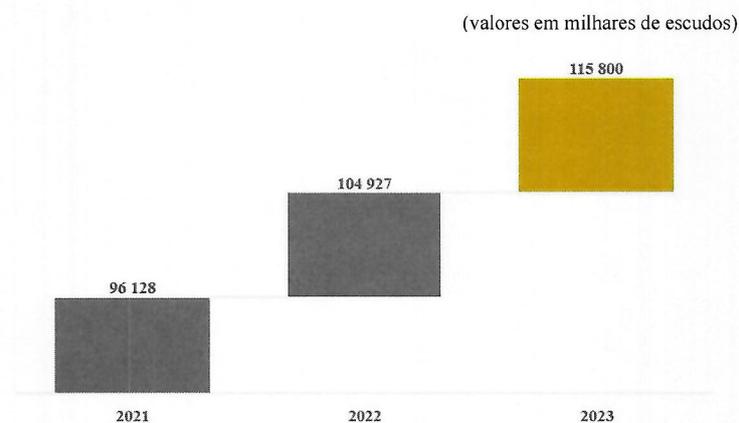


A análise à demonstração de resultados do ano, permite constatar que houve um aumento da margem EBITDA em 26,61 por cento comparativamente ao final do ano de 2022, resultante essencialmente do aumento do volume de negócio.

5.1.2. Volume de negócios

O volume de negócios atingiu 115.800 milhares de escudos a 31 de dezembro de 2023, um aumento de 10,36 por cento face ao período homólogo.

Figura 20 Evolução do volume de negócios





Analisando em detalhe as rúbricas que mais contribuíram para o aumento das receitas da BVC, em 2023, claramente conclui-se que continua a ser a custódia mensal, que representa 81,88 por cento das receitas obtidas durante o ano, sendo de destacar, todavia, o impacto positivo, significativo, das emissões ocorridas em 2022. No mesmo sentido, a admissão à cotação e as operações de bolsa que tiveram um aumento significativo, 2.325,69 por cento e 1.399,31 por cento, respetivamente, resultante da admissão a cotação de todos os títulos privados e ao aumento das transações no mercado secundário.

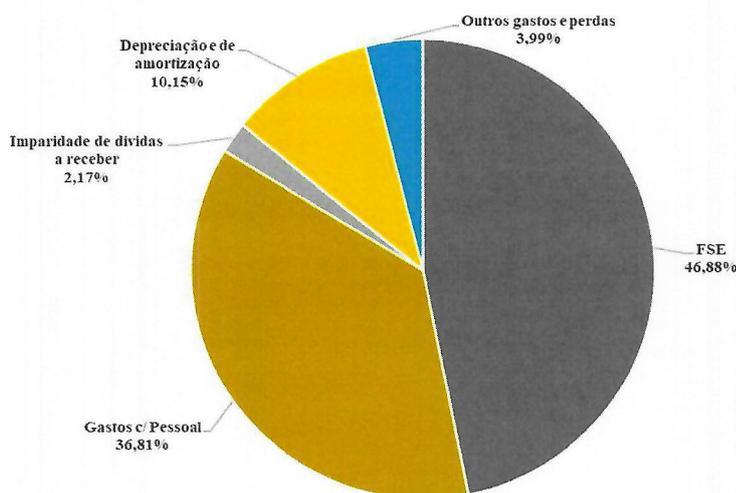
Tabela 33 Repartição rendimentos, por rúbrica

Descrição	(valores em milhares de escudos)				
	2021	2022	2023	Peso 2023	Var 23/22
Admissão à cotação na Bolsa		150	3 639	3,14%	2325,69%
Custódia Mensal de títulos	80 851	90 583	94 812	81,88%	4,67%
Taxa de Manutenção da cotação	10 730	12 549	13 676	11,81%	8,98%
Taxa de inscrição de operador	1 500	1 500	1 500	1,30%	0,00%
Operações de Bolsa	3 047	145	2 174	1,88%	1399,31%
Total	96 128	104 927	115 800	100,00%	10,36%

5.1.3. Gastos Operacionais

Os gastos operacionais do período apresentam a seguinte composição:

Figura 21 Distribuição dos gastos operacionais



O gasto operacional de uma empresa é a soma das despesas indispensáveis para que a empresa se mantenha em funcionamento, ou seja, é o valor que a empresa precisa ter para realizar a sua atividade operacional (*core business*).

Em 2023, os gastos com FSE foram de 56.781 milhares de escudos, representando um aumento de 57,45 por cento em relação ao período anterior. Esse aumento significativo deve-se principalmente as despesas relacionadas aos eventos do aniversário dos 25 anos da BVC, serviços de informática, estudos e pareceres e honorários.

Os gastos com pessoal em 2023 totalizaram 44.590 milhares de escudos, apresentando um aumento de 15,13 por cento, justificado pelo crescimento da empresa e a necessidade de novas contratações.

A imparidade de dívidas a receber no final do ano 2023 era de 2.625 milhares de escudos, traduzindo-se num aumento de 66,67 por cento. Essa variação é decorrente das imparidades constituídas com as dívidas da empresa SOGEI, devido ao não cumprimento das suas obrigações.

Os gastos de depreciação e amortização em 2023 atingiram 12.299 milhares de escudos, apresentando um aumento significativo de 19,96 por cento, aumento esse que é devido à aquisição de novos ativos, designadamente viatura, UPS, computadores.

Em 2023, os outros gastos e perdas totalizaram 4.827 milhares de escudos, representando um acréscimo de 43,23 por cento.

5.1.4. Análise do Balanço

A 31 de dezembro de 2023, o balanço da BVC revelava um ativo líquido de 222.701 milhares de escudos, distribuído pelas seguintes rubricas:

Tabela 34 Ativo Líquido do Período

ATIVO TOTAL	(valores em milhares de escudos)	
	CORRENTE	NÃO CORRENTE
196.353	123.900	72.453

O ativo total líquido teve um aumento de 4,95 por cento face ao mesmo período do ano homólogo, derivado do crescimento obtido no ativo corrente em 8,43 por cento, que em termos de composição é representado essencialmente pelos clientes e disponibilidades (outros ativos financeiros e caixa e depósitos bancários).

O passivo a 31 de dezembro de 2023 ficou fixado em 36.189 milhares de escudos, uma diminuição de 2,62 por cento face a dezembro de 2022. Essa variação é explicada essencialmente pelo decréscimo na conta de diferimentos e fornecedores.

Relativamente aos capitais próprios, houve uma variação positiva de 6,82 por cento, atingindo assim 160.164 milhares de escudos. A 31 de dezembro de 2023 os capitais próprios tinha a seguinte composição:

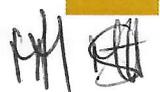
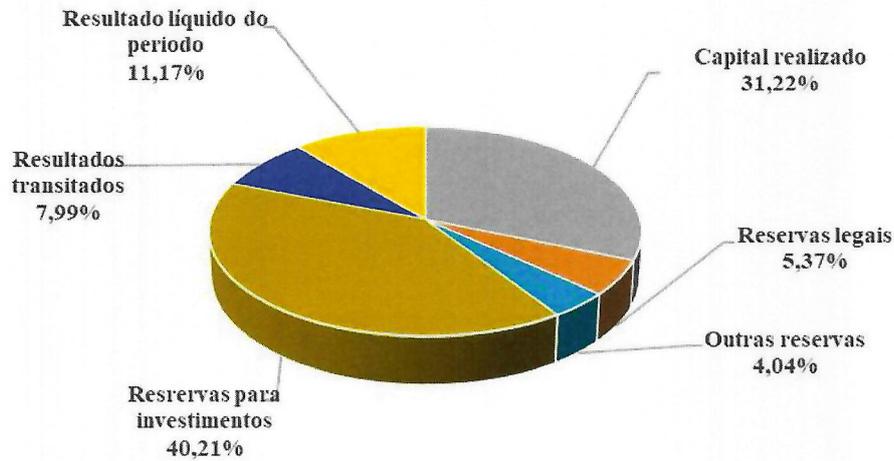
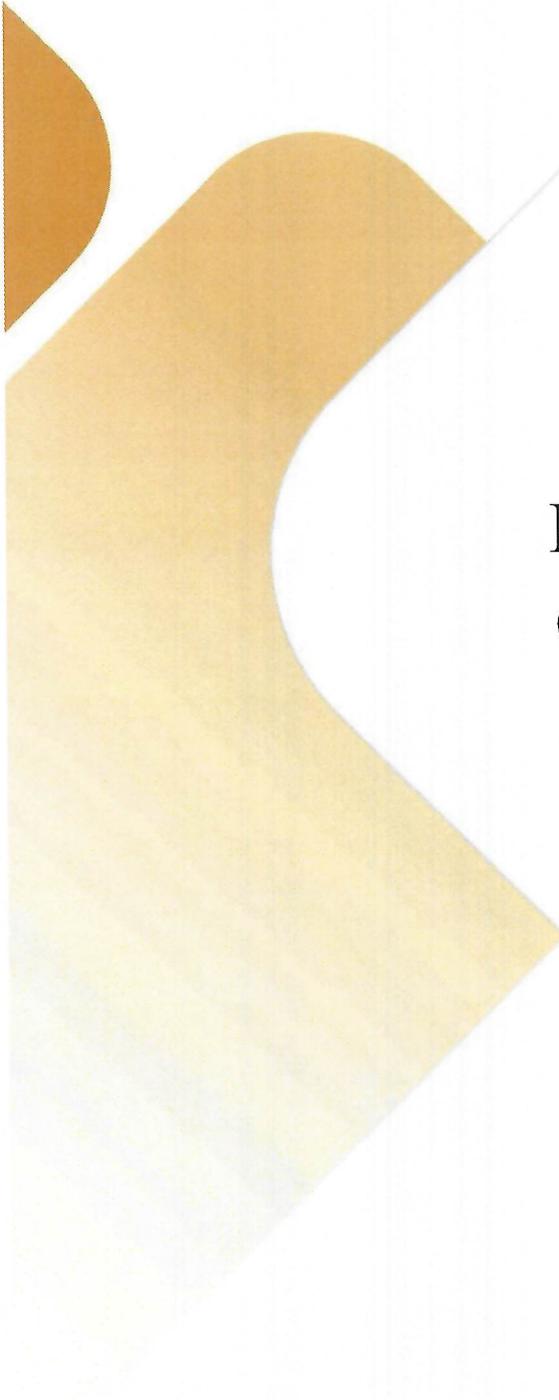



Figura 22 Repartição do Capital Próprio



Em suma, no final de 2023, a Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC) apresentou um aumento no Resultado Líquido, impulsionado pelo crescimento do volume de negócios, apesar dos aumentos ocorridos nas despesas com pessoal e outros gastos operacionais. Os Resultados Operacionais foram positivos, refletindo quer o aumento das operações de bolsa quer a admissão a cotação de todos os títulos privados. Os custos operacionais aumentaram, conforme acima referido, especialmente devido às despesas relacionadas ao aniversário da BVC. A nível do balanço, o ativo líquido continua em ascensão, bem assim os capitais próprios, indicando um desempenho global sólido da Bolsa no período.



INFORMAÇÃO SOBRE O GOVERNO SOCIETÁRIO



6. INFORMAÇÃO SOBRE O GOVERNO SOCIETÁRIO

Em conformidade com o Código do Mercado de Valores Mobiliários, Aviso nº 7/2017 do Banco de Cabo Verde e de acordo com as demais normas legais e regulamentares nacionais aplicáveis, a BVC elaborou o Relatório de Governo Societário, respeitante ao exercício de 2023. Documento que faz parte integrante do presente relatório.





PERSPETIVAS PARA 2024



7. PERSPETIVAS PARA 2024

Com base nos bons resultados alcançados em 2023, a BVC perspetiva para 2024 um cenário de continuidade e aceleração do passo rumo ao cumprimento do delineado no Plano Estratégico 21-25.

Uma meta primordial consiste no aumento do número de emissões diversas face a 2023, impulsionando a diversificação dos produtos financeiros disponíveis no mercado. Tal inclui o estímulo à emissão de títulos sustentáveis, a exploração de novas modalidades de financiamento para empresas e projetos, através, por exemplo, do Papel Comercial. Paralelamente, a BVC pretende atrair para admissão à cotação pelo menos mais duas novas empresas, seja através de privatizações ou ofertas públicas iniciais (IPOs).

Ademais, o foco estará na conclusão de projetos estratégicos, como o relacionado com o desenvolvimento do mercado de capitais financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento, visando aprimorar a infraestrutura e as operações do mercado, através de ferramentas como sejam o *Market Maker*, *Bond Calculator* e *Repo*, para atrair mais investidores e empresas. É expectável a conclusão do referido projeto, ainda no 1º semestre de 2024.

Esses esforços serão complementados pela promoção contínua de parcerias para a inovação e a internacionalização do mercado de capitais, em colaboração com instituições internacionais, empresas, universidades e a diáspora cabo-verdiana.

Nesta senda, conta-se ainda, em 2024, proceder ao lançamento do Programa *Diáspora Bond* e efetivar a emissão do 1º *Diáspora Bond*, um produto financeiro desenhado para a vasta diáspora cabo-verdiana, que permitirá captar recursos dos emigrantes para investir em projetos catalisadores do desenvolvimento de Cabo Verde.

Em 2024, prevê-se a implementação do novo Código de Mercado de Valores Mobiliários, o instrumento regulatório mais relevante a nível de diretrizes de funcionamento do mercado de valores mobiliários. Com a publicação do novo código, é esperado que o ambiente regulatório se torne mais moderno e adequado à realidade de Cabo Verde, o que certamente contribuirá para um mercado mais atrativo aos emitentes, investidores, operadores e outros *players* do mercado.

Neste mesmo sentido, é esperado que haja a revisão e a adequação de outros diplomas conexos ao Código do Mercado de Valores Mobiliários, especialmente o Regulamento de Custos de Mercado, que conta já com mais de uma década desde a sua última revisão (i.é, desde 2006).

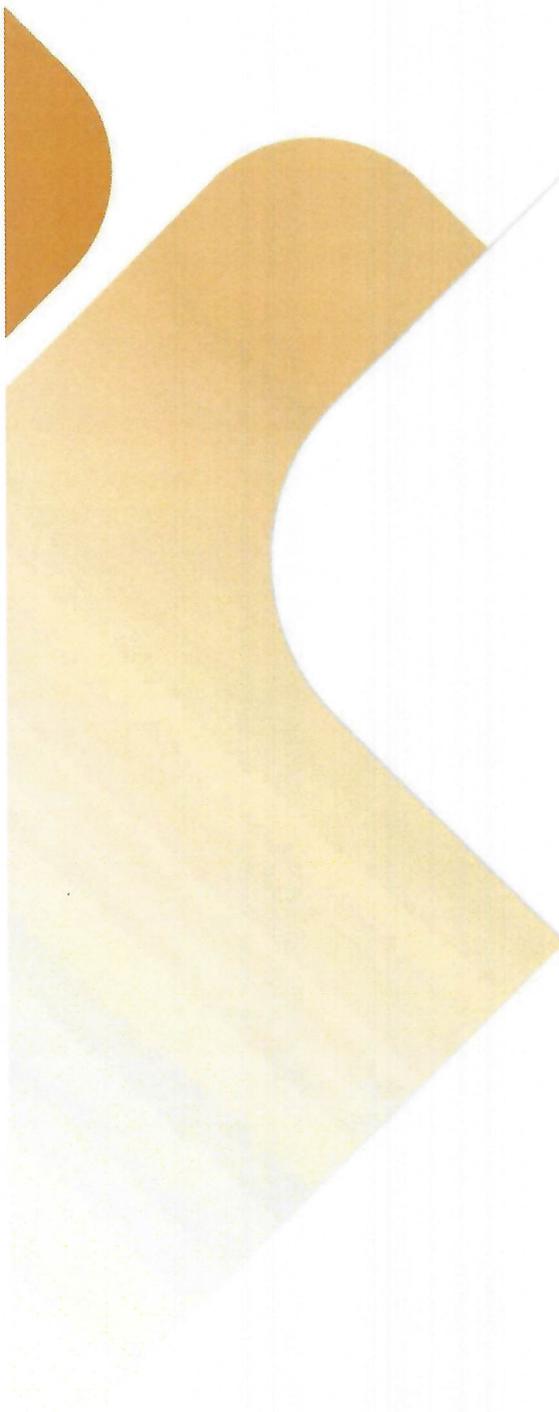
Em 2024, a BVC continuará a investir no desenvolvimento do seu capital humano, oferecendo programas de capacitação e motivação para seus colaboradores, e na melhoria da infraestrutura tecnológica, visando maior eficiência e eficácia operacional.

No que se refere ao desenvolvimento digital e tecnológico, destaca-se a contínua aposta forte nas novas tecnologias, tendo em consideração a implementação dos desenvolvimentos que estão em curso, nomeadamente, um Canal de Divulgação de dados com base no *Power BI* e melhorias substanciais nos sistemas operacionais, designadamente, Sistema *Market Maker*, *Bond Calculator* e o sistema *REPO*, todos financiados pelo BAD.





No quadro das parcerias e da internacionalização, prevê-se o reforço da participação e a promoção de eventos, encontros e iniciativas relevantes, quer a nível nacional como internacional, enquanto estratégia-chave para a divulgação dos produtos e serviços da BVC e o seu papel no desenvolvimento económico de Cabo Verde e na sustentabilidade.



DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em cumprimento com o Código das Sociedades Comerciais e à luz das melhores práticas, fazemos referência a informações complementares relacionadas com (i) o número e valor nominal das ações, (ii) as partes relacionadas, (iii) remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iv) da exposição da empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial nas notas 9, 21, 23 e 1.10, respetivamente, do anexo às demonstrações financeiras





ACONTECIMENTOS SUBSECUENTES



9. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça divulgação.





PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS



10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A BVC gerou no exercício económico de 2023, findo em 31 de dezembro, um Resultado Líquido do Exercício no montante de 17.895 milhares de escudos.

Considerando o contexto atual do negócio, bem como a estratégia de desenvolvimento da instituição, o Conselho de Administração da BVC, nos termos resultados líquidos do exercício, propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte afetação dos Resultados Líquidos:

Aplicação de Resultados	Valor	%
Reservas Livres ¹⁰	7 601	
Constituição de Reservas Legais	515	5%
Reserva para Investimentos	4 632	45%
Dividendos	5 147	50%
Total	10 294	100%
Resultado Líquido		17 895

¹⁰ Reservas livres - referente ao diferencial do justo valor relativo a avaliação do terreno, situado em Achada Grande Trás

NOTAS FINAIS



11. NOTAS FINAIS

Em 2023, apesar de alguma retoma económica nacional, o contexto externo e interno continuava a evidenciar o impacto negativo da pandemia da Covid 19, agravada pela guerra na Ucrânia e do abrandamento económico da China. Os mercados financeiros mostraram grande resiliência, adaptando-se a novas realidades e evidenciando sinais de estabilidade. Neste enquadramento, a Bolsa de Valores de Cabo Verde incrementou a sua relevância na economia cabo-verdiana, cumprindo o seu papel principal de servir a economia e apoiar o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, oferecendo alternativas de financiamento e investimento em condições favoráveis a emitentes e investidores.

A Bolsa de Valores de Cabo Verde continuou na mesma senda que em 2022, registando resultados acima da média em termos de emissões por ano e capitalização bolsista, atingindo números notáveis nas emissões de Obrigações Diversas por ano desde a sua criação, num total de 8 (oito) e com uma capitalização bolsista de cerca de 113 milhões de contos cabo-verdianos (correspondendo a 52,70 por cento do PIB em volume).

Com efeito, o mercado primário apresentou uma boa performance, com 24 (vinte e quatro) leilões do Tesouro, 8 (oito) Obrigações Diversas (5 *corporate* e 3 municipais), número este superior à média dos últimos 4 anos (média de 4 emissões por ano), e a emissão, pela primeira vez, de um Título de Rendimento de Mobilização de Capital (TRMC), contribuindo para um volume total de emissões de 18.757.112 milhares de escudos. Neste particular, as emissões de Obrigações Diversas, no segmento *corporate* destacam-se pela realização da 1.^a emissão de obrigações azuis, pelo international investment bank (iib), e pela emissão de 2 (duas) obrigações verdes, uma pela Águas de Ponta Preta (APP) e a outra, pelo iib. E, no segmento de Obrigações Municipais, o mesmo destaque pela realização de 2 (duas) séries de obrigações por parte do Município do Sal, e uma 1.^a emissão de obrigações por parte do Município de Ribeira Grande de Santo Antão. Registou-se ainda durante o ano, a 2.^a emissão de Credit Linked Notes (CLN), tendo como emitente, uma vez mais, o iib.

No mercado secundário, durante o ano em análise, ocorreram um total de 117 negócios (compras), valor este superior aos registos anuais dos últimos 11 anos e mais do dobro da média dos últimos 10 anos (média de 55 transações/ano), equivalente a um volume transacionado de 160.288,47 milhares de escudos, registando uma variação positiva de 33,65 por cento face ao ano de 2022, justificada pelo aumento de transações com ações no mercado de bolsa. Os resultados alcançados nas operações do mercado secundário refletem o contínuo esforço em promover a liquidez e a eficiência do mercado de capitais de Cabo Verde, tornando-o mais atrativo para investidores locais e internacionais.

Relativamente à atividade operacional, a BVC alcançou resultados bastante positivos, refletindo a eficácia das estratégias implementadas pela instituição. O sucesso operacional da Bolsa de Valores contribuiu não apenas para a sua própria estabilidade e crescimento, como também para o desenvolvimento económico mais amplo do país, ao fornecer um ambiente de investimento robusto e confiável para investidores e empresas.

Na direção da sua internacionalização e do fortalecimento das relações com outras instituições financeiras e organizações globais, a Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC) em 2023 continuou a apostar nas várias parcerias estratégicas. Dentre estas, vale destacar: i. o *Cooperation Agreement* com a Luxembourg Stock Exchange (LuxSE), que permitiu, a partir de novembro de 2023, a listagem nas plataformas da LuxSE – uma das maiores praças financeiras europeias – e, conseqüentemente, maior

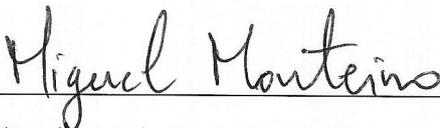
visibilidade do *Blue Bond*, título sustentável emitido pelo iib, através da Bolsa de Valores de Cabo Verde; e ii. o Acordo Quadro de Parceria assinado com o Fundo de Solidariedade Africano (FSA), visando dar resposta a um dos principais obstáculos encontrados pelos promotores de projetos – a dificuldade de acesso ao financiamento devido à ausência de garantias adequadas.

De salientar, ainda no campo da internacionalização, a realização em Cabo Verde, do *Workshop WACMIC Project - Phase 2*, enquadrado no objetivo de harmonizar e validar as Regras do Mercado de Capitais da África Ocidental para permitir o acesso transfronteiriço aos mercados em toda a sub-região. A atividade teve como âmbito a fase 2 do projeto, que integra como componente-chave a realização de atividades de capacitação e sensibilização envolvendo os principais intervenientes nos mercados de capitais regionais, incluindo operadores regionais do mercado de capitais, negociantes e corretores de valores mobiliários, depositários centrais de títulos (CSD), decisores políticos e outros participantes no mercado de capitais. Ainda, à semelhança dos anos anteriores, a participação da BVC na *ASEA Annual Conference 2023*, realizado sobre o tema "*Unlocking Africa's Potential*".

A nível tecnológico, a BVC tem vindo a desenvolver ações que visem a automatização de processos que promovam a utilização de soluções seguras, inovadoras, bem como a melhoria da experiência dos investidores e operadores de bolsa na **Plataforma Blu-X**, e no desenvolvimento e introdução de novas funcionalidades na atual plataforma BackOffice da Bolsa.

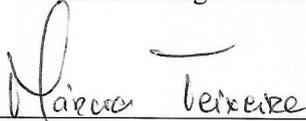
ASSINATURAS

Miguel Pedro Sousa Monteiro



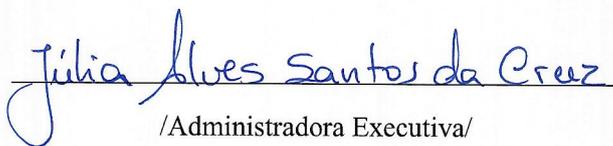
/Presidente do Conselho de Administração/

Márcia Solange Tavares Teixeira

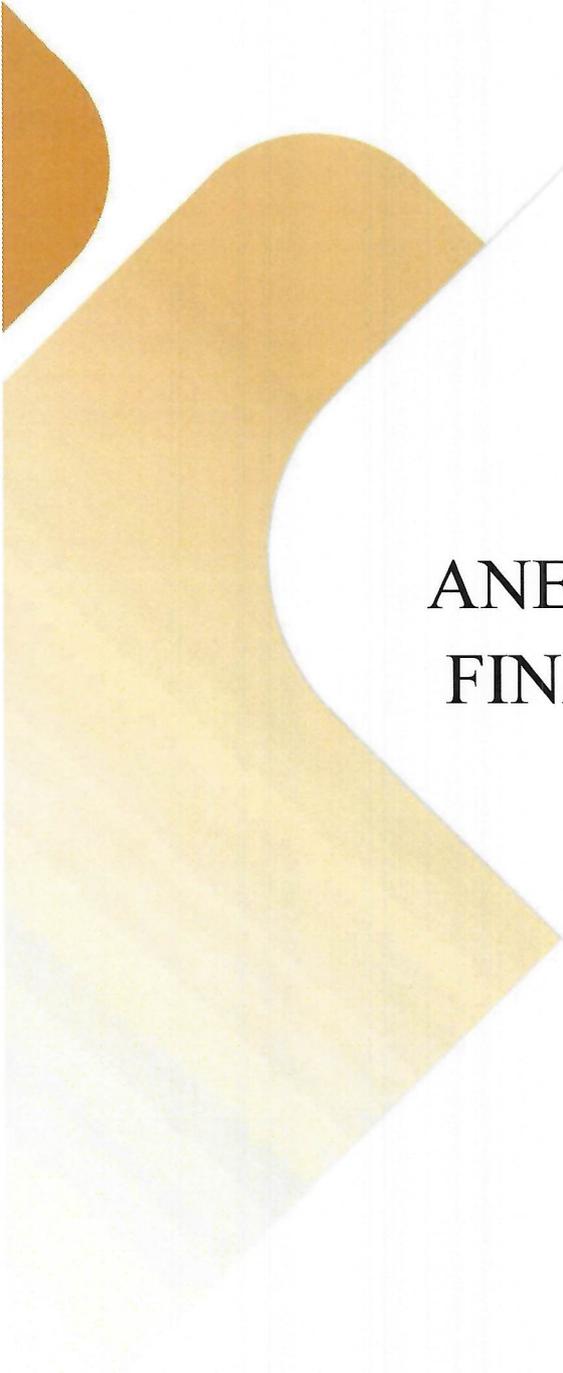


/Administradora Executiva/

Júlia Alves Santos da Cruz



/Administradora Executiva/



ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS





BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA

NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E

1 DE JANEIRO DE 2022 A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	PERÍODO		
	2023		2022
	NOTA	VALORES	VALORES
Metodo Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		133 720	94 257
Pagamentos a fornecedores		(57 580)	(40 805)
Pagamentos ao pessoal		(45 430)	(37 066)
	Caixa gerada pelas operações	30 710	16 386
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(5 019)	(2 482)
Outros recebimentos/pagamentos		(15)	(224)
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	25 676	13 680
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a			
Activos fixos tangiveis		(1 342)	(621)
Activos intangiveis		-	-
Outros ativos financeiros		(10 000)	(30 000)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangiveis		-	900
Juros e rendimentos similares		739	561
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(10 603)	(29 160)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		10 063	30 984
Pagamentos respeitantes a			
Dividendos		(4 786)	(27 091)
Outras operações de financiamento		-	(28 927)
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	5 277	(25 034)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		20 350	(40 514)
Efeito das direnças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		22 148	62 662
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		8	22 148

O Contabilista Certificado

/Exacenta, Lda/

O Conselho de Administração

/Miguel Monteiro/

/Marcia Teixeira/

/Julia da Cruz/



BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA
NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	Data de referência		
	31-12-2023		31-12-2022
	NOTA	VALORES	VALORES
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		5 125	5 125
Edifícios e outras construções		9 245	11 720
Equipamento de transporte		4 127	2 780
Equipamento administrativo		4 231	4 313
Outros ativos fixos tangíveis		22	32
Propriedades de investimento	4		
Terrenos e recursos naturais		29 272	21 671
Ativos intangíveis	5		
Projectos de desenvolvimento em curso		-	-
Programas de computador		20 431	27 192
total do activo não corrente		72 453	72 833
Ativo corrente			
Clientes	6	40 515	60 866
Estado e outros entes publicos	11	-	101
Outras contas a receber		863	1 024
Diferimentos	14	24	128
Outros activos financeiros	7	40 000	30 000
Caixa e depósitos bancarios	8	42 498	22 148
Total do activo-corrente		123 900	114 267
Total do ativo		196 353	187 100
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	9		
Capital realizado		50 000	50 000
Reservas legais		8 599	7 833
Outras reservas		6 477	6 477
Reservas para investimentos		64 394	57 492
Resultados transitados		12 799	12 799
Resultado líquido do período		17 895	15 337
Total do capital próprio		160 164	149 938
PASSIVO			
Passivo nao corrente			
Passivos por impostos diferidos		1 706	-
Total do passivo não corrente		1 706	-
Passivo corrente			
Fornecedores	10	2 989	3 537
Estado e outros entes publicos	11	6 977	5 241
Acionistas	12	7 668	4 786
Outras contas a pagar	13	4 156	4 080
Diferimentos	14	12 693	19 518
Total do passivo corrente		34 483	37 162
Total do passivo		36 189	37 162
Total do capital próprio e do passivo		196 353	187 100

O Contabilista Certificado

/Exacofita, Lda/

O Conselho de Administração

/Miguel Monteiro/ /Marcia Teixeira/ /Júlia da Cruz/



BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA

NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E

1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	PERÍODO		
	2023		2022
	NOTA	VALORES	VALORES
Vendas e Prestações de serviços	15	115 800	104 927
Subsídios a exploração	16	16 941	1 929
Resultado operacional bruto		132 741	106 856
Fornecimentos e serviços externos	17	(56 781)	(36 063)
Valor acrescentado bruto		75 960	70 793
Gastos com o pessoal	18	(44 590)	(38 731)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(2 625)	(1 575)
Aumentos/reduções de justo valor	19	7 601	-
Outros rendimentos e ganhos	20	6 101	2 528
Outros gastos e perdas	21	(4 827)	(3 301)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		37 620	29 714
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3 e 5	(12 299)	(10 253)
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis		-	-
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		25 321	19 461
Juros e ganhos similares Obtidos		865	1 109
Juros e perdas similares suportados		-	-
Resultado antes de Imposto		26 186	20 570
Imposto sobre o rendimento do período	11	(8 291)	(5 233)
Resultado líquido do período		17 895	15 337

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

/Exacontal Lda/

/Miguel Monteiro/ /Marcia Teixeira/ /Júlia da Cruz/

BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA
NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E
1 DE JANEIRO DE 2022 A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						
		Capital realizado	Reserva Legal	Outras Reservas	Excedentes de revalorização	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital próprio
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	9	50 000	7 354	59 662	-	12 799	9 572	139 387
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	15 337	15 337
RESULTADO EXTENSIVO 2							15 337	15 337
OPERAÇÕES COM DEIENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições		-	-	-	-	-	(4 786)	(4 786)
	3	-	-	-	-	-	(4 786)	(4 786)
OUTRAS OPERAÇÕES								
Aplicação de resultados do ano anterior		-	479	4 307	-	-	(4 786)	-
Correções de exercícios anteriores							-	-
	4		479	4 307	-	-	(4 786)	-
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2022		50 000	7 833	63 969	-	12 799	15 337	149 938
1+2+3+4								
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	9	50 000	7 833	63 969	-	12 799	15 337	149 938
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	17 895	17 895
RESULTADO EXTENSIVO 2							17 895	17 895
OPERAÇÕES COM DEIENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições		-	-	-	-	-	(7 668)	(7 668)
	4	-	-	-	-	-	(7 668)	(7 668)
OUTRAS OPERAÇÕES								
Aplicação de resultados do ano anterior		-	767	6 902	-	-	(7 669)	-
	4	-	767	6 902	-	-	(7 669)	-
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2023		50 000	8 600	70 871	-	12 799	17 895	160 165
1+2+3+4								

O Contabilista Certificado

/Exaconta, Lda/



O Conselho de Administração

/Miguel Monteiro/ /Marcia Teixeira/ /Júlia da Cruz/



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de escudos)

A Bolsa de Valores de Cabo Verde (adiante designada por BVC, Bolsa ou Empresa) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, com um capital social de 50.000 milhares de Escudos, constituído por 50.000 ações nominativas de 1 milhar cada, integralmente subscrito e realizado.

Conforme definido pelos seus estatutos, a BVC tem por objeto (i) , realizar operações sobre valores mobiliários, (ii) gerir o mercado de bolsa e dos sistemas de negociação de valores mobiliários, (iii) gerir o sistema centralizado de registo de valores mobiliários escriturais, (iv) gerir sistemas de liquidação de valores mobiliários e atuar como agência nacional de codificação, (v) prestar outros serviços relacionados com a emissão e negociação de valores mobiliários que não constituam atividade de intermediação, (vi) realizar atividades de investigação, divulgação, promoção ou formação, que contribuam para o crescimento equilibrado e sustentado do mercado de capitais Cabo-verdiano e (vii) prestar serviços aos membros do mercado por si gerido, serviços que se revelem necessários à intervenção desses membros em mercados geridos por entidades congêneres de outro Estado, com quem tenham celebrado acordo.

A Empresa pode, ainda, criar e manter departamentos, de caráter científico e técnicos tornados necessários ou convenientes à melhor realização do objeto social.

NOTA 0 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, para divulgação em 28 de março de 2023.

NOTA 1 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS, DERROGAÇÃO E COMPARABILIDADE

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:



1.1. Ativos fixos tangíveis e depreciações/ativos intangíveis e amortizações

a) Ativos fixos tangíveis e depreciações

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de fatura do fornecedor, acrescido de gastos de compra e instalação, líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas de imparidade, caso houver (ver Notas 1.2 e 3).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição ou justo valor, conforme o caso, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens, como segue:

	Taxas aplicadas desde janeiro 2014 ¹¹	Taxas aplicadas até 2014 ¹²
Edifícios e outras construções	4%	3%
Equipamento básico	16,66% - 20%	12,50%
Equipamento de transporte	12,5% - 20%	14,28%
Equipamento administrativo, social e mobiliário diverso	4,5% - 25%	12,5% - 33,33%
Outros ativos tangíveis	10% - 25%	14,28%

Os terrenos e o ativo tangível em curso não são objeto de depreciação

b) Ativos intangíveis e amortizações

Compreendem programas de computador e licenças de software, mensurados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir do mês do início de atividade operacional, ao longo de três anos e seis anos, respetivamente.

1.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento (PI) compreendem um terreno detido para um uso futuro ainda não determinado, sendo, por isso, detido para valorização do capital a longo prazo. Inicialmente valorizado ao custo de aquisição, passou a ser valorizado em 2023 pelo justo valor, baseado em

¹¹ Taxas aplicadas aos bens adquiridos desde janeiro de 2014

¹² Taxas aplicadas aos bens adquiridos antes de 2014

avaliação efetuada por técnico independente e especializado. A variação do justo valor face ao custo de aquisição foi reconhecida na Demonstração dos Resultados. Tratando-se de um terreno, não é objeto de depreciação.

1.3. Imparidade de ativos

Caso existam, os ativos que não têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos a depreciação, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

Os ativos sujeitos as depreciações são revistas quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente circunstâncias de eventual perda ou fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

1.4. Contas a receber de clientes e outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e outros devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual ou, caso aplicável, pelo valor descontado, deduzido de qualquer perda de imparidade (ver Nota 6). Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

1.5. Caixa e Depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

1.6. Capital Próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.

Caso existam, as prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital Próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

1.7. Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº82/VIII/2015, de 7 de janeiro, foi aprovado o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, segundo o qual o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos do referido Decreto-Lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,44 por cento.

Os resultados fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2019 a 2023 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados. Os impostos diferidos são classificados como ativo ou passivo não corrente.

1.8. Provisão para riscos e encargos

São constituídas provisões no balanço sempre que a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável de recursos incorporando benefícios económicos, venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

1.9. Reconhecimento do rédito

(i) Prestação de serviços

Os réditos decorrentes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço.

A quantia do rédito é o valor nominal de caixa ou seus equivalentes recebidos ou a receber. Não são acordados diferimentos do pagamento nem condições especiais de financiamento, ocorrendo o recebimento em prazos em que se mostra adequado o reconhecimento pelo valor nominal de cada transação.

(ii) Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração só são reconhecidos após existir segurança de que a BVC cumprirá as condições a eles associados e os subsídios serão recebidos.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a BVC por gastos incorridos, são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante o período em que são reconhecidos os gastos.

(iii) Subsídios ao investimento

Os subsídios aos investimentos, recebidos com objetivo de compensar a BVC por investimentos efetuados em ativos tangíveis e intangíveis, são registados na rubrica de Diferimentos (passivo) (Ver Nota 14) e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado (ver Nota 16)

1.10. Gestão de riscos financeiros

A exposição da Empresa a riscos financeiros não é significativa.

(i) Risco cambial

O risco cambial é muito reduzido, dado que existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, essencialmente, efetuadas as operações com entidades estrangeiras. As prestações de serviços são essencialmente realizadas em Cabo Verde.

(ii) Risco da taxa de juro

Não existem empréstimos obtidos, pelo que a Empresa não está sujeita ao risco da variação da taxa de juro.

(iii) Risco de crédito

Sendo definidos limites e condições de crédito para os clientes e, sendo estes essencialmente entidades públicas, considera-se que o risco de crédito é reduzido.

(iv) Risco de liquidez

A Empresa apresenta um fundo de maneo positivo na ordem dos 75.000 milhares de escudos (2022: 96.000 milhares de escudos), tem gerado e espera-se que continue a gerar fluxos de caixa

operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria, pelo que não apresenta risco de liquidez.

1.11. Créditos e débitos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidos nos resultados.

As transações em moeda estrangeira foram efetuadas, essencialmente, em Euros, cuja paridade para Escudos é fixa (1 Euro equivale a 110,265 escudos).

1.12. Especialização de exercícios

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos gerados, são registados no balanço nas rubricas de Outras contas a receber e outras contas a pagar.

1.13. Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargo este que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica de Outras contas a pagar (ver Nota 13).

Os trabalhadores da Empresa encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a Empresa qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.14. Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente quanto aos eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer considerando o melhor conhecimento presente e a evolução prevista face às circunstâncias.

1.15. Derrogações

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNCRF.

1.16. Comparabilidade

As quantias incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNCRF. Os reconhecimentos foram consistentes.

NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

NOTA 3 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2023 e 2022 nestas rubricas decompõem-se como segue (em milhares de escudos):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021							
Valor de aquisição ou reavaliado	5 125	62 419	19 359	15 173	16 234	87	118 398
Depreciação acumulada	-	(48 225)	(19 359)	(11 089)	(11 246)	(45)	(89 965)
Valor escriturado	5 125	14 195	-	4 084	4 988	41	28 433
VARIAÇÕES EM 2022							
Valor líquido inicial	5 125	14 195	-	4 084	4 989	41	28 434
Aquisições	-	-	-	-	654	-	654
Abates-valor de aquisição ou reavaliado	-	-	-	(6 043)	-	(1)	(6 044)
Abates-depreciação acumulada	-	-	-	6 043	-	2	6 045
Depreciação do exercício	-	(2 475)	-	(1 304)	(1 329)	(11)	(5 119)
Valor líquido	5 125	11 720	-	2 780	4 313	32	23 970
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022							
Valor de aquisição ou reavaliado	5 125	62 419	19 359	9 130	16 888	86	113 007
Depreciação acumulada	-	(50 700)	(19 359)	(6 350)	(12 575)	(54)	(89 038)
Valor escriturado	5 125	11 720	-	2 780	4 313	32	23 970
VARIAÇÕES EM 2023							
Valor líquido inicial	5 125	11 720	-	2 780	4 313	32	23 970
Aquisições	-	-	-	2 780	1 537	-	4 317
Alienação - valor de aquisição ou reavaliado	-	-	-	(2 200)	-	(1)	(2 201)
Alienação - depreciação acumulada	-	-	-	2 200	-	2	2 202
Depreciação do exercício	-	(2 475)	-	(1 433)	(1 619)	(8)	(5 535)
Valor líquido	5 125	9 245	-	4 127	4 230	26	22 754
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023							
Valor de aquisição ou reavaliado	5 125	62 419	19 359	9 710	18 425	86	115 124
Depreciação acumulada	-	(53 175)	(19 359)	(5 583)	(14 194)	(64)	(92 375)
Valor escriturado	5 125	9 245	-	4 127	4 231	22	22 749

Em 2023, as adições compreendem essencialmente a compra de uma viatura, no montante de 2.780 milhares de escudos, e equipamentos administrativos, nomeadamente portáteis e UPS, no montante total de 1.537 milhares de escudos.

As alienações, em 2023 e 2022, referem-se à venda de uma viatura.



NOTA 4 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Corresponde a um lote de terreno localizado em Achada Grande Trás, Praia, recebido da Tecnici Imobiliária a título de dação em pagamento da dívida relacionada com prestação de serviços de custódia mensal e manutenção anual na cotação de diversas séries de obrigações emitidas ao longo dos anos (2007 a 2015). O terreno é detido para uso futuro ainda não determinado, sendo, por isso, detido para valorização do capital a longo prazo e não para venda a curto prazo. Inicialmente registado pelo custo de aquisição, no valor de 21.671 milhares de escudos, em 2023 o terreno foi reavaliado, tendo originado um aumento de justo valor de 7.601 milhares de escudos (ver Nota 19). Para determinação do justo valor foi utilizado o Método de Comparação de Mercado.

NOTA 5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO EM CURSO	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
Valor de aquisição ou reavaliado	65 397	16 925	82 322
Depreciação acumulada	(52 599)	-	(52 599)
Valor escriturado	12 798	16 925	29 723
VARIAÇÕES EM 2022			
Valor líquido inicial	12 798	-	12 798
Aquisições	2 602	16 925	19 527
Transferências	16 925	-	16 925
Abates-valor de aquisição ou reavaliado	-	-	-
Abates-depreciação acumulada	-	-	-
Depreciação do exercício	(5 134)	-	(5 134)
Valor líquido	27 192	16 925	44 118
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Valor de aquisição ou reavaliado	84 924	-	84 924
Depreciação acumulada	(57 733)	-	(57 733)
Valor escriturado	27 192	-	27 192
VARIAÇÕES EM 2023			
Valor líquido inicial	27 192	-	27 192
Aquisições	-	-	-
Transferências	-	-	-
Depreciação do exercício	-	-	-
Valor líquido	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023			
Valor de aquisição ou reavaliado	20 431	-	20 431
Depreciação acumulada	84 926	-	84 926
Valor escriturado	20 431	-	20 431



NOTA 6 – CLIENTES

O saldo decompõe-se como segue:

	milhares de escudos	
	2023	2022
Cientes conta corrente		
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry	47 950	45 658
Direcção Geral do Tesouro	4 598	27 485
Sogei - Sociedade de Gestão Invest	26 258	24 158
Electra	5 435	5 835
Enacol	3 525	3 700
Caixa Economico de Cabo Verde	3 505	3 505
Banco Comercial do Atântico	3 800	3 199
Sociedade Caboverdeana de Tabacco	1 047	
Tecnicil Imobiliária	61	61
Asa - Aeroporto e Segurança Aerea	46	46
Outros	1 875	2 179
	98 100	115 826
Menos:		
Perdas por imparidades acumuladas		
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry	29 656	29 656
Sogei - Sociedade de Gestão Invest	26 258	23 633
IFH - Imobiliária Findiária e Habitat	375	375
Adei	162	162
Banco de Cultura	126	126
Tecnicil Imobiliária	61	61
Cermi	27	27
Técnicil Industria	25	25
GMT - Global Money Transfer	17	17
Outros	878	878
	57 585	54 960
	40 515	60 866

As perdas por imparidade acumuladas em saldos de clientes foram, em 2023, reforçadas em 2.625 milhares de escudos (2022: 1.575 milhares de escudos).

O saldo resultante é considerado adequado em 31 de dezembro de 2023, face aos riscos de cobrança identificados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial.



NOTA 7 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

O saldo decompõe-se como segue:

	milhares de escudos	
	2023	2022
Depósitos à prazo		
Banco Caboverdeano de Negocios	10 000	
Ecobank	10 000	
International Investment Bank	-	10 000
Banco de Fomento Internacional	20 000	20 000
	40 000	30 000

Os depósitos a prazo no Banco Cabo-verdiano de Negócios e Ecobank, constituídos em 2023, por um período de 1 ano, vencem juros à taxa anual de 2,5 por cento e 2 por cento, respetivamente.

O depósito a prazo no Banco de Fomento Internacional, constituído em maio de 2022, por um período de 1 ano, renovável, vence juros à taxa anual de 3 por cento.

NOTA 8 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo decompõe-se como segue:

	milhares de escudos	
	2023	2022
Caixa	-	-
Depósitos à ordem		
Banco de Cabo Verde	20 715	11 490
Banco Caboverdiano de Negócios	528	4 715
Banco Africano de Investimentos	637	2 916
Banco Comercial do Atlântico	14 493	1 590
Banco Interatlântico	758	598
Caixa Económica de Cabo Verde	928	515
International Investment Bank	3 560	244
BFI	485	-
Banco Interatlântico - Cartão Visa	393	80
	42 497	22 148

NOTA 9 – CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2023 e em 2022 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 50.000 ações, com o valor de 1 milha de escudo cada e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

Segundo a lei e os estatutos e por determinação da Assembleia Geral, aos lucros líquidos apurados será dada a seguinte aplicação:

- a) 5 por cento para a reserva legal, até esta totalizar pelo menos 20 por cento do capital social, não sendo livre para distribuição.
- b) Uma percentagem para a constituição de quaisquer outros fundos ou reservas, mediante aprovação da Assembleia Geral.
- c) Valor remanescente para dividendos.

As reservas legais só podem ser utilizadas (i) para cobrir a parte do prejuízo registado no balanço de cada exercício que não possa ser coberta pela utilização de outras reservas, (ii) para cobrir os prejuízos transitados de exercícios anteriores que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas, (iii) para incorporação no capital estatutário e (iv) no caso das outras reservas, que se relacionam com reservas livres, estão disponíveis para distribuição aos acionistas.

Os resultados dos exercícios de 2023 e 2022 tiveram a seguinte aplicação:

	<u>milhares de escudos</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Reservas livres	7 601	
Reserva Legal	515	479
Reserva para investimentos	4 632	4 307
Dividendos	5 147	4 786
	<u>17 895</u>	<u>9 572</u>




NOTA 10 – FORNECEDORES

O saldo decompõe-se como segue:

	milhares de escudos	
	2023	2022
Fornecedores nacionais		
TCV- Radio Televisão de Cabo verde	1 417	1 417
Produção & Eventos	240	240
Micromat, Lda	103	165
Nosi, Sa	69	138
Electra	142	117
Camara Municipal de Praia	-	59
ANAV	436	-
Outros, de valor individual reduzido	402	1 257
	<u>2 809</u>	<u>3 393</u>
Fornecedores estrangeiros		
Apcer	-	100
DBX	44	44
LGG Advisors	136	-
	<u>180</u>	<u>144</u>
	<u><u>2 989</u></u>	<u><u>3 537</u></u>

NOTA 11 – ESTADO E OUTOS ENTES PÚBLICOS

	milhares de escudos		
	2023	2022	
	Passivo	Activo	Passivo
Saldo devedor e credor			
IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado	6	-	6
Retenção de impostos sobre rendimentos - Pagamentos por conta	-	-	-
Retenção de impostos sobre rendimentos	685	101	620
Contribuição para Previdência Social	1 107		901
Imposto sobre o rendimento - estimado	3 263		1 797
Outros	1 917		1 917
	<u>6 977</u>	<u>101</u>	<u>5 241</u>



Imposto sobre o rendimento estimado

O saldo de 2.949 milhares de escudos (2022: 1.797 milhares de escudos) a pagar resulta do encargo do exercício com o imposto sobre o rendimento de 6.271 milhares de escudos (2022: 5.233 milhares de escudos) (ver quadro abaixo), deduzido de pagamentos fracionados no montante de 2.358 milhares de escudos (2022: 2.401 milhares de escudos).

Os encargos dos exercícios de 2023 e de 2022, evidenciados na Demonstração dos resultados líquidos, foram calculados como segue:

	milhares de escudos	
	2023	2022
Resultado antes de impostos	26 185	20 570
A adicionar		
Gastos relacionados com viaturas ligeiras de passageiros (30%)	698	771
Despesas de representação (50%)	29	76
Insuficiência de estimativa de imposto sobre o rendimento	-	44
Imposto único sobre património	129	93
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	490	1 093
	<u>1 346</u>	<u>2 077</u>
A deduzir		
Donativos - Lei do Mecenato	330	275
Ganhos dos exercícios anteriores	-	31
Mais-valia sobre cessão	-	900
	<u>330</u>	<u>1 206</u>
Matéria Colectável	<u>27 201</u>	<u>21 441</u>
Taxa aplicável	<u>22,44%</u>	<u>22,44%</u>
Encargo corrente do imposto sobre rendimento	<u>6 104</u>	<u>4 717</u>
Tributação Autónoma	<u>481</u>	<u>516</u>
Encargo do exercício com imposto sobre rendimentos	<u>6 585</u>	<u>5 233</u>
Passivos por Imposto Diferidos	<u>1 706</u>	<u>-</u>
Imposto à Pagar	<u>8 291</u>	<u>5 233</u>

NOTA 12 – ACIONISTAS

O saldo corresponde aos dividendos a pagar ao acionista, resultante da aplicação do resultado líquido do exercício de 2022 (ver Nota 9). Os dividendos relativos ao exercício de 2021 (4.786 milhares de escudos), foram pagos em 2023.




NOTA 13 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo decompõe-se como segue:

	milhares de escudos	
	2023	2022
Encargos com férias e subsídios de férias e respectivos encargos	3 658	3 155
Credores por acréscimos de gastos	498	925
	4 156	4 080

NOTA 14 – DIFERIMENTOS

Correspondem ao montante de 16.925 milhares de escudos investido no upgrade do software SIFOX, em 2021, com os fundos oriundos da Organização das Nações Unidas para o financiamento dessa plataforma de negociação de títulos sustentáveis com foco na economia azul, registados por contrapartida de Ativo intangível (ver Nota 5), líquido das amortizações acumuladas do software no montante de 4.232 milhares de escudos (ver Nota 19), dos quais 3.056 milhares de escudos em 2023.

NOTA 15 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O saldo decompõe-se como segue:

	milhares de escudos	
	2023	2022
Serviços de Custódia Mensal de Títulos	98 450	90 583
Taxa de manutenção	13 676	12 549
Taxa de inscrição de Operador	1 500	1 500
Operações de Bolsa	2 174	295
	115 800	104 927

Serviços de custódia mensal de títulos

Correspondem à taxa mensal cobrada sobre o montante total dos títulos sediados no sistema da Bolsa. A variação positiva face ao período homólogo deve-se ao aumento de títulos em carteira.

Taxa de manutenção

Corresponde à taxa anual sobre o valor da capitalização bolsista e constitui a contrapartida pelos serviços gerais prestados pela BVC às entidades com valores mobiliários admitidos à cotação em Bolsa.

Taxa de inscrição de operador

Consiste na taxa fixa anual de 250 milhares de escudos cobrada aos operadores para estarem inscritos no sistema da Bolsa e poderem, assim, emitir ordens de compra e venda.

Operações de Bolsa

Correspondem às comissões cobradas sobre as operações de compra e venda de títulos sediados na BVC realizadas no mercado da bolsa e fora do mercado da bolsa.

NOTA 16 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC) submeteu ao Fundo Fiduciário de Desenvolvimento dos Mercados de Capitais (CMDTF), um veículo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), uma proposta de desenvolvimento do mercado de capitais de Cabo Verde, proposta essa aprovada em dezembro de 2021, pelo BAD, num montante de 350.000 USD (Grant).

O projeto inclui o desenvolvimento do primeiro *Master Plan* do Mercado de Capitais de Cabo Verde (COMPONENTE 1), assim como o desenvolvimento do mercado secundário por meio da atualização da infraestrutura tecnológica de mercado existente para estimular a liquidez nos mercados secundários de títulos (COMPONENTE 2), propiciando, assim, o desenvolvimento de um mercado de capitais dinâmico com impacto quer no financiamento do setor público como do privado.

O valor de 16.941 milhares de escudos refere se ao subsídio do BAD para o desenvolvimento do *Master Plan* relativo à componente 1, valor reconhecido em Gastos (ver Nota 17).



NOTA 17 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	milhares de escudos	
	2023	2022
Serviços de informáticos	11 882	9 864
Deslocação e estada	5 613	7 851
Material de publicidade e propaganda	6 340	4 004
Trabalho especializado	284	2 125
Conservação e reparação	1 028	2 027
Estudo e parecer	17 340	1 929
Electricidade	1 709	1 382
Honorarios	2 893	1 332
Vigilância e segurança	1 289	988
Eventos - 20 Anos	3 003	-
Comunicação	914	879
Combustíveis	435	614
Fornecimentos e serviços diversos	728	464
Rendas e alugueres	371	453
Limpeza, higiene e conforto	575	410
Seguros	439	345
Água	286	304
Material escritorio	630	291
Serviços bancarios	206	202
Ferramentas e utensilios	-	27
Outros, de valor individual inferior a mESC 100	816	572
	56 781	36 063

Serviços informáticos

Os Serviços informáticos compreendem, essencialmente, custos com assistência e manutenção do sistema de SIFOX, no montante de 11.882 milhares de escudos (2022: 9.864 milhares de escudos), assistência essa prestada pelo fornecedor Finantech.

Deslocação e estada

As deslocações e estadas obteve uma diminuição de 28,5 por cento em resultado da política da contenção dos gastos que a gestão em implementado.

Eventos

A rubrica de Eventos inclui os gastos com as atividades relacionadas às comemorações dos 25 anos da BVC, bem como os trabalhos ligados à sua visibilidade.



NOTA 18 – GASTOS COM O PESSOAL

	milhares de escudos	
	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	10 851	11 795
Ordenados e salários	21 299	15 364
Encargos sobre remunerações	5 253	4 469
Outros gastos com o pessoal	7 187	7 103
	44 590	38 731
Nº médio de trabalhadores	16	15

O aumento verificado em Ordenados e salários deve-se, essencialmente, a implementação do novo PCCS da BVC e o ingresso de dois novos colaboradores no quadro da BVC.

Os Outros gastos com o pessoal decompõem-se como segue:

	milhares de escudos	
	2023	2022
Encargo sobre férias	3 511	3 786
Formação	1 325	1 677
Isenções de horário	1 685	1 244
Premios e incentivos	-	50
Seguros de acidente de trabalho	138	45
Indemnização	-	-
Outras	528	301
	7 187	7 103

NOTA 19 – AUMENTOS/REDUÇÕES DO JUSTO VALOR

O aumento do justo valor relaciona-se com ganhos de justo valor, no montante de 7.601 milhares de escudos, resultantes da avaliação das propriedades de investimento (ver Nota 4).

NOTA 20 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	milhares de escudos	
	2023	2022
Compensação de depreciação de subsídio ao investimento (ver Nota 14)	2 821	1 176
Alienações (ver Nota 3)	-	900
Correcção relativa a períodos anteriores	2 917	
Outros	363	452
	6 101	2 528

As correções relativas a períodos anteriores, relacionam-se, essencialmente, com regularizações relacionadas com o projeto Blu-X, no montante de 2.684 milhares de escudos.

NOTA 21 – OUTROS GASTOS E PERDAS

	milhares de escudos	
	2023	2022
Donativos mecenatos	1 100	915
Quotizações	445	682
Impostos directos e indirectos	151	198
Outros	3 131	1 506
	4 827	3 301

Outros, relacionam-se, essencialmente, com regularizações de despesas relacionadas com o Blu-X assumidos pela BVC (2.458 milhares de escudos).

NOTA 22 – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O REGIME DE ACRÉSCIMO

	mESC	
	2023	2022
Diferimentos do activo		
Impar	21	69
A Semana	-	30
Garantia	-	19
Arme	3	-
Outros	-	10
	24	128
Diferimentos do passivo		
Subsídios para investimentos	12 693	15 750
Subsídios Blu-X II	-	3 769
	12 693	19 518

NOTA 23 – RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO

O resultado por ação básico é calculado dividindo o lucro atribuível ao acionista pelo número de ações, como segue:

	milhares de escudoss	
	2023	2022
Resultado atribuível aos accionistas	16 809	15 337
Nº de acções	50 000	50 000
Resultado por acção básico	336	307

NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS

Não existem transações com partes relacionadas, o acionista Estado de Cabo Verde.

As remunerações dos Administradores incluídas na rubrica de Gastos com o pessoal ascendem a 10.920 milhares de escudos (2022: 11.795 milhares de escudos).

NOTA 25 - RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Não são conhecidas outras responsabilidades e contingências além das referidas nas Notas anteriores.

NOTA 26 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

As remunerações dos membros dos órgãos sociais e auditores decompõe-se como se segue:

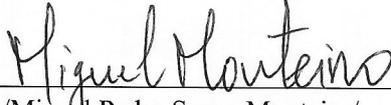
	milhares de escudos	
	2023	2022
Administradores	10 920	11 795
Conselho fiscal	1 680	1 710
Auditores	748	748
Total	13 348	14 253

NOTA 27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

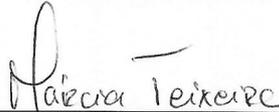
Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

O Conselho de Administração

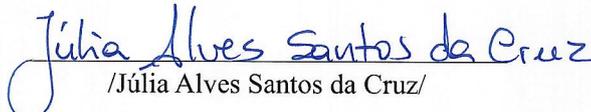
Presidente do Conselho de Administração


/Miguel Pedro Sousa Monteiro/

Administradora Executiva


/Márcia Solange Tavares Teixeira/

Administradora Executiva


/Júlia Alves Santos da Cruz/